O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.939 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 7/16; Paris, $481; Nova York, 9$360; Portugal, $455; Italia, $387; Soberanos, 50$; Libra-papel, 45$; Vales-ouro, 5$138. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 54$500. Nova York, accessivel, baixa 13 a 30 pontos. Algodão: preços inalterados, mercado falho importancia. Cotações: 10 kilos, 65$, 61$, 58$. Pernambuco, inalterado e calmo; Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 3 pontos e 1 a 4. Assucar: mercado calmo Rio e inalterado Recife. Cotações: branco crystal, 63$; demerara, 59$; mascavinho, 62$; muscavo, 54$.

[ME]RCADO MUNICIPAL

[PREÇOS] CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 6$; ...$; ovos, duzia 3$700 a 3$800; peixes: ...llo 5$; badejo, k. 5$; linguado, k. 6$; pescadinha, k. 5$500; camarão, k. 6$; corvina, k. 3$500. Carnes: vacca, k. 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 6$ a 7$; carneiro, k. 4$. Frutas: abacate, dz. 5$; do conde, dz. 4$500 a 5$; bananas, dz. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$700; Arroz, k. 1$500; Carne secca, k. 3$800 a 4$; Manteiga, k. 9$500 a 10$; Bacalhão, k. 4$.

A LIGA DAS NAÇÕES

DEFENDENDO A SOCIEDADE DAS NAÇÕES DOS ATAQUES DE QUE ELLA T[EM] SIDO OBJECTO, O EMBAIXADOR DOMICIO DA GAMA, ANTIGO MEMBRO DO CONSELHO DA LIGA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, DECLARA QUE ELLA MORALMENTE, SO' NOS TEM FEITO BEM

As nações têm vida longa, e podem abrir credito ao futuro. E no seu activo entram actos desinteressados

Domicio da GAMA
(Antigo presidente do Conselho da Liga das Nações)

Especial para O JORNAL

O embaixador Domicio da Gama, quando nos representava em Genebra, por mais de uma vez, foi incumbido pelo governo federal de sentar-se, como seu delegado, no Conselho da Liga das Nações. O embaixador Domicio da Gama presidiu tambem a trabalhos do Conselho, havendo tomado parte activa nos seus debates.

Ninguem, pois, com maior autoridade, para intervir na discussão aberta pelo O JORNAL em torno do merecimento da Liga.

A natureza da Liga

Minha participação na polemica politica sobre a Liga das Nações, aberta no O JORNAL, lembrará acaso a anecdota daquelle irlandez excitavel, que perguntava, tentativamente: "Esta briga é particular, ou póde qualquer entrar nella ?". Mas é o seu convite amavel que me traz a fazer algumas observações ligeiras sobre este assumpto, que parecerá esgotado do ponto de vista academico, tanta é a gente capaz e competente que delle tem escripto e falado sobre elle. Já ha uns cinco annos, em Londres, ao sentar-se á mesa de um almoço official no Carlton, lord Balfour suggeriu dispensarmos os discursos costumados, por parecer-lhe que já se dissera bastante sobre a Liga das Nações.

Entretanto, na "morte-saison" jornalistica e no Boletim Internacional retoma o thema vastissimo dos compromissos perigosos que traz ao Brasil a sua participação activa nos trabalhos da Liga. E por se tratar do Brasil e da sua vida de relação, que é a politica internacional, não será descabido tentarmos persuadir e tranquillizar os que sintam apprehensões de nos ver envolvidos em conflictos que não são nossos e que pudessemos evitar ficando quietos em casa.

Além do que esse abstencionismo, ou egoista ou humilde fica bem a quem blasona de grandeza nacional e quer ter importancia internacional, não é facil conciliá-lo com as obrigações contraidas por tratados diplomaticos e com os proprios deveres do Brasil para comsigo mesmo e para com o mundo em geral. Porque pertencemos ao systema politico internacional, não nos podemos esquivar de suas responsabilidades. Opiniões e preferencias pessoaes á parte, cabe-nos enfrentar resolutamente a tarefa em collaboração, cumprir lealmente as obrigações assumidas para esse fim, não abandonando a Sociedade senão em caso extremo e pouco provavel de ser ella prejudicial ao Brasil.

Os beneficios da Liga

Até aqui ella só nos tem feito bem, moralmente. Materialmente.., a Liga não explora nenhum negocio de lucros tangiveis. Os beneficios que ella reparte, com a generosidade maxima, que não consulta a parte de cada um dos socios, são os auferidos da certeza que era antes uma esperança apenas, de que se está organizando o apparelho da justiça pela conciliação e que a opinião publica, expressa e recolhida em discursos e votos no Conselho e na Assembléa, já determina e guia acções politicas nacionaes. Contra esta certeza acoroçoante não valem receios inhibitorios ou paralyzantes da actividade collectiva. Ha perigos de sobra na vida internacional, perigos reaes e agudos, por assim dizer, que o animo prudente dos homens de boa vontade trata de remover, como faz a Liga. Porque tentar dissuadir essa boa vontade generosa e avisada, assignalando-lhe perigos remotos ou apenas possiveis, que a venham castigar de bem fazer ?

O interesse brasileiro

Não desejo repisar argumentos que longa e autorisadamente têm sido adduzidos a favor da Liga no estrangeiro e agora mesmo na polemica aberta no O JORNAL. Apenas pretendo registrar meu voto favoravel, sobre o fundamento do proprio interesse brasileiro, que será o menor no caso, mas que é mais immediato e nos toca do perto. Quando em 1919 levei ao presidente Delphim Moreira o telegramma do dr. Epitacio Pessoa, chefe da Delegação Brasileira na Conferencia da Paz, annunciando que o Brasil figuraria na lista dos oito membros do Conselho da Liga, felicitei o presidente pelo acontecimento diplomatico que nos dava assento no mais alto dos conselhos do mundo. Minha felicitação era sincera e fundada, não no méro desvanecimento de ficarmos assim associados aos grandes da terra, mas na esperança de que, ganhando essa posição culminante e nella nos assentando com dignidade e com proveito para a obra da Liga, o Brasil ganharia em consideração internacional pelo conhecimento dos seus homens, entrando em contacto pessoal com o representante das outras nações, pelo conhecimento do nosso espirito nacional revelado nas discussões e deliberações para as acções collectivas do Conselho e da Assembléa. Não foi vã minha esperança nem se enganou minha confiança. No Conselho, nas Commissões da Assembléa, nas juntas especiaes, emanações da Liga, na Côrte de Justiça Internacional, os brasileiros se têm distinguido entre os mais capazes e têm ganho a estima e o respeito intellectual que todos ambicionamos merecer. Não cabe aqui citar nomes, nem classificar merecimentos. Mas posso assegurar, com conhecimento de causa e sem parcialidade, que nem relatando, nem discutindo, nem votando têm os nossos representantes junto á Liga desmerecido do credito de nação liberal e civilizada que ella abriu ao Brasil confiadamente e nenhuma campanha de propaganda no estrangeiro nos seria tão proveitosa como essa aturada collaboração em parceria amistosa na obra da conciliação internacional e de philanthropia e solidariedade humana em que se acham empenhadas as nações e que em cinco annos já tanto bem tem feito ao mundo. Nem seria, aliás, de estricta justiça julgar da excellencia da empresa pelos seus resultados immediatos e directos, tangiveis, ou por consequencias moraes, remotas e indirectas, como se mais valesse o proprio esforço generoso e alto do que os seus resultados sempre approximativos e precarios. E' cuidando do bem de todos que nos encontramos para nos servir. A disciplina da vida internacional é applicavel aos casos da politica nacional, despersonalizando-a e alargando seus horizontes.

O criterio utilitario

O criterio estreito de só emprehendermos o que nos traga lucro certo e prompto póde entender-se com individuos timidos e humildes e que não possam esperar a paga para além da semana. As nações têm a vida longa e podem abrir credito ao futuro. E no seu activo entram actos desinteressados, a par dos que visam vantagens materiaes e concretas. No balanço da Historia não são estes ultimos os que contam por mais. Nem a reserva prudente e defensiva é bem tratada pela opinião ao considerar casos em que predomina o interesse do maior numero. Inscreveu-se no passivo da nossa politica internacional a recusa do governo brasileiro de attender ao convite para tomar parte na Primeira Conferencia da Paz, em 1899. "Por motivos obvios", explicou summaria e insufficientemente o governo quando relatou o convite e a sua declinação. Mas a obviedade desses motivos não foi percebida pelos que entenderam que o convite honroso era para ser aceito e devidamente attendido pelo Brasil.

O exemplo americano

O exemplo dos Estados Unidos... Não o seguimos quando ratificámos o Tratado de Versalhes, de que é parte integrante o Pacto da Liga. Sem causa positiva e necessaria, sem conjunctura em que os interesses da Liga e os do Brasil sejam incompativeis e antagonicos, não vejo como poderiamos decentemente abandonar o nosso posto ao lado dos explicadores e apaziguadores das contendas que dividem e inimizam os povos. Nos serviços do Secretariado e nas varias commissões da Liga trabalham muitos americanos, que não duvidam que a abstenção dos Estados Unidos seja apenas da maioria politica e não nacional. Volte amanhã ao poder o partido que inclue a Liga no seu programma e a collaboração dos Estados Unidos será franca e integral e não hesitante e parcial como está sendo agora. Cumprir-se-á, assim, o desejo do grande numero de pessoas que contam com a collaboração directa dos Estados Unidos para prestigiar e fortalecer a Liga e com a consequente reacção que possa exercer sobre a politica americana a sua participação permanente e official no conselho permanente em que se distribue justiça e se regulam as relações do Mundo.

(Continu'a na 2ª pagina)

A POSSIVEL POPULAÇÃO DO BRASIL

O PROFESSOR BACKEUSER EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL" CORROBORA A OPINIÃO DO PROFESSOR PENCK: O BRAZIL COMPORTA 1 BILHÃO E 200 MILHÕES DE HABITANTES

O problema do povoamento do Planalto Central, declara o Professor Backeuser, resolveria o grave problema da unidade nacional

Everardo BACKEUSER.
Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

(*Especial para* O JORNAL)

O professor Backheuser, actualmente preso, e que é um dos nossos melhores geographos, escreveu para O JORNAL, da Casa de Detenção, onde se encontra, o interessante artigo que a seguir publicamos:

Os calculos optimistas de Penck

Em fins do anno passado, publicou a imprensa do Rio, um telegramma de Berlim, annunciando que o professor Penck havia declarado que a população do Brasil poderia chegar á volumosa cifra de UM BILHÃO E DUZENTOS MILHÕES DE HABITANTES.

Quem olha para os nossos minguados 30.600.000 fica espantado da ousadia do algarismo e pensa — como teve a ingenuidade de o fazer, um critico carioca — que o "homem enlouquecera". Os que conhecem, porém, o prestigio pessoal do prof. Penck, que é hoje um dos geographos mais acatados do mundo, teriam visto logo que elle só fizera uma tão grave affirmação depois de ponderados estudos. E assim foi. No fasciculo XXII, de 1924, das actas da Academia de Sciencias da Prussia, appareceu o interessante communicado, que o egregio professor teve a amabilidade de me remetter.

Motivos estranhos á minha vontade, me têm impedido de dar ao publico, impressões sobre esta questão, que deve, creio eu, vivamente interessar toda gente.

O problema do povoamento do Brasil é, de facto, vital para o paiz, pois que a rala densidade de população em um solo realmente rico é um dos mais tristes indices do baixo grão de cultura da nação.

Os meus compatriotas que se habituaram a estudos de anthropogeographia, terão sempre guardado dentro do pensamento, a prophecia de Ratzel, de que "*ein geraumiges dunnbewohntes Land ist ein Grosstadt der Zukunft*" (UMA EXTENSA REGIÃO FRACAMENTE POVOADA E' UMA GRANDE NAÇÃO DO FUTURO), a qual é muito verdadeira principalmente com a restricção que o proprio Ratzel introduz e que não transcrevo, porque não se applica ao Brasil. E', portanto, com um certo orgulho *consciente* que encaro o futuro da minha patria, pois não quero ser daquelles pessimistas, que pintam com as negras tintas do presente, a paisagem que ainda se ha vir a desenrolar.

Hundington e o Brasil

Nem todos os geographos pensam, todavia, do mesmo modo. Ha alguns que negam *a priori* toda e qualquer "possibilidade" no Brasil. Entre estes está o conhecido escriptor americano Hundington. Elle e os da sua escola consideram o clima, — e quasi que só o clima — como o productor de energia mental e corporal da humanidade; os paizes situados fóra da zona chamada ciclonica, estão fadados ao exterminio. São forças mortas no mundo. O Brasil é uma dessas regiões "que não contam". De uma incursão na obra de Hundington, especialmente na *Human Geography* e na *Business Geography*, voltará acabrunhado todo o brasileiro que tiver pouco senso critico. Os seus quadros referentes ao Brasil são desalentadores. Para os geographos desta "escola", que tudo vê vesgamente pela feição unilateral do clima — que realmente, cumpre dizel-o, nos é, em grande parte, desfavoravel — somos um paiz sem valor presente ou remoto... se não nos sujeitarmos ao dominio anglo-celtico ou escandinavo.

Depois de um mergulho na obra de Hundington, costumo, por hygiene do espirito, voltar a ler algumas paginas de bom senso geographico e criterio scientifico de Ratzel, — que ainda é o mestre incontestavel, embora contestado, da moderna geographia.

Penck, que durante quasi toda a sua vida se havia especializado em estudos de geographia physica, volta agora, na velhice, os seus argutos olhos para o fecundo campo da geographia humana, e dá, no communicado a que alludo, um seguro quadro da situação do mundo nas horas "que hão de vir". Tambem elle (como eu) prefere olhar mais para o futuro risonho que para o obumbrado presente. Subordina o seu estudo ao suggestivo titulo: O *problema capital da anthropogeographia physica*.

Nelle estuda a questão da população global da terra, baseando-se na productividade natural do solo e na aptidão do homem em exploral-o. O numero maximo de habitantes que o planeta póde abrigar depende estrictamente do numero de pessoas que elle possa nutrir.

Ora, a producção de alimento é funcção de um lado da geologia e capacidade agravel do solo e das condições climatericas; de outro, da actividade de trabalho do homem.

Não é possivel dar aqui, nem resumidamente, as considerações que faz Penck para justificar o seu calculo da *população provavel* e da *população possivel* da Terra. Basta dizer que elles são desenvolvidos tendo por alicerce estudos e observações locaes feitas em multissimas regiões do orbe, e só depois de detalhar convenientemente a questão é que deduz as densidades admissiveis para as diversas zonas climatericas. Da somma destas diversas parcellas é que resulta o seu computo da *população provavel* em 7.689 *milhões de habitantes* e da *população possivel* em 15.904 *milhões*, ou seja, arredondando, 8 bilhões e 16 bilhões, respectivamente.

As zonas mais ferteis da terra

A avaliação de Penck nada tem de exagerada. Lembremos-nos que Ravenstein, em 1890, calculara a população potencial do globo em 5.994 milhões e que Wagner, na 10ª edição, 1923, do seu classico compendio de geographia, indica 7.800 milhões.

As zonas da terra que mais producção agricola podem ter — UMA VEZ SCIENTIFICAMENTE APROVEITADAS — são aquellas onde está o Brasil. Já Woeikof, na *Petermanns Mittei-*

Continúa na 2ª pagina

GUGLIELMO FERRERO

A PROPOSITO DA FIGURA MENTAL DE GUGLIELMO FERRERO, QUE INICIA AMANHÃ A SUA COLLABORAÇÃO PERMANENTE PARA O JORNAL, ESCREVE O SR. AZEVEDO AMARAL QUE O GRANDE HISTORIADOR ITALIANO CONTINU'A A FALAR AOS SEUS CONTEMPORANEOS A LINGUAGEM DO MEDITERRANEO, DIZENDO NELLA AS COUSAS QUE REFLECTEM AS VELHAS IDE'AS DE ORDEM, DE RELIGIOSA DISCIPLINA E DE CARINHOSO AMOR PELA CIDADE ANTIGA

Azevedo AMARAL

Especial para O JORNAL

O expoente do Mediterraneo

Guglielmo Ferrero, que amanhã iniciará a sua collaboração n'O JORNAL, é uma figura cuja actuação intellectual e cujos pontos de vista são particularmente interessantes, porque representam uma phase de evolução da mentalidade européa de que apenas restam os fulgores crepusculares. No eminente escriptor italiano verifica-se um desses casos da influencia empolgante dos estudos historicos, imprimindo ao individuo uma fascinação pelas fórmas adultas da vida social ao passo que se desenvolve uma tendencia a desenhar e, por vezes, a temer as manifestações ainda imperfeitamente articuladas das tendencias novas.

E' provavel que o proprio Ferrero, que se considera um modernista, seja o primeiro a ficar sorprehendido com o conceito que formulamos, como synthese da apreciação global da magnifica elaboração intellectual, concretizada na obra de critica, historica e sociologica do illustre pensador italiano. Em Ferrero ha, sem duvida, uma personalidade cuja fina sensibilidade e cuja capacidade criadora de imaginação foram vivamente impressionadas por certos aspectos da vida moderna e permittiram-lhe encarar as realidades actuaes através de um prisma de cordial sympathia mental. Mas esse modernismo é superficial e contrasta com o traço fundamental do feitio moral de Ferrero, que é a fidelidade á tradição romana.

O duello entre as duas civilizações

No momento em que a humanidade occidental está em uma encruzilhada critica, a escolher entre o Novo e o Velho, Ferrero é um dos escriptores mais fascinantes, exactamente por ser um dos oraculos por quem ainda se fazem ouvir os deuses do passado. A luta millenaria, entre o velho espirito do Mediterraneo e a idéa nova elaborada pela mentalidade corajosa dos povos do norte, parece ter chegado á phase decisiva dessa longa batalha de quasi vinte seculos. A nova taboa de valores septentrionaes, com a affirmação da primazia das realidades sobre as construcções meramente intellectuaes da logica e com a tendencia a render um culto menos supersticioso ás fórmas exteriores do senso juridico e ás expressões meramente verbaes das cousas, vae levando a sua avançada conquistadora até ás praias do velho mar sagrado do mundo greco-latino.

Contra a offensiva do pensamento e dos valores ethicos do Norte, Guglielmo Ferrero é, hoje, o campeão que, talvez mais do que elle proprio avalia, personifica o ocaso do genio meridional neste crepusculo dos deuses do Mediterraneo. Nenhum outro escriptor contemporaneo, nenhum pensador da actualidade é mais caracteristico das peculiaridades da mentalidade latina do que Ferrero. Anatole, em quem a critica superficial insistiu em ver um expoente da latinidade, era a synthese do espirito francez, no qual o celta, o normando e o franco asseguram a immortalidade intellectual da França na sua rara capacidade de escapar ao circulo mediterraneo para se integrar na nova era da cultura nordica. D'Annunzio, o mais poderoso representante da Italia espiritual nos nossos dias, apesar da intensa influencia hellenica que actuou na sua formação intellectual, é antes de tudo uma estuante manifestação do pensamento e da sensibilidade do dynamismo vital da corrente do Norte.

Ferrero e a agitação contemporanea

Ferrero, mais modesto e mais limitado pelo seu paciente trabalho de historiador psychologo, continúa a falar a linguagem do Mediterraneo, dizendo nella as cousas que reflectem as velhas idéas de ordem, de religiosa disciplina juridica e do carinhoso amor pela cidade antiga, que a cultura classica legou ao mundo. A um pensador tão identificado com o que poderiamos, na linguagem do philosopho-poeta, chamar a concepção apollinea da vida social, a tempestade dionysiaca do mundo que se transforma, offerece um doloroso espectaculo de desequilibrio, de molestia collectiva, de insania universal.

Ferrero que, com a sagacidade de um Luciano a estudar as intimidades da psychologia dos deuses, resuscitou em termos modernos as almas archaicas dos semi-deuses de Roma, não póde ver nos homens novos, que o assustam com a sua devastadora audacia iconoclasta, mais do que os destruidores de uma ordem moral e juridica fóra da qual elle não comprehende senão o cahos e a barbaria.

A nova phase do grande escriptor

Esta pungente tragedia intima do pensador italiano elle a vae apresentar ao publico brasileiro nos artigos escriptos para O JORNAL, o primeiro dos quaes será amanhã publicado. Entre nós, Ferrero é pessoalmente conhecido e a sua obra é familiar á nossa "élite". Mas o Ferrero de antes da guerra não é o Ferrero infinitamente mais interessante que ora apparece nas columnas d'O JORNAL. Antes, era o satisfeito pensador integrado em uma civilização que elle julgava destinada a perpetuar o rythmo da vida que elle tão finamente sentira nas excavações intellectuaes das ruinas veneraveis da cidade antiga. Hoje, Ferrero é uma figura profundamente dramatica, quasi tragica, que lembra, no doloroso clamor da sua formosa intelligencia greco-latina, o grito desesperado que os marinheiros do Egeo, allucinados pela victoria do christianismo, julgaram ouvir annunciar-lhes a morte dos deuses antigos.

UMA TENTATIVA REVOLUCIONARIA EM PERNAMBUCO

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO LOCAL

Ao alto a policia pernambucana formada em frente ao Congresso Estadual. Em baixo — o edificio do Quartel Central da Policia do Estado que os revolucionarios tentaram assaltar

O dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, recebeu hontem do dr. Sergio Loreto, governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma: "Recife, 14 — Quatro officiaes da força publica, juntamente com alguns civis, revoltosos, planejavam, hontem, assaltar o Quartel Central quando foram sorprehendidos pela policia, que prendeu alguns fugindo os outros. Foram apprehendidas armas e outros objectos comprometteddores. Os depoimentos prestados não deixam duvida quanto á culpabilidade dos indiciados. As providencias tomadas tranquillizaram o animo da população. A ordem publica está plenamente assegurada. Abraços. — Sergio Loreto."

EM TORNO DE UMA PENALIDADE

JACK DEMPSEY, CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX, EM ARTIGO DE CUJA PUBLICAÇÃO O JORNAL, ADQUIRIU EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL, COMMENTA O RECENTE ACTO DA COMMISSÃO DO ESTADO DE NEW YORK QUE O SUSPENDEU POR NÃO HAVER ACEITO O DESAFIO DE HARRY WILLS

Desde que sou campeão nunca temi adversarios, e muito menos Wills, a quem sempre desejei encontrar face a face, para dar-lhe uma licção de mestre

ESTOU CONVENCIDO DE QUE O NEGRO NÃO E' HOMEM PARA AGUENTAR UM BOM SOCCO

Jack DEMPSEY.
Campeão mundial de box.

Especial para O JORNAL

Nunca temi Wills

O acto da Commissão de Athletismo de Nova York, impondo-me a pena de suspensão, por acreditar que não quero lutar com Harry Wills, deixou-me perplexo. Jamais, desde que sou campeão, temi qualquer lutador, e muito menos Wills.

Nunca lhe vi condições que me inspirassem receio. Porque, com Firpo e Bartley Madden, foi o que vimos: elle não conseguiu desacordal-os. E, com os demais que o têm enfrentado, sem temor, castigando-o desde o inicio da luta, elle tem passado um máo quarto de hora.

Eu tenho arraigada convicção de que Wills não aguenta um bom socco. Dahi não acreditar, falando com toda a isenção de animo, que elle seja o mais temivel boxeador do mundo. Admitto que Wills saiba a technica do box e possa entregar-se ás lutas. Mas ainda estou por conhecer o dia em que a sciencia do ring me ha de causar medo, sobretudo de gente da especie de Harry Wills.

Tanto quanto sabe o publico, estou, agora, em evidencia, pelo facto da suspensão. Ora, não deixa de ter muita graça eu me equivocar de aceitar um match com Wills.

Harry Wills, recebendo os ternos cuidados de sua esposa, pela qual o campeão negro sente uma verdadeira adoração.

Ha tres annos

Ha tres annos passados, para fazer reclamo, elle me fulminou com um desafio formal. Acceitei-o. O match foi sanccionado pela Commissão. E varios empresarios, naquella occasião, annunciaram que se encarregariam do negocio. Pedi-lhes que estabelecessem as condições, porque desejava ardentemente bater-me com Harry.

Não recebi, porém, proposta alguma. E, porque, não o sei. Entretanto, dizia-se que a Commissão continuaria a apregoar a luta em differentes matches no Estado de Nova York.

Não tive culpa

Qualquer que pudesse ter sido a causa do insuccesso, seria injusto attribuil-a a mim. Ninguem anciava mais por enfrentar Wills do que eu. As provas eram evidentes, publicas. Eis o que occorreu ha quasi tres annos atrás. E, dahi por deante, outro não foi o meu desejo, na vida.

De novo, Wills apparece e lança-me outro desafio. E de novo eu lhe repito que outra não era a minha disposição de animo, senão tel-o como adversario, no ring. Longe de mim deixar escapar semelhante occasião. Solicitados, porém, os emprezarios recusam-se a apresentar suas offertas. Nem um só appareceu, para remedio.

E, por semelhante motivo, zás, atiram-se na lista dos "indesejaveis". Era só o que me faltava! Punido por me haver recusado a lutar com um homem, cujos desafios jamais repelli, e que, todo mundo sabe, anhelo, ha quasi tres annos, por encontrar face a face, para dar-lhe uma lição de mestre...

A LIGA DAS NAÇÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

O preço da Liga

E talvez deixemos então de achar caro o pagamento annual da quarenta mil libras, para termos a honra de ali figurar ao lado delles. A cotização subirá, aliás, na proporção dos serviços internacionaes que a Liga fôr criando, em parallelo e de intelligencia com os serviços nacionaes da mesma natureza. Nem será de admirar que o orçamento do Exterior seja dobrado um dia ao peso da contribuição devida annualmente á Liga das Nações. Consequencias: a importancia dos creditos a votar dará talvez o Congresso Brasileiro pensar que é importante a nossa vida de relação, que apparentemente não lhe dá cuidado agora; e quem sabe tambem se não criaremos afinal no Itamaraty uma secção especial e technica de "liaison" com a delegação do Brasil em Genebra, que a habilite a cumprir sua missão, transmittindo-lhe informações, esclarecendo instrucções, ajudando de dentro os que trabalham lá fóra e utilizando aqui e divulgando a obra feita lá fóra? Ha planos para esse fim, mas as autorizações legislativas para reformas de Ministerio são sempre peiadas pela condição de não exceder-se o orçamento vigente. Esperemos, pois, que a Liga nos custe dez vezes mais e que todos se tenham acostumado com ella.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

A POSSIVEL POPULAÇÃO DO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

lungen (1906), havia dado a segura documentação de que estava reservado aos paizes tropicaes o papel de futuro celeiro do mundo. Agora, Penck, *por outros caminhos*, chega a conclusões ainda mais formaes, referindo-se, de modo directo e especial, ao Brasil. Assim é que, depois de referencias a outros paizes grandes e pouco povoados, declara categoricamente: *Brasilien ABER erscheint als derjenige mit der grossten potentiellen Bevolkerung* (o Brasil, porém, apparece como o da população potencial maxima). Poderiamos nutrir, segundo a estimativa do illustre sabio, 1.800 milhões de moradores; isto é, poderiamos dar rendez-vous no nosso solo á quasi toda a população actual da Terra, visto como estariamos (não quer dizer que estejamos) em condições de abastecer toda essa massa humana sem precisar recorrer á importação alimentar estrangeira.

Que isto é possivel e não mero devaneio, provam-n'o os dados estatisticos de Penck. Mas... isto só será possivel quando a Humanidade tiver attingido um grão de cultura capaz de saber aproveitar as terras baixas tropicaes do typo das da Amazonia. Hoje em dia ainda não sabe. A hylea amazonense assim como as demais regiões florestaes dos tropicos, ainda estão praticamente intactas, e são mesmo, por muitos, tidas como inaproveitaveis. As difficuldades são, não ha duvida, enormes para vencel-as. Com o seu emaranhado de arvores, arbustos e cipós, sempre brotando com exhuberancia, são um obice á exploração systematica.

Os climas quentes e as populações

Que, porém, os climas quentes e humidos comportam uma densa população, ahi está para proval-o a ilha de Java (colonia hollandeza) que tem uma densidade de 266 habitantes por k. q.

Quando Penck, portanto, attribue á Amazonia, uma capacidade de 200 hab. por k. q., não se excede. No entretanto, a situação, hoje, é bem diversa. O Amazonas tem 0,2 e o Pará 0,8 hab. por kil. quad.: Quer dizer que no primeiro destes dois Estados cada habitante tem para se mover nada menos que 5 k. q. Os algarismos actuaes são pesadamente ridiculos, *deante do que é possivel*.

O grande futuro do Brasil

Não exageremos, porém, o nosso enthusiasmo, com as previsões do sabio allemão. Ellas são para um remotissimo futuro. De facto, Para a Humanidade passar dos seus 1.800 milhões actuaes para os 16 bilhões calculados, ha de levar algum tempo. Em todo o caso, fica-se — depois das considerações do eminente geographo — convencido de que é frivolo o receio das consequencias da lei de Multhus.

A leitura do trabalho de Penck confirma-nos na idéa do largo e formidavel futuro do Brasil. Por agora, como programma de momento, para este seculo mais proximo, bastaria, porém, que encarassemos resolutamente a valorização do nosso planalto central, que comporta, segundo Penck, 90 habitantes por k. q. E' menos da metade da "possibilidade" amazonia, mas é uma coefficiente giganteescamente forte em face dos de hoje. Matto Grosso tem 0,2, Goyaz tem 0,8 e mesmo Minas tem apenas 9,9, o que é uma densidade mesquinha para o que "podemos" ter.

Um problema dessa magnitude deveria rotear a nossa politica. Estadistas de curto vôo são levados a pensar que "tudo" no Brasil se resolve em valorizar o café; sonhadores propensos a enlevos poeticos nos levariam a querer ver, já e já, a Amazonia como um formigueiro humano, o futuro proximamente mediato nos faria, porém, olhar de um lado para o Nordeste, perfeitamente saneavel, e de outro para o Planalto Central, cujo prompto progresso daria, outrosim, solução ao grave problema politico da *Unidade Nacional*, que é dos mais relevantes e com cujas consequencias deveriam estar preoccupados todos os brasileiros.

UMA FIGURA DE PACIFISTA

Passou hontem, no Rio, o sr. Pueyrredon, embaixador da Argentina em Washington

Esteve, hontem, durante algumas horas, nesta cidade o sr. Honorio Pueyrredon, embaixador argentino nos Estados Unidos.

O sr. Pueyrredon, como ministro das Relações Exteriores, na presidencia Irigoyen, foi um dos collaboradores dedicados da paz americana.

Oriundo, pela linha materna, de uma familia gaucha do Rio Grande do Sul

Sr. Honorio Pueyrredon

o sr. Pueyrredon vibra pela nossa terra com uma tão quente sympathia que, ainda hontem, falando a um nosso confrade vespertino, dizia-se um argentino-brasileiro.

O seu pae, narrava o embaixador Pueyrredon, ha cinco annos, a um dos directores do "Jornal", em Paris, o seu pae amava de tal modo o Brasil, onde encontrára hospitalidade, depois de uma revolução na qual tomára parte, que, volvendo a Buenos Aires, todos os dias, ao jantar, elle levantava o copo num brinde ao imperador d. Pedro II, durante cujo reinado se exilára em nosso paiz.

O sr. Pueyrredon, na presidencia Irigoyen, procurou sempre servir ao ideal de concordia e de paz americana, esforçando-se para que as relações argentino-brasileiras tivessem o traço da melhor cordialidade.

EM TORNO DE UM PREPARADO ALLEMÃO

Tendo em vista um aviso do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda em circular hontem expedida aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, declarou-lhes que fica prohibido o despacho do preparado "Balsamo Allemão Nohnschek", fabricado na cidade de Manix, na Allemanha, até que pelo respectivo fabricante, ou seu representante nesta capital, sejam satisfeitas as exigencias regulamentares.

O PHENOMENO SISMICO EM POÇOS DE CALDAS

Tendo sido divulgada a noticia de haver occorrido um phenomeno sismico em Poços de Caldas, recebemos do sr. Moreira Salles, daquella cidade, o seguinte telegramma: "Pedimos desmentir o boato tendencioso de um phenomeno sismico nesta cidade, onde tudo é absolutamente normal."

AS DIARIAS DA INSPECTORIA DAS ESTRADAS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o inspector das Estradas a expedir ordens de pagamento das diarias concedidas aos funccionarios dessa repartição de accordo com o artigo 50 do respectivo regulamento.

AS DESAPROPRIAÇÕES NA BAIXADA FLUMINENSE

Em solução a uma consulta do inspector de Portos, o ministro Francisco Sá declarou que, de accordo com o seu aviso ordenando fossem suspensas as desapropriações na Baixada Fluminense, estas, mesmo estando em Juizo, não devem proseguir, desde que esse acto dependa de intervenção daquella Inspectoria ou do representante da Fazenda Nacional, por isso que a revisão do contrato das obras em apreço poderá tornar desnecessarias muitas dellas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.730:355$837. Desta importancia 116:785$072 foram entregues ao E. do Rio; 291:212$573, pertencem ao imposto de transporte; 9:900$720, foram entregues á Agencia Pestana, e 2.312:457$532 foram recolhidos ao Thesouro.

NO CORREIO GERAL

FRANQUEAMENTO DA CORRESPONDENCIA POR MEIO DE MACHINAS

Conforme, ha dias, noticiámos, foram inauguradas, hontem, ás 15 horas, no saguão da venda de sellos da Sub-Directoria do Trafego Postal, as machinas de franquear correspondencia.

Esses apparelhos são dotados de sinetes, que indicam as taxas pagas, por meio de sellos fixos, a data da expedição e o nome do correio de origem. Imprimem sellos dos seguintes valores: 20, 40, 100, 200, 300, 400, 500, 700 e 1.000 réis, medindo 26 x 22 millimetros, de fórma rectangular, côr vermelha, em moldura dentada e tendo ao alto a palavra "Brasil" e, na parte inferior, o valor do sello, repetido, tendo por baixo a palavra "Réis".

No centro do sello vê-se um losango com os vertices voltados para os lados do rectangulo que o circumda, tendo no vertice superior a indicação do numero da machina que estampa o sello, e no centro uma faixa circular, branca, com 21 estrellas, envolvendo a constellação do Cruzeiro do Sul.

A' esquerda desse sello, uma linha preta ondulada, e, entre outras linhas interrompidas, em numero de quatro, estão gravados o nome do correio de origem, e sob este a data, sendo a do dia e a do anno, em algarismos arabicos, e a do mez, em algarismos romanos; e, na parte inferior, uma faixa preta, com o numero da machina em côr branca, em algarismos arabicos, numero esse que é repetido, em côr preta, em um circulo inscripto no angulo superior do losango do sello.

Tudo isso obedece á Convenção de Madrid e ás instrucções approvadas pelo ministro da Viação.

A inauguração foi effectuada em presença dos srs. Severino Neiva, director geral dos Correios; Armando Duque Estrada de Barros, auxiliar de gabinete do ministro Francisco Sá; sub-director dos Correios e outros funccionarios.

A primeira carta franqueada foi expedida pelo sr. Severino Neiva ao sr. Francisco Sá, congratulando-se com o ministro pela inauguração desse melhoramento.

AGREMIAÇÃO DOS INTERNOS DO HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA

A Agremiação dos Internos do Hospital do S. João Baptista, de Nictheroy, composta dos srs. Luiz Guerino, Carlos Tinoco e Carlos Ribeiro, realizará, hoje, ás 20 horas, no Theatro Municipal João Caetano, daquella cidade, uma sessão solemne para installação dos trabalhos da mesmo agremiação, e posse do presidente de honra e dos socios honorarios.

INAUGURAÇÃO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Inaugura-se no proximo dia 21, ás 15 horas, o serviço de assistencia dentaria infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, na esplanada do antigo morro do Senado.

A commissão organizadora, da Assistencia referida, de que são: presidente e vice-presidente, respectivamente, os drs. Frederico Eyer e J. B. Salema Garção Ribeiro, preparou um interessante festival para a commemoração de tal acontecimento, devendo a elle comparecer as altas autoridades do paiz e do mundo scientifico e a sra. Arthur Bernardes, escolhida para madrinha daquella obra de caridade.

A VENDA DE LEITE NOS POSTOS OFFICIAES

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Nos primeiros onze dias do corrente mez, foram entregues ao consumo nos 22 postos officiaes de Venda de Leite fresco, installados pela Superintendencia do Abastecimento, 95.791 litros de leite, aos preços de $700 o litro, $400 o meio litro e $200 o quarto de litro, correspondente a uma venda média diaria de 8.700 litros."

A NAVEGAÇÃO NO ALTO PARNAHYBA

Foi assignado, hontem, no Ministerio da Viação o termo de accordo transferindo o contrato de navegação do Alto Parnahyba e Rio Balsas, celebrado em 20 de maio de 1920, da firma Oliveira Pearce & C., para a firma Viuva Pedro Thomaz & Filho, estabelecida na capital do Estado do Piauhy.

HOJE

REUNIÕES

Do conselho director do Club de Engenharia, em sessão ordinaria, ás 16 horas.

— Da Liga dos Professores, ás 17 horas, em assembléa geral á rua da Carioca 32, 2º andar, para tratar da reforma dos estatutos.

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Posse do dr. Jarbas de Carvalho, que será recebido pelo dr. Moncorvo Filho.

II — "Methodo moderno do tratamento da epilepsia" — pelo prof. Henrique Roxo.

III — "Da clinica pediatrica cirurgica e orthopedica, em face da nova reforma do ensino" — pelo dr. Ovidio Meira.

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO, AUTO-PROPULSÃO E ESTRADAS DE RODAGEM

CONCURSO DE CARTAZES

Encerrou-se, hontem, ás 17 horas o concurso de projectos de cartazes para propaganda da Primeira Exposição do Automobilismo, Auto-Propulsão e Estradas de Rodagem, convocado pelo Automovel Club do Brasil, tendo sido apresentados vinte envolucros, que, depois da verificação de se acharem nas condições do edital, serão abertos e expostos na séde daquelle club e submettidos ao jury que, sob a presidencia do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, deverá reunir-se na proxima segunda-feira, 20 do corrente.

A exposição dos projectos de cartazes admittidos e abertos pela Commissão de Estradas começa hoje, ás 14 horas.

O CONSUL DE HAITI EM PERNAMBUCO

FICOU SEM EFFEITO O RESPECTIVO "EXEQUATUR"

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo presente as informações do presidente do Estado de Pernambuco, decreta: Fica sem effeito o "exequatur" concedido em 17 de setembro de 1919 ao bacharel Sylvio de Guimarães Cravo, para exercer o cargo de consul do Haity em Pernambuco."

A PROXIMA SAFRA DE ASSUCAR NO ESTADO DO RIO

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola communicou ao ministro da Agricultura que, de accordo com os dados colligidos pela mesma repartição, a safra de assucar no anno agricola de 1924-25, no Estado do Rio de Janeiro, está avaliada em 1.325.000 saccos, de 60 kilos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros reiniciará os seus trabalhos ordinarios no dia 23 do corrente, não o fazendo hoje, porque a sua bibliotheca está passando por uma reforma, em que está empenhado o bibliothecario, dr. Olympio de Carvalho.

Na sessão de abertura, o presidente, dr. Sá Freire, proferirá um apropriado discurso, devendo o 1º secretario, dr. Arnoldo Medeiros, ler o relatorio geral dos trabalhos da douta corporação, no anno findo.

PARA A ESCOLA DE ENGENHARIA DO PARANA'

Foi concedido pela Despesa Publica á delegacia fiscal no Paraná, o credito de 25:000$000, para occorrer ao pagamento da metade da subvenção do corrente anno que compete á Escola de Engenharia daquelle Estado.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA — TABELLA DE COEFFICIENTES QUASI CONCLUIDA

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a reunião da commissão technica que approvará a tabella de coefficientes para o calculo do imposto dos contribuintes isentos do imposto sobre vendas mercantis.

O GOVERNO DO MARANHÃO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MARANHÃO — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, tendo o dr. Godofredo Vianna entrado no goso de seis mezes de licença, concedidos pelo Congresso do Estado, assumi, nesta data, o cargo de presidente do Estado, na qualidade de vice-presidente.

Apresento a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (a) João Vieira de Souza Filho, vice-presidente do Estado."

VISITAS AO RIO NEGRO

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, recem-chegado a esta capital, após uma estação de villegiatura no interior de Minas Geraes.

O dr. Arthur Bernardes tambem recebeu o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, que agradeceu a visita que lhe mandou fazer por occasião da ultima enfermidade, e conferenciou sobre assumptos que se relacionam com os serviços do departamento a seu cargo.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A PROHIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE ARMAS DE CAÇA. — A UNIFICAÇÃO DOS PESOS E MEDIDAS. — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS

Esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. Othon Leonardos, a directoria da Associação Commercial. Iniciado o expediente, foi lido um officio da Sociedade União dos Estabulos, pedindo filiação.

Ainda a proposito do incidente entre a Leopoldina e a usineira S. Ferreira Gomes, foi lido um telegramma do seguinte teor, enviado pelo Syndicato Agricola de Campos:

"Companhia Leopoldina continua insistir desvio associado Sebastião Ferreira Gomes, figure nome usineiro ameaçando trancal-o hoje. Syndicato agricola considera attitude Leopoldina vexatoria brios lavradores, esperando conducta energica v. ex. e Associação Commercial, solução urgente, afim evitar grande attentado."

AS ARMAS E AS MUNIÇÕES

Acerca da prohibição da importação de munições e armas de caça, recebeu a directoria do sr. A. Vizeu um longo officio appellando para que seja nomeada uma commissão afim de solicitar ao ministro da Guerra a suspensão daquella ordem, "a qual é muito severa e impede não só a entrada de armas e munições dos portos alfandegarios do paiz, como tambem prohibir aos consulados no exterior a concessão de licenças para o seu despacho.

Essa medida, diz o officio, foi tomada por providencia, no momento em que movimentos subversivos ameaçavam a perturbação da ordem nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso.

Cessada a causa não se comprehende perdurem seus effeitos que, além do grande prejuizo que causa ao commercio de armas e aos habitantes e trabalhadores do sertão que se alimentam quasi exclusivamente da caça, diminue moralmente o paiz perante as nações estrangeiras.

Allude ao elevado numero de reclamações que tem recebido dos Estados referidos e declara que facil será a fiscalização da entrada de armas e munições quer nos portos de embarque, quer nas alfandegas nacionaes. Transcreve a seguir o seguinte topico de uma carta que recebeu de uma firma do Pará:

"Tendo feito um pedido, em novembro do anno pp., aos srs. R. Singlehurst & C., de Liverpool, de 200 milheiros de espoletas simples para armas de caça de carregar pela bocca, acabamos de receber dos citados senhores, uma carta na qual explicam os motivos por que não podem embarcar esse artigo e que transcrevemos:

"Com respeito ás espoletas, só podemos confirmar o nosso aviso em carta de 8 de outubro; o Consulado aqui exige a apresentação de uma licença concedida ao importador nesse paiz pelo Ministerio das Relações Exteriores. Representamos ao sr. consul que essas espoletas só se usam com espingardas de carregar pela bocca e que são quasi uma necessidade para os moradores do matto, mas, sem resultado, visto elle se cingir ás instrucções recebidas. Temos, portanto, de aguardar a remessa do documento por vs. ss. ou esperarmos até o decreto seja modificado."

"Temos tambem um pedido feito aos srs. Markt Schaefer Co., de Nova York, de 10 cunhetes de balas para rifle, calibre 44, os quaes, por falta de licença do Governo Federal, não podem ser embarcados e que nos estão fazendo bastante falta."

"Pedimos aos amigos o especial favor de intercedor junto ao Ministerio das Relações Exteriores para conseguirem uma licença afim de que possamos receber um desses artigos que estão pedidos. Como vs. ss. devem avaliar, as balas e espoletas são de grande necessidade, pois o seringueiro prefere deixar de levar comida do que embrenhar-se na matta sem balas para não ser atacado por animaes ferozes. Sem mais, somos, etc."

A IMPORTAÇÃO DE ADUBOS

Reportando-se a uma carta enviada á Associação Commercial, ácerca da importação de adubos e á melindrosa situação criada pelo decreto 4.910, de 10 de janeiro deste anno e tendo conseguido o prazo de 3 mezes para a execução da lei em despacho dado pelo ministro da Fazenda, os srs. Fernando Hackradt & C., agradeceram o interesse dispensado á sua sollicitação, congratulando-se pelo feliz exito alcançado por aquella associação.

A BIBLIOTHECA DO DR. CASTRO MENEZES

Do sr. A. Vizeu foi lida ainda uma carta lembrando á casa os serviços a ella prestados e ao commercio, pelo mallogrado dr. Castro Menezes, quando secretario da Associação.

E tendo elle deixado uma regular bibliotheca interessante, appellava para aquella directoria afim de que a mesma a adquirisse, pois que a mesma só estorvos causa á viuva.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Terminado que foi o expediente, o sr. M. Nobre traz ao conhecimento da casa que já acha em vias de organização a installação de um gabinete de identificação para remover as ultimas difficuldades que entravavam o proseguimento do alistamento eleitoral no commercio.

OS PESOS E AS MEDIDAS

O sr. J. de Souza faz, em seguida, uma communicação ácerca da necessidade da unificação dos pesos e medidas, o que trará grandes vantagens para o commercio, pois, na Alfandega, embora o oleo venha em galiões, as suas quantidades são tomadas por kilo; e, como presentemente, se cogita dessa unificação, acha que a Associação Commercial não deve ficar indifferente a tão grande emprehendimento.

Não havendo mais oradores, encerrou-se a sessão.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE BELGA

Os socialistas e os outros partidos

BRUXELLAS, 15 (U. P.) — Predomina nos circulos politicos desta capital a convicção de que o sr. Van der Velde, leader socialista a quem o rei Alberto incumbiu da missão de organizar o novo Ministerio, não conseguirá desempenhar-se dessa tarefa, devido á resistencia dos outros partidos em acceitar o programma dos socialistas, embora o mesmo seja moderado.

O sr. Van der Velde esforça-se, entretanto, em aplainar as difficuldades que encontra, procurando o apoio dos liberaes e dos outros pequenos grupos independentes da Camara.

EUROPA

INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O famoso pintor John Singer Sargent soffreu, esta manhã, um collapso cardiaco, em sua residencia de Chelsea, vindo a fallecer algumas horas depois.

John Singer Sargent nasceu em Florença, em 1856, de paes norte-americanos. Foi educado na Italia e na Allemanha, tendo tambem estudado pintura na Academia de Bellas Artes de Florença, e mais tarde, em Paris, sob a direcção de Carolus Duran.

Sargent viajou longamente na Europa, abriu um "studio" em Paris, de onde se transferiu para Londres em 1884, fixando ahi, definitivamente, a sua residencia. Entre os seus melhores trabalhos ha que destacar um retrato de Carolus Duran, exhibido no Salão de Paris em 1877, um retrato de Theodoro Roosevelt, e varias telas e pinturas muraes.

AINDA A MORTE DE SARGENT

LONDRES, 16 (U. P.) — Sabe-se que Sargent foi encontrado morto no leito. O seu criado de confiança, ao entrar esta manhã no quarto do pintor, conduzindo o seu almoço em uma bandeja, encontrou-o já sem vida, tranquillo como uma criança que estivesse a dormir.

Sargent se achava, hontem, de boa saude, tendo passado o dia no "studio" a pintar como habitualmente.

O REGRESSO DOS SOBERANOS INGLEZES

LONDRES, 15 (U. P.) — O rei Jorge V e a rainha Mary, regressarão a esta capital, de sua excursão pelos portos do Mediterraneo, no dia 25 do corrente.

TOM MIX ESTA' EM LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — O Lord Mayor de Londres, recebeu, hoje, em sua residencia official de Mansion House, o celebre artista de cinema Tom Mix, conversando com elle amistosamente durante longo tempo.

Enorme massa popular agglomerou-se á porta do palacio do Lord, á espera da sahida do notavel actor.

O "MOUNT LAURIER" ESTA' ARDENDO

LIVERPOOL, 15 (U. P.) — Irrompeu violento incendio a bordo do vapor "Mount Laurier", que se acha no dique secco. A proa do navio ficou completamente destruida.

HOLLANDA

OS SINISTROS DE AVIAÇÃO

AMSTERDAM, 15. (U. P.) — Deu-se hontem terrivel desastre de aviação em Soesterberg. Um apparelho militar Fokker ficou completamente destroçado quando executava um vôo de exercicio, morrendo o piloto e um estudante que o acompanhava.

BELGICA

O RAID AEREO BRUXELLAS-CONGO

BRUXELLAS, 15. (U. P.) — Preparam-se nesta capital grandes manifestações populares para a recepção do aviador Thieffry, que realizou o raid aereo Bruxellas-Kinsassa, no Congo Belga.

ALLEMANHA

HAARMANN FOI GUILHOTINADO

Suas ultimas palavras

HANNOVER, 15 (U. P.) — A's seis horas de hoje foi guilhotinado o feroz assassino, autor de varias mortes, Haarmann, que tinha sido condemnado á ultima pena pelo Tribunal Criminal.

O sentenciado não manifestou a menor emoção, parecendo indifferente á sua sorte.

Antes da execução, Haarmann deu com firmeza alguns passos sobre o cadafalso e disse:

"Estou arrependido, mas a minha morte é injusta."

HAARMANN ACORDOU MUITO CEDO, A'S 5 HORAS DA MANHA

Interrogado se tinha algum pedido a fazer, disse:

"Desejo fumar um bom charuto de Havana e beber do melhor café do Brasil".

O pedido do condemnado foi satisfeito; e, depois de beber café brasileiro, fumou tranquillamente o charuto, sem dar mostras da menor perturbação.

Haarmann guardou essa tranquillidade até o ultimo momento.

TENTATIVA DE REGICIDIO

O rei Boris escapou ás balas communistas

SOFIA, 15 (A.) — Na estrada que liga Sofia a Orhanie, o automovel em que viajava o rei Boris, que hontem regressava a esta capital, foi alvejado, a tiros, por um grupo de seis communistas aggressores.

As balas dos aggressores mataram duas pessoas da comitiva real, porém o rei saiu illeso do attentado. O chauffeur foi tambem ferido.

ITALIA

O CRUZEIRO DO ARTICO

ROMA, 15 (U. P.) — O Ministerio da Marinha recebeu um radiogramma de bordo do destroyer "Pantera", capitanea da esquadrilha que está fazendo um cruzeiro nos mares articos, annunciando que a viagem vae decorrendo com regularidade, apesar dos rigores do clima.

O CONGRESSO INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO

ROMA, 15 (U. P.) — Já se acham presentes nesta capital todos os delegados ao Congresso Inter-Parlamentar de Commercio. A essa reunião comparecerão representantes de 32 parlamentos. A sessão inaugural do dia 17 será presidida pelo rei Victor Manuel.

A ITALIA E OS PROBLEMAS APO'S-GUERRA

ROMA, 15 (U. P.) — A Sociedade Italo-Americana, offereceu um banquete ao banqueiro americano Thomas Lamont, associado com a firma Pierpont Morgan & Company.

Nessa occasião o sr. Lamont, pronunciou importante discurso, dizendo que a Italia, acha-se bem á testa das outras nações na solução dos problemas da após-guerra, demonstrando, assim, grande coragem e habilidade.

O orador mostrou-se satisfeito, observando o progresso real das industrias italianas que predomina por toda a parte. Elle não queria dizer, entretanto, que todas as difficuldades tivessem sido dominadas e que tudo corresse já suavemente, mas estava convencido de que os principaes obstaculos tinham sido eliminados nos ultimos annos, graças aos incansaveis esforços do povo italiano.

A NOVA OPERA DE BENELLI

ROMA, 15 (U. P.) — Constituiu um grande exito a estréa occorrida hontem no Valle Theatro, do novo drama de San Benelli "Tragedia amorosa". O autor foi chamado 30 vezes á scena para receber os applausos do publico.

O CONDE PAULO FRONTIN VISITA SUA SANTIDADE

ROMA, 15 (A.) — Na visita que hontem fez a S. S. o Papa Pio XI, o senador Paulo Frontin, presidente da Delegação do Brasil á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, apresentou ao Summo Pontifice as respectivas homenagens do Club de Engenharia do Rio de Janeiro.

O CONGRESSO DE IMPRENSA LATINA

FLORENÇA, 15 (U. P.) — Não vingou a idéa de adiar-se a inauguração do Congresso de Imprensa Latina, marcada para o dia 5 de maio proximo.

Os partidarios do adiamento allegavam a impossibilidade de chegarem a tempo alguns delegados dos jornaes sul-americanos.

A REFORMA DAS FORÇAS ARMADAS

ROMA, 15 (A.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, que actualmente está tambem exercendo o cargo de ministro da Guerra, nomeou os generaes Diaz, Giardino, Bonzani, Prandoni e a outros altos officiaes do exercito para estudarem o plano de reforma das forças armadas do paiz.

O problema da aeronautica será estudado tambem por uma commissão de altos officiaes, chefiados pelo almirante Thaon de Revel.

O REGRESSO DOS SOBERANOS AO QUIRINAL

ROMA, 15 (A.) — Suas magestades, o rei e a rainha, que se achavam fóra desta capital, regressaram hoje ao Quirinal, afim de assistirem, no dia 17 do corrente, á solemnidade da abertura da Conferencia Interparlamentar de Commercio, em que tomam parte representantes de diversas nações.

UMA SENHORA BALEADA ACCIDENTALMENTE

PALERMO, 15 (U. P.) — Segundo informações agora publicadas, a senhora ingleza que recebeu, accidentalmente, um tiro no pulmão, não é lady Marion Hasting, como constára a principio, e sim lady Marion Cameron.

AS CANDIDATURAS A' PRESIDENCIA DO REICH

Marx na Prussia Oriental

A CORDIALIDADE COM OS INIMIGOS DA ALLEMANHA

KOENIGSBERG, 15 (U. P.) — O ex-chanceller Marx, leader do partido do centro catholico e candidato á presidencia da Republica, do Blóco Republicano, iniciou, hoje, a sua campanha de propaganda, na Prussia Oriental, pronunciando um discurso nesta cidade, em que fez o resumo de seu programma politico.

A respeito da politica externa, o sr. Marx mostrou-se favoravel á cordialidade com os antigos inimigos, declarando que os seus esforços tenderão para esse fim.

O ex-chanceller elogiou o marechal von Hindenburg, candidato á presidencia do Blóco do Imperio, exaltando a sua personalidade, lembrando que elle salvou a Prussia Oriental da invasão russa, e disse lamentar que as eventualidades politicas o tornem seu adversario, na campanha presidencial.

O sr. Marx assumiu o compromisso de manter a Constituição de Weimar e de defender a Republica.

O CANDIDATO HINDENBURG — PONTOS DO SEU PROGRAMMA

HANNOVER, 15 (U. P.) — Consta que o marechal von Hindenburg, candidato do Blóco do Imperio á presidencia da Republica, discutindo os problemas politicos do piaz, teria declarado que os de caracter interno são mais importantes que os externos.

Segundo se affirma, o marechal teria manifestado o proposito de unir o norte e o sul da Allemanha pelo laços da amizade e da confiança mutuas e reconciliar todas as classes sociaes. Relativamente á politica externa, o marechal von Hindenburg mostra-se favoravel a um programma de cordialidade e de entendimento com os alliados, sempre que os interesses allemães fiquem salvaguardados.

PORTUGAL

UM RAID AEREO DE ESTUDO

LISBOA, 15 (U. P.) — Os governos da Hespanha, França, Italia e Inglaterra, autorizaram o aviador capitão Sarmento Beires e o mecanico Gouvêa, a voarem e aterrarem em seus respectivos territorios. Consequentemente largarão do campo de aviação de Amadora, em um apparelho Breguet, na proxima semana, afim de realizarem um raid de estudo.

UM DESMENTIDO

LISBOA, 15 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou officialmente, serem inteiramente descabidas e sem fundamento as noticias publicadas pela imprensa estrangeira sobre a cessão das colonias portuguezas.

OS DYNAMITEIROS

LISBOA, 15 (U. P.) — Explodiu uma bomba de dynamite em uma padaria desta capital, causando grandes prejuizos.

OS NACIONAL'STAS E OS DEMOCRATAS

LISBOA, 15 (U. P.) — Os nacionalistas resolveram não voltar ao Parlamento. Os democraticos responsabilizam esse partido pelas consequencias de tal decisão e pelo regimen politico que fôr estabelecido.

UM PRESUMIDO CRIMINOSO

LISBOA, 15 (U. P.) — A policia julga ter prendido o terceiro dos individuos que se consideram responsaveis pelo assassinato do estadista hespanhol Eduardo Dato e que tinha fugido para a Russia. O preso chama-se Cabanellas.

OS SERVIÇOS POSTAES E A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 15 (U. P.) — A Associação dos Lojistas reclamou do governo o melhoramento dos serviços postaes e o barateamento da vida.

MOEDEIROS FALSOS

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi presa nesta capital uma quadrilha de passadores de notas falsas.

OS QUE MORRERAM

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa o architecto Martins Parente; em Barcellos, o capitalista Abreu Pereira; e em Gouvêa o capitão Dias Fonseca.

A QUADRILHA "LEGIÃO VERMELHA"

LISBOA, 15 (A.) — Os membros da famosa quadrilha de gatunos e ladrões assaltantes "Legião Vermelha" continuam a praticar audaciosos delictos. Por esse motivo, os pagadores e cobradores dos bancos de Lisboa, ultimamente, só saem á rua acompanhados de agentes secretos.

OS MEANDROS DA POLITICA

LISBOA, 15 (A.) — Nos meios politicos é corrente o boato de que os srs. Antonio Maria da Silva e José Domingues são absolutamente contrarios ao ingresso do Partido Radical no Partido Democratico.

O ASSASSINO DO EX-PRESIDENTE EDUARDO DATO

LISBOA, 15 (A.) — A noticia publicada por alguns orgãos de imprensa, de que havia sido preso, em Lisboa, o assassino do ex-presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, sr. Eduardo Dato, é absolutamente falsa e destituida de fundamento.

HESPANHA

A CRISE DO OPERARIADO DA CONSTRUCÇÃO NAVAL

FERROL, 15 (U. P.) — Realizou-se na Municipalidade desta cidade uma assembléa magna tomando parte representantes dos industriaes e dos operarios, sendo approvada uma moção em que se solicita do governo que autorize a Companhia Constructora Naval a construir navios mercantes, no caso em que o directorio não tencione por ora dar execuções aos planos de augmento da esquadra. Essa decisão do governo viria alliviar a grave crise por que atravessam os estaleiros, devido á falta de trabalho.

AUSTRIA

A MOEDA HUNGARA E O PADRÃO AUSTRIACO

VIENNA, 15. (U. P.) — A imprensa hungara noticia que as autoridades financeiras da Hungria tencionam approximar o valor da moeda ouro desse paiz ao padrão austriaco, mediante a adopção, sob differente nome, do systema de shilling, ora em valor na Austria.

TURQUIA

REATAMENTO DAS RELAÇÕES TURCO-BELGAS

CONSTANTINOPLA, 15, (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro plenipotenciario da Belgica, afim de reassumir as suas funcções diplomaticas.

As relações entre a Turquia e a Belgica achavam-se interrompidas desde a guerra mundial.

A CRISE POLITICA FRANCEZA

A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

A missão Painlevé

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Painlevé, que fôra incumbido pelo presidente da Republica, sr. Doumergue, de organizar o novo Ministerio, ficou de responder definitivamente ás 15 horas, se aceitava ou não a tarefa.

Sr. Painlevé

Entrementes, o sr. Painlevé, continuara as conferencias com os leaders parlamentares, afim de verificar quaes os elementos que lhe prestarão o necessario apoio.

O SR. PAINLEVE' ACEITOU O ENCARGO

PARIS, 15 (U. P.) — O sr. Paul Painlevé acaba de informar o presidente Doumergue de que aceita o encargo de formar o novo gabinete.

O FUTURO GABINETE

PARIS, 15 (U. P.) — Já se póde, desde já, considerar como certo que farão parte do novo gabinete, os seguintes nomes:

Presidencia (sem pasta)—Paul Painlevé;

Negocios Estrangeiros — Briand;

Justiça — Renoult;

Finanças — De Monzie.

O BANCO DE FRANÇA

PARIS, 15 (U. P.) — O gabinete Herriot tencionava apresentar, hoje, á Camara dos Deputados um projecto de lei, legislando a situação do Banco de França e propondo a immediata discussão do mesmo projecto no Senado.

VATICINIOS SOBRE O FUTURO GABINETE

PARIS, 16 (A. A.) — O sr. Robineau, entrevistado a proposito da actual crise ministerial, vaticinou que o Senado derrubará o gabinete a ser organizado pelo sr. Painlevé, pelos mesmos motivos que o levaram a abater o gabinete Herriot.

A PASTA DAS FINANÇAS

PARIS, 15 (U. P.) — Corre o boato de que o sr. Painlevé procura entregar a pasta das Finanças ao ex-presidente do Conselho, sr. Joseph Caillaux.

O PARTIDO SOCIALISTA E O SR. PAINLEVE' — AS DECLARAÇÕES DOS SOCIALISTAS

PARIS, 15 (A.) — Esteve em visita ao sr. Painlevé uma delegação do Partido Socialista, que lhe foi declarar que os socialistas não fariam parte do Ministerio que está sendo organizado. Accrescentaram, entretanto, que o sr. Painlevé poderia contar com o apoio daquella aggremiação partidaria, da mesma forma como foi apoiado o chefe do gabinete demissionario, sr. Herriot, desde que se entendesse a respeito com o Comité Nacional do Partido.

ASIA

JAPÃO

A OPPOSIÇÃO JAPONEZA

TOKIO, 15 (U. P.) — O barão Tanaki consentiu definitivamente em dirigir o partido Seiyukai que se acha actualmente em opposição ao governo.

CHINA

O TRATADO RUSSO-JAPONEZ FOI ASSIGNADO

PEKIN, 15 (U. P.) — A embaixada da União do Soviet da Russia e a legação do Imperio do Japão nesta capital trocaram, hoje, as ratificações do tratado russo japonez recentemente assignado entre as duas potencias.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O QUE O BANQUEIRO HOLT DIZ DO BRASIL

NOVA YORK, 15. (U. P.) — Sir Hebert Holt, presidente do Royal Bank of Canadá, que acaba de regressar da America do Sul, de uma viagem de inspecção ás filiaes do estabelecimento nessa parte do continente, mostrou-se muito optimista a respeito das perspectivas dos negocios nesses paizes, cujo futuro lhe parece magnifico.

O illustre banqueiro descreveu o programma economico do presidente do Brasil, salientando a prosperidade do Estado de S. Paulo e declarou que provavelmente serão fundadas novas succursaes em Santiago, Valparaiso e Guayaquil.

DEMISSÕES NA BUROCRACIA

WASHINGTON, 15. (U. P.) — A commissão do serviço civil informa, em seu relatorio do mez de março ultimo, que, em virtude do plano de economias do presidente Coolidge, foram demittidos 1.318 funccionarios publicos.

MEXICO

O BANCO UNICO DE EMISSÃO

MEXICO, 15 (A.) — Havendo alguns jornaes desta capital publicado informações dizendo que o sr. Agustin Legorreta, director do Banco Nacional do Mexico tinha sido commissionado pelo governo para tratar, na Europa, da organização do Banco Unico de Emissão, o presidente Calles desmintiu essa noticia, enviando á imprensa o seguinte communicado:

"O sr. Agustin Lagorreta, director do Banco Nacional, não tem nenhuma commissão do governo relacionada com a fundação do Banco Unico de Emissão. Está dentro do criterio do governo da Republica não se utilizar de qualquer dos elementos que hajam figurado á frente das velhas instituições bancarias do Mexico.

O Banco Unico, ao fundar-se, será uma instituição de caracter eminentemente popular, constituido com fundos da nação, e trabalhará com novos systemas, de modo que a sua acção beneficie a collectividade."

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA A INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Ministerio da Marinha designou o torpedeiro "Paraná" para representar a Argentina nos festejos commemorativos do anniversario da independencia do Paraguay, que passa a 14 de maio proximo.

A PASTA DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Galardo gerirá a pasta do interior, durante a ausencia do respectivo ministro, sr. Gallo, que partiu hontem para o Chile.

O EMBAIXADOR NO BRASIL

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Affirma-se nos circulos diplomaticos que o embaixador da Argentina no Brasil, sr. Mora y Araujo, embarcará para esta capital no dia 20 do corrente mez.

A CURA DA "TINHA"

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Em sua edição de hoje, "El Diario" assignala a efficacia da applicação dos raios X na cura da "Tinha", molestia essa que tem sido combatida com exito no Instituto annexo á Assistencia Publica.

URUGUAY

O CONVENIO COM O BRASIL

MONTEVIDE'O, 15 (A.) — O dr. José Serrato, presidente da Republica, enviou hoje, ao Congresso o recente convenio, celebrado entre o Brasil e o Uruguay, em virtude do qual se determinam as normas a que devem ajustar sua conducta as autoridades de ambos os paizes, nos casos de alteração da ordem interna em qualquer um delles.

CHILE

PELA ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

SANTIAGO, 15 (A.) — Em Valparaiso foi fundado um "comité" pró-stabilização da moeda, sendo elaborado um memorial, para ser entregue ao sr. presidente da Republica, sobre esse importante assumpto.

Foi tambem nomeada uma commissão que percorrerá todo o paiz fazendo propaganda em favor da estabilização monetaria.

DELEGADO A' LIGA DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 15 (A.) — Partirá para Buenos Aires, na proxima semana, afim de tomar o transatlantico "Massilia", que o conduzirá á Europa, o sr. Emilio Bello Codesido, delegado do Chile junto á Liga das Nações. O "Massilia" deixará o porto argentino no dia 25 de abril.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 24$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 155 — 1.º andar — Telephone Jardim 1086.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua de Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Ecletica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 272, 1º andar.

A CONSTITUIÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

No tocante ao curso secundario, que a nova reforma distruiu em seis annos, não resuscitaremos a velha controversia da necessidade do estudo das linguas classicas, que deve ahi preponderar como um dos elementos essenciaes da verdadeira cultura e da formação intellectual, que é a missão propria e especifica da escola média. A materia está esgotada; e se o litigio não cessou é porque, praticamente, o homem forma as convicções que a sua vontade e as suas inclinações lhe ditam á intelligencia. Esta elabora sómente os elementos que aquella lhe proporciona e apresenta; e por isto muitas vezes não attinge á verdade, á realidade, que é o objecto proprio da sua actividade. Ainda não ha muito a questão foi renovada com grande brilho no Parlamento francez, a proposito da Reforma Bérard, que o sectarismo radical tratou de abrogar assim que as surpresas do suffragio lhe metteram nas mãos as rédeas do poder. E della nos occupámos, quando foi publicada a exposição de motivos da reforma agora posta em vigor.

A este respeito, o que nos occorre dizer é que a reforma não satisfaz a ninguem. Conservou o latim, o que contraria as opiniões e tendencias dos que reduzem a instrucção secundaria a um ensino utilitario e realistico. Para estes, o latim é uma desnecessidade, uma perda de tempo precioso, uma velharia sem razão de ser, um sacrificio a preconceitos infundados, um residuo, que cumpre eliminar, da influencia ecclesiastica na instrucção publica. O latim é um estudo para padres ou para eruditos; e não se deve ministrar á mocidade, que se prepara para as lutas da concurrencia na intensa vida moderna.

Mas aos outros, os que como nós concebem a escola média como um curso de humanidades, destinado a formar e amadurecer uma mentalidade, a descortinar um horizonte intellectual, a preparar o espirito para a comprehensão de todos os problemas essenciaes da existencia humana e a integrar o espirito nas correntes do pensamento contemporaneo, seguindo-as desde as origens e através das suas incessantes vicissitudes, — a estes a reforma tambem não satisfaz completamente. Não porque haja dado ao latim, na distribuição do curso, uma parte insufficiente, pois quatro annos de latim, convenientemente aproveitados, bastam para um conhecimento adequado da lingua e do essencial da literatura latina. Mas porque manteve a suppressão do grego, que, na justa concepção do estudo secundario, é parte essencial e indispensavel para a formação intellectual dos alumnos. Como diz um professor italiano, que escreveu sobre a instrucção média um opusculo interessante, "numa escola classica verdadeiramente digna de sua missão e de suas tradições, os ensinos do latim e do grego devem ter importancia quasi egual e reciprocamente se integrarem. As vicissitudes a que andou sujeito o estudo do grego na escola classica nestes ultimos tempos (entre nós muito ha que elle não faz parte das materias do curso secundario) podem sómente excusar-se pensando que ella tinha o destino incomportavel de preparadora universal para a instrucção superior. Mas se á escola classica se confere a tarefa de conservar, por meio das linguas, aquella tradição de pensamento, de consciencia e de arte que se liga aos grandes povos da antiguidade, desacompanhar o latim do grego não passa de uma monstruosidade. Só postos de accordo e integrando-se um ao outro, elles realizam aquella consciencia da continuidade do mundo antigo em nós, que na escola classica se requer."

Roma nos legou, graças ao seu soberbo e incomparavel genio politico, os principios essenciaes da organização do Estado, o sentimento da ordem e da disciplina, e a substancia das instituições juridicas que ainda hoje predominam na civilização occidental. A Gregia, sem embargo da instabilidade dos seus governos e da turbulencia das suas organizações democraticas, deixou-nos na ordem do pensamento, nos dominios das letras, das artes e das sciencias, a mais rica, admiravel e extraordinaria das tradições. Todas as correntes philosophicas do mundo moderno remontam ao pensamento hellenico e têm ahi as suas ultimas origens; e os vestigios delle se reconhecem sob novas feições nas controversias actuaes da sciencia, da philosophia e da critica. Se, portanto, se admitte indispensavel o estudo da lingua e da literatura latina, ha de concluir-se que o estudo da lingua grega é de egual maneira imprescindivel, desde que se assigne á escola média a missão que para nós ha de ser a sua.

E' ainda, por motivos analogos que lamentamos se haja outorgado á philosophia uma parte absolutamente mesquinha, um unico anno, dentro do qual será de todo impossivel dar aos alumnos um conhecimento mesmo rudimentar dessa disciplina, cuja importancia é, entretanto, capital. A ignorancia em que nos mantemos neste assumpto é um dos symptomas mais alarmantes do atrazo espantoso da nossa cultura. A mais elevada e nobre das sciencias, a que formula e busca resolver os problemas fundamentaes da existencia humana, que em todos os tempos constituiram a preoccupação suprema dos grandes espiritos, a sciencia das origens e dos destinos, é entre nós completamente descurada.

Mercê de uma concepção materialista da escola secundaria, a mocidade brasileira conservou-se alheia a estas preoccupações de ordem superior, uma vez que nunca se lhes deu no ensino o valor que têm. Não se póde levar a sério aquella congerie de psychologia, logica e historia da philosophia, distribuida em 80 lições, que figura entre os actuaes programmas do Collegio Pedro II.

Já não queremos falar do intoleravel absurdo de se impôr á mocidade o positivismo como philosophia official e obrigatoria. Será a consequencia logica da disposição que constrange as escolas particulares a observarem os programmas do Collegio Pedro II para que possam obter juntas examinadoras (art. 279, n. II).

O que é maior disparate é querer distribuir estas materias num curso de oitenta lições, de uma hora cada uma, dadas no decurso de um anno escolar. A reforma não trouxe melhora sensivel para este estado de coisas, com fazer da historia da philosophia uma cadeira do sexto anno, pois logica, metaphysica (comprehendendo ontologia, cosmologia, psychologia racional e theodicéa) e ethica, não se estudam congruamente em um anno escolar de seis mezes (art. 202).

Em compensação, temos aulas de desenho e de gymnastica em cinco annos consecutivos e uma cadeira de sociologia no sexto anno. Ora, antes de fazer da sociologia uma disciplina incorporada ao curso secundario conviria que se puzessem de accordo os doutos sobre o objecto preciso desta sciencia. Será ainda desta vez a sociologia positiva do Augusto Comte, que se nos pretende impôr, ou a sociologia, tal como a concebe Durkheim, para quem ella nada mais é que um methodo para o estudo dos phenomenos sociaes?

Resumindo a impressão que nos deixou a consideração attenta da escolha das materias constitutivas do curso secundario, diremos que, neste particular, a reforma representa como quer que seja um progresso em respeito ao estado presente. Mas o legislador não teve a coragem necessaria para romper com um passado de erros e para arrancar da decadencia, em que jaz, o ensino secundario. Tal como elle o organizou, este curso denuncia uma timidez de concepção, uma transacção infeliz entre a noção utilitaria dos estudos medios, e a de ministrar e incutir o maximo de conhecimentos possivel, e a noção que se lhe deve attribuir, que é a que elles se destinam á formação intellectual da juventude.

A PREFEITURA E A UNIÃO

Quando a mesa do Senado Federal pretendeu construir o seu novo edificio dentro do parque do Campo de Sant'Anna, surgiu, desde logo, a questão da possibilidade de ser cedida pela Prefeitura determinada área de um logradouro publico. Como quer que seja, o assumpto soffreu forte discussão dentro do proprio Senado, chegando-se á conclusão de que só o Conselho Municipal poderia, legalmente, deliberar a respeito. Houve, a principio, e da parte de alguns membros da Camara Alta, injustificado escrupulo em subordinar a deliberação da mesa, e da propria assembléa federal, á approvação ou consentimento da Camara municipal. Felizmente, venceu o bom principio de que nenhuma diminuição poderia vir de longa descoberta na circumstancia de se submetter o Senado á deliberação do Conselho, por isso que cada um tem competencia, e principalmente, dentro das espheras constitucionaes que lhes foram traçadas, só havendo estranheza em admittir possibilidade de constrangimento em que algum poder, por mais alto que seja, se subordine ao imperio da lei. O prefeito Amaro Cavalcanti levou a satisfação do Senado ao conhecimento do Conselho, e este emittiu parecer contrario á desejada cessão, em longa série de argumentos, que se estribavam, sobretudo, no ponto de vista juridico.

Além de razões de ordem administrativa, em referencia ao proprio parque fechado, onde se ia edificar um estabelecimento, por sua natureza mesma, sujeito a outro regimen e a outra direcção, sustentava o alludido parecer que, dentro de principios rigorosamente juridicos, a cessão não era viavel, porquanto se tratava, na hypothese, de um logradouro publico e, consequentemente, de bem imprescriptivel do dominio publico. O Conselho votou o parecer, e, de accôrdo com as suas conclusões, a Prefeitura respondeu á solicitação do Senado. A idéa, manifestamente infeliz, foi, então, posta á margem, para reviver mais tarde, embora sabidamente com caracter aleatorio e de accommodação entre desencontrados interesses em choque. Mas, ainda assim, para que se fizesse a solemnidade da pedra fundamental do edificio problematico do Senado, dentro do Campo de Sant'Anna, foi mister que o Conselho Municipal assentisse, através uma fórmula conciliatoria, que mereceu a solidariedade do governador da cidade.

Outros processos, entretanto, passaram a estar sendo usados, presentemente, em um caso de muito maior importancia e onde se pretende fechar inteiramente um dos mais movimentados logradouros da cidade. Nem mesmo as fórmulas protocollares, ao que consta, estão sendo observadas, como tudo faria aconselhar, pelo menos, em homenagem ás apparencias. O ministro da Viação, não ha muito, levou ao conhecimento da Prefeitura que o governo federal havia approvado os novos planos para a construcção da tão reclamada estação da Leopoldina, na Praia Formosa, e que nessas obras se achava comprehendido largo trecho da rua Figueira de Mello, que, dest'arte, desappareceria nessa parte.

Como elementarmente lhe cumpria, o governador da cidade impugnou tamanho desembaraço na apropriação de um logradouro publico. Pouco depois, e á vista da necessidade ou insistencia pela effectivação da estranha medida, a Prefeitura apresentou uma proposta, amplamente divulgada, de sorte a que os desejos do governo federal fossem satisfeitos, sem prejuizo da viação urbana.

Em solução do caso, a obra é iniciada com solemnidade, e, ao que foi publicado, a Directoria de Obras Municipaes ignora o que se vae fazer a respeito da sorte de um trecho movimentadissimo de um logradouro publico que interessa profundamente á viação para o bairro de S. Christovão. Não ha como dirimir a estranheza do facto. Não nos parece mesmo de accôrdo com os precedentes que o assumpto pudesse ser resolvido, com tanta facilidade, por uma simples troca de officios entre os governos federal e municipal, por isso que se nos afigura imprescindivel, no caso, a collaboração do Legislativo carioca. O facto, entretanto, é que taes formalidades não foram, inexplicavelmente, cumpridas, apesar do inicio e do proseguimento das obras.

A questão não é, positivamente, de somenos, e é bem digna da attenção da administração municipal, pelos evidentes e enormes perigos a que fica ella propria exposta, em face de eguaes repetições.

Um logradouro publico, e que a Prefeitura mesma, em documento já divulgado, declara necessario, pelo menos sem a execução de outras medidas, ao transito urbano, não póde, não deve desapparecer, com tão insolito desembaraço, onde nem são respeitadas simples fórmulas protocollares. E, em momento em que o assumpto merece especiaes cuidados da parte do governo da cidade empenhado em estudar e resolver um dos mais complexos e importantes problemas urbanos, o que se está ou se pretende fazer ainda se revela menos comprehensivel, tanto mais quanto a Prefeitura parece haver chegado á possibilidade de attender aos desejos da Leopoldina, sem prejudicar e comprometter a vida de um bairro de população densa e actividade intensa, como o de S. Christovão.

OS ARMAZENS DE EMERGENCIA

Já são bastante conhecidos os antecedentes de que se originou a instituição, pelo governo, dos armazens de emergencia destinados ao pessoal operario que trabalha na Central do Brasil.

Torna-se verdadeiramente desnecessario recapitular o movimento de descontentamento ou de difficuldades que inspirou a medida, executada com tempo bastante, por conseguinte, para motivar commentarios em torno da sua utilidade. O facto é que a directoria da Central do Brasil, por ordem do governo, cedeu á Superintendencia do Abastecimento parte dos seus armazens em S. Diogo, Alfredo Maia, etc., bem como alguns carros, destinando uns e outros á venda directa de generos de primeira necessidade aos empregados da alludida via ferrea, por preços inferiores aos que vigoram no mercado do Rio de Janeiro. Para que o beneficio resultante dessa preferencia seja concedido, apenas se exige a identificação dos compradores, feita mediante a exhibição do passe que a Central do Brasil fornece aos seus funccionarios.

Com semelhante restricção, percebe-se claramente o intuito de tornar a acquisição dos generos de primeira necessidade, nos armazens recentemente installados, privativa dos empregados da Central do Brasil, favorecidos com essa especie de privilegio precario. Reconhecendo o acerto da providencia, apenas nos sorprehende o exclusivismo dos seus effeitos, restrictos, como está o favor a uma determinada classe, quando ninguem desconhece que o soffrimento é geral. Para que se avalie, em toda a sua extensão, o alcance que reveste a unilateralidade da medida governamental, tomada com referencia aos seus servidores da Central do Brasil, basta a qualquer pessoa reflectir sobre as condições de vida do operario particular, dos trabalhadores das Obras Publicas, dos arsenaes e dos telegraphos.

O estado de vida dessas classes tem naturalmente que ser compromettido como uma consequencia do privilegio de que se cerca o operariado da Central do Brasil, operariado que, diga-se a verdade, pleiteou uma coisa bem differente daquella que lhe foi concedida. Achamos que o governo deve persistir na medida que tomou, visto como, cessados os seus effeitos, não sabemos em que condições, de profundas difficuldades ficariam ficar aquelles a quem se procurou dispensar o beneficio de que tratamos. Não é a primeira vez que applaudimos certos dos alvitres postos em execução do poder publico, com o objectivo de attenuar a crise das subsistencias, na sua terrivel repercussão sobre as classes mais desfavorecidas da fortuna. A instituição dos armazens de emergencia, para o corpo de operarios da nossa principal via ferrea, está precisamente num desses casos.

Mas, forçoso é reconhecer que o governo precisa livrar o seu acto do caracter unilateral que o está até agora revestindo. Se, na realidade, representa um nucleo bem numeroso de proletarios aquelle sobre que ora recae o beneficio da compra dos productos de que carece, por um preço bem menos oppressivo, fica fóra de duvida, porém, de que uma consideravel massa de operarios, cuja actividade se exerce no serviço publico, vae ainda mais padecer por força da deseguaIdade de condições que a referida providencia lhes acarretará. De sorte que, para melhor exito e maior effeito das intenções que o devem ter conduzido, a semelhante proposito, delibere-se o governo á prática de um acto complementar, tornando extensivo o uso dos novos armazens pelo menos aos operarios do Estado, sem distincção de departamento.

Considerando o assumpto sob um prisma de ordem geral, não hesitamos em affirmar que a medida do governo seria muito mais proveitosa, daria margem a um applauso bem mais generalizado, caso fossem por ella favorecidas todas as classes verdadeiramente necessitadas. Mesmo porque, em se tratando de servidores da nação, de cuja actividade o governo se utiliza nos varios departamentos industriaes que o Estado mantém, a prova de identidade, exigida para os empregados da Central, nos armazens montados pela Superintendencia, representaria uma insignificante difficuldade a vencer, com beneficios que á primeira vista se não podem com precisão avaliar.

Sendo a carestia da vida um phenomeno que attinge, de frente, á grande maioria da nação, cujo poder acquisitivo permanece, em média, bem reduzido, parece-nos que, no proposito de combater aquelle mal, deve preponderar sempre o criterio da extensividade dos remedios que, porventura sejam experimentados.

BOLETIM INTERNACIONAL

O presidente Doumergue não conseguiu obter do sr. Briand a formação de um gabinete e recorreu de novo ao sr. Painlevé, que pediu prazo para meditar sobre a situação. Não é facil apprehender bem claramente o que se está passando em França. Uma das curiosas e significativas manifestações do espirito francez depois da victoria é a conservação em plena paz, do equivalente officioso da censura telegraphica do tempo da guerra. O efficiente "contrôle" estabelecido pelo governo sobre as agencias noticiosas assegura não sómente a impermeabilidade do paiz ás noticias inconvenientes de procedencia estrangeira, como impede que a opinião internacional tenha meios de acompanhar muito facilmente a natureza intima dos movimentos politicos francezes.

Aos effeitos dessa censura amistosa devemos attribuir a escassez de noticias de Paris, em um momento critico como este. Evidentemente as manifestações da opinião e os commentarios da imprensa de differentes côres politicas, não se limitam ás banalidades escassas que o telegrapho nos tem transmittido nos ultimos dias. Aliás, esse silencio, cuja origem assignalamos, é o symptoma mais impressionante da gravidade da crise politica. E desta gravidade excepcional tivemos ainda hontem o reflexo no tom do artigo do sr. Poincaré publicado pelo O JORNAL.

A recusa do sr. Briand é, por dois motivos, um facto inquietador. O talentoso estadista não é homem que soffra do medo das responsabilidades quando se trata de ir para o poder. Conhecedor dos seus proprios recursos e não tendo escrupulos excessivos a embaraçar-lhe a agilidade dos movimentos, o sr. Briand é o typo de politico que só recusa o governo em casos extremos. Póde-se, portanto, ter como certo de que se não aceitou a incumbencia do presidente Doumergue foi por ter o seu fino instincto politico o advertido da impossibilidade de uma politica de conciliação no momento actual.

O outro aspecto pouco tranquillizador da desistencia do sr. Briand é a impossibilidade de ser por outro estadista desempenhada a missão conciliatoria que elle julgou superior ás suas forças. Se é certo que a França dispõe de varios homens de indiscutivel valor, nos seus meios politicos, é egualmente indiscutivel que, no primeiro plano, só ha dois homens que, pela agilidade intellectual e pela despreoccupação dos principios, podem ser, hoje, forças de conciliação. Um é o sr. Caillaux; o outro é o sr. Briand. O primeiro está hoje forçado pelas circumstancias a ser intransigente para poder tentar a sua completa rehabilitação politica. Resta o sr. Briand, como o unico capaz de harmonisar doutrinas oppostas e homens irreconciliaveis. Mas a situação actual é de tal natureza que a propria intrepidez do sr. Briand recuou intimidada pelas difficuldades.

O sr. Doumergue, em face dessas difficuldades, voltou aos homens de idéas firmes e foi implorar ao sr. Painlevé que aceitasse o indesejavel encargo. O presidente da camara dos deputados é a antithese do sr. Briand. Emquanto este só tem apresentada a convicção de que para vencer em politica é preciso ter sempre o espirito preparado para evoluir, o sr. Painlevé é o mathematico que levou para a politica os seus habitos mentaes de geometra. As suas convicções baseam-se em um certo numero de theoremas sociologicos que lhe darão para o resto da vida a fé inabalavel nos processos do radicalismo da Terceira Republica, como mais alta expressão pratica da theoria politica da revolução. Um politico dessa envergadura é admiravel como figura heroica, mas um tanto contra-indicado numa crise, em que, talvez, mais de tres quartos da população da França estão convencidos de que a revolução, o radicalismo, a Terceira Republica e o proprio sr. Painlevé se tornaram anachronismos sem correlação com as actuaes aspirações do espirito francez.

A situação apresenta-se, portanto, com um caracter de insolubilidade que deve deixar profundamente apprehensivos os politicos desejosos de manter a todo o transe o "statu quo" politico. Naturalmente, com o sr. Painlevé ou com qualquer figura menos illustre que as esquerdas possam aceitar a crise immediata ha de ser resolvida. Mas esta não passa de um incidente na grande crise que a França atravessa da qual a grande nação só poderá emergir quando o actual regimen fôr reajustado por uma reforma das instituições, de modo a pôr termo ao divorcio, cada vez mais accentuado, entre os sentimentos e as tendencias da nova França e o systema politico que, contra a vontade della, subsiste.

VIDA LITERARIA

MODERNOS

I

Tristão de ATHAYDE.

Especial para O JORNAL

Como no mundo physico, póde-se dizer que a inercia é uma lei fundamental ao mundo moral. A vida humana é uma excepção. As coisas inanimadas são, por assim dizer, a regra da natureza. E, assim sendo, tudo tende á morte. E a vida, sendo uma excepção, é uma reacção. Viver é vencer a morte a cada momento. E a morte não é apenas a cessação da vida; a morte é tudo que nega a vida, tudo que se oppõe ao movimento, á saude do corpo, á força do ascensão do espirito. A inercia do mundo moral é o caminho da morte. Tudo que se abandona é vencido pela inercia, e a inercia leva necessariamente á morte. O homem só se affirma, em face da natureza, pelo poder de dominar a inercia.

A arte não escapa, portanto, a essa lei de inercia da vida. Sendo, por si mesma, um dos meios supremos de reacção contra o poder da morte — das mortes, seria preferivel dizer, pois ha muitos meios de morrer, embora o fim definitivo seja um só — logo que a arte se incorpora novamente á vida, porém, sujeita-se á lei commum e tende, naturalmente á immobilidade, á estagnação, a petrificar-se. E' a inercia, que lhe vae absorvendo a espontaneidade. A tendencia á imitação vence o esforço pela originalidade. A preoccupação da fórma vence a essencia viva. As artes poeticas succedem á poesia. Os canones á invenção. A tyrannia imposta, á disciplina espontanea. O convencionalismo á creação. E só um esforço de reacção consegue impedir que essa inercia, como o mata-pão dos nossos mattos, absorva toda a seiva da vida.

A historia de todas as artes, plasticas, musicaes ou poeticas, é uma historia da luta entre a vida e a inercia. A origem das artes é sempre uma insatisfacção do espirito. Uma vez asseguradas as condições fundamentaes da vida material, — a religião e a arte surgem, como affirmação do espirito. E surge para sempre, tambem, essa luta indecisa entre as forças vivas desse mundo moral, que tendem a uma affirmação de superioridade espiritual do homem, e essa lei de inercia que tende á negação do espirito e á volta á materia ou ao materialismo. A historia das literaturas, e de todas as artes, nos mostra a inercia dominante, nas épocas de mimetismo, de indifferença, de obscuridade, e a vida reagindo, nas épocas de esplendor, de originalidade e imperialismo.

Estamos vivendo, hoje, um periodo de transição entre a inercia das fórmas recebidas e a vida das fórmas renovadas. Estamos em pleno periodo de revolução literaria e artistica, e, como o nosso meridiano literario impede de nos isolarmos do mundo, é natural que participemos tambem, embora remotamente, da agitação que vae pelo Velho Mundo e pela America, ao menos. Estamos, portanto, num periodo de desatinos, demolições e demagogias, como o é todo periodo revolucionario. Alguns, como Spengler, levado pela logica de seus eschemas, mas tambem por certas analogias perturbadoras, vêem nessa agitação um simples signal de decadencia definitiva. Assim Longino, em Alexandria, via no amor do dinheiro e no amor do prazer os signaes precursores da "extravagancia" e da morte, "quando os homens se perdem na admiração das proprias partes mortaes e esquecem de exaltar o que é immortal".

Mas o que parece, talvez, contrariar as sombrias previsões do Savonarola tedesco é que a essa revolução da liberdade, que ha 50 annos agita a cultura européa, succedeu uma revolução da autoridade, aos modernos os anti-modernos, — mais "modernos", de facto, que os primeiros, pois são os que preparam o novo classicismo de amanhã. Ao delirio de dissolução seguiu-se um aspero desejo de formação; aos espiritos possuidos de espirito negador succederam os que pretendem affirmar, construir, embora voltando a buscar materiaes que pareciam definitivamente condemnados, como a escolastica, na philosophia, ou a lei, na arte.

Foi por isso que Eugenio d'Ors formulou a sua "lei de gravitação das artes", em que mostrou como hontem todas as artes giravam em torno da musica, e hoje volteiam todas em torno da architectura. Muito exacto.

Nós, aqui no Brasil, continuamos ainda no nosso modesto papel de lua, reflectindo a luz alheia. Nem póde ser o contrario. Falta de tempo. A semente ainda não germinou bastante, interiormente, para brotar sósinha e seguir independente para a flôr do sólo. Estamos trabalhando para o futuro. Nem por isso é menos interessante essa agitação interior, esse borbulhar de tendencias, todo um presentimento de arvore futura, de alma em gestação.

O pouco que existe de modernismo brasileiro veiu de Paris. Veiu tambem de Roma, com Marinetti. Do norte do continente, com Whitmann. Da Allemanha, com os expressionistas. De Madrid, com os ultraistas. Dos povos de lingua ingleza, com a "new poetry". Veiu de fóra, como até hoje vieram todas as escolas em que os historiadores dividem a nossa evolução literaria. Isto é, sósinhos não teriamos sahido da rotina. Nem poderiamos ter tomado iniciativas dessas. Timidez, velhice prematura, academismo perro, grammaticismo? Falta de tempo, repito.

De Paris, quem nos trouxe o modernismo, foi o sr. Graça Aranha. E fez bem, talvez, em trazel-o, já que não poderia ter nascido aqui. Apenas, todo o cuidado com essa origem exotica, para não abafar o outro elemento proprio e original de alma e sentimento. O romantismo, que veiu tambem do outro lado, nos deu Castro Alves e Alencar. O naturalismo nos deu Aluizio, a literatura ingleza nos deu Machado de Assis. E assim por deante. O modernismo, importado, como os demais movimentos, nem por isso ha de ser menos fecundo. Ao menos como galvanizador. Tanto mais quanto, desde o principio, não nega o elemento necessario de affirmação nacional, de tropicalismo. Não importa que a origem seja estranha. Todas as idéas andam pelo mundo a fecundar com o seu pollen as flores mais estranhas, e o isolamento seria a asphyxia para os proprios povos mais avançados e creadores. Ha no mundo um equador literario, que está muito longe de ser parallelo ao equador geographico, e ao longo de cujas curvas caprichosas os homens trocam influencias reciprocas. Quando passará elle por nós?

Trazendo de Paris o modernismo, já vinha o sr. Graça Aranha encontrar aqui, especialmente em S. Paulo, um movimento de modernização, que pretendeu chefiar, mas que, na primeira occasião, lhe fugiu das mãos, como independente que procura ser.

Neste volume (1) reuniu elle as conferencias de 1922 e 1924, que tanta repercussão tiveram em nosso meio, accrescentando-lhes alguns fragmentos, em que, com a mais viva fragmento, em que, com a mais viva intelligencia, dá largas ao seu espirito de synthese. Apresenta tambem dois fragmentos literarios: "Terra" "E Mar", poemetos em prosa, que só nos fazem desejar evite pôr em pratica a sua esthetica. Contente-se com a exposição e a prefação della, o que faz sempre com intelligencia, paixão e luminosidade. Esses dois fragmentos literarios, porém, são puro romantismo verbal, simples repercussão do processo de alguns modernos, de isolar as palavras na phrase, o que é, realmente, de effeito, mas que, empregado systematicamente, convencionalmente, de principio ao fim, é mais "poncif" do que toda a syntaxe tradicional. Não é preciso chegar ás "palavras em liberdade" de Marinetti, negação da nossa unidade final psycho-physiologica, negação de uma realidade humana fundamental, portanto artificio ephemero — não é preciso aceitar esse excesso para reconhecer que o processo é, realmente, dos que mais recursos e originalidade suggestiva podem fornecer á esthetica moderna, se empregado com discreção. Aliás, já o conheciam, em parte, os antigos. E Dyonisio de Halicarnasso, em sua "De Compositione Verborum", descreve o processo, com o nome de "estylo austero", em palavras que podem, talvez, valer ainda hoje. Os modernos apenas o levaram ao extremo das consequencias ou ao absurdo. — "A fórma caracteristica da composição "austera" é a seguinte: exige que as "palavras sejam como columnas, solidamente cravadas e collocadas em "posições essenciaes, de fórma a que "cada palavra possa ser vista de "todos os lados e que as partes estejam a distancias apreciaveis "umas das outras, separadas por intervallos perceptiveis. De fórma alguma evita usar frequentemente os "sons rudes, entrechocando-se nos "ouvidos, como blócos de pedra para "construcção, collocados em conjunto e não trabalhados, blócos que "não são quadrados e macios, mas "conservam a sua rudeza e irregularidade natural... Esse estylo é "marcado pela flexibilidade no emprego dos casos, variedade no uso "de imagens, pouca connexão, falta "de artigos, desrespeito á sequencia natural."—

E' como escriptor de idéas, como forjador de syntheses agudas e largas, como pintor de grandes paineis, que o sr. Graça Aranha terá o seu posto em nossa historia literaria. Todos se lembram daquelle maravilhoso quadro que, no prefacio da correspondencia de Nabuco e Machado, traçou da despedida politica de Lord Salisbury, e, agora, neste livro, reproduz outro painel, a que chamou de "Mocidade e Esthetica". Tem ahi algumas paginas sobre a nossa evolução nacional e um perfil do terrivel "homem novo", que abafou a mocidade brasileira, paginas que são realmente formosas e justas. Termina, aliás, com um esboço do "joven moderno", que é, ao contrario, profundamente falso, como todo homem-utopia.

Aquella passagem do espirito negador para o espirito constructor, que se nota em geral na arte moderna — modernista ou anti-modernista — reproduz-se tambem, até mesmo contradictoriamente, nas duas conferencias successivas de 1922 e 1924. Naquella, dissera que "este supremo movimento artistico (moderno) se caracteriza pelo mais livre e fecundo subjectivismo... Desde Rousseau, o individuo é a base da estructura social. A sociedade é um acto da livre vontade humana... O subjectivismo mais livre e desencantado germinou em tudo... O canon e a lei são substituidos pela liberdade absoluta". E, no entanto, dois annos mais tarde, affirmava, na famosa sessão da Academia: — "Todo subjectivismo importa em destruição individualista. A este subjectivismo, passivo ou dynamico, o espirito moderno oppõe o objectivismo dynamico." No prefacio do livro procura explicar essa contradicção real pela evolução das concepções de arte, de 1921 a 1924. Isso é pura fantasia ou desculpa, pois já data de muito antes de 1921 o desejo de reconstrucção, a reacção contra o anarchismo esthetico que alguns prégaram, mas que nunca se generalizou, pois é fundamental ao homem a necessidade de reformar a estructura limitadora de sua concepção das coisas e das idéas, logo depois de ter desarticulado a estructura anterior. Só a loucura vive na eterna licença, naquelle subjectivismo inteiramente livre, que o sr. Graça Aranha prégava na sua conferencia de 1922. Sua affirmação de 1922 era falsa, era apressada e já estava ha muito julgada e por muitos condemnada. Eis, entre muitas citações que pudera fazer, o que escrevia o mallogrado Jacques Rivière, em 1920: "Il faut que nous renoncions au subjectivisme, á l'éffusion, á la création pure, á la constante prétention de l'objet, qui nous a precipités dans le vide... Il importe surtout que l'esprit critique cesse de nous apparaitre comme essentiellement stérile."

Não é exacto, portanto, como pretende o sr. Graça Aranha, que, "em 1921, a conclusão a que se chegára, na arte moderna, era a da força inexoravel da libertação esthetica". Apenas, o nosso meio, — que desde o romantismo conhecia o anseio de liberdade, a opposição ás artes poeticas, nunca ouvira um convite á licença expresso com tanta segurança e emphase. Não tardou, porém, que, pela mesma penna, viesse a correcção, dois annos apenas mais tarde. Isso prova, mais uma vez, o caracter de simples repercussão que têm ainda entre nós, essas idéas. Emquanto lá fóra houve vidas inteiras dedicadas a cada uma dessas affirmações, nós aqui nos satisfazemos com evoluir, tranquillamente, de um pólo ao outro, em dois annos, como se as idéas pudessem caminhar com essa rapidez, quando levam comsigo, realmente, todo o nosso sangue e toda a nossa alma.

Estamos, portanto, em plena evolução de tendencias, e essa passagem brusca do extremo a extremo indica apenas — ao lado de certo açodamento indiscreto em seguir a ultima moda literaria, a ultima esthetica de Montparnasse — o atrazo com que chegamos a esse debate, que ha já tantas dezenas de annos apaixona toda a intelligencia européa, e que nós só ha poucos annos conhecemos.

E é justamente esse o maior merito do sr. Graça Aranha. Com a autoridade de seu nome, de sua situação, de sua obra, de sua grande intelligencia e de seu passado literario, veiu lançar o debate em plena luz, quando, de outra fórma, seria longo tempo conservado occulto, pela inevitavel conspiração do silencio que aqui fazemos, frequentemente, em torno de todas as idéas novas. Aqui e além, pois em toda a parte os defeitos essenciaes são os mesmos, porque são humanos.

Seria inutil negar que foi recebido com a mais viva hostilidade. Foi recebido com hostilidade, mesmo por parte de modernistas que já procuravam, em silencio, a idéa nova, verdadeira ou falsa, e viam-se, talvez, despojados da gloria ou dos espinhos de innovadores, ou, pelo menos, de reveladores. Nada disso tira o merito á coragem, ao desassombro, á nitidez com que apresentou a sua palavra nova, apesar de todas as evoluções, vacuidades e fantasias de seus escriptos, que não deixei de assignalar, desde o apparecimento da "Esthetica da Vida", cuja "integração no Todo Infinito" volta ainda, neste livro, com uma indiscreção mystica e nebulosa...

Tambem reuniu neste volume os seus projectos sobre a remodelação da Academia. Nada mais inexequivel e mesmo indesejavel. Nos paizes onde as Academias são fructos naturaes de uma cultura madura e assentada, e não simples imitação, a funcção das Academias, a funcção logica e necessaria, foi sempre conservar e defender o passado. Todas as Academias com tendencias revolucionarias foram ephemeras, pois contrariavam a propria funcção, — desde que o espirito de revolta é sempre individualista, é o que passa, o que destróe e constróe em uma, em duas gerações, desapparecendo logo em seguida, como a chamma ardente, mas fugaz, — ao passo que o espirito conservador é o que permanece, consolida, assenta e desenvolve o que os revolucionarios deixaram. Obra de Academias.

Agora, pedir uma remodelação espiritual ou esthetica á iniciativa de uma associação, cuja funcção é opposta, — é matar justamente o que ha de necessario e fecundo no espirito revolucionario ou reaccionario, que é a espontaneidade, a creação, o movimento proprio. A Academia faz muito bem em se negar ao projecto do sr. Graça Aranha. E' preciso que os homens novos, que no Brasil procuram elevar a sua alma até uma expressão nacional — e, por conseguinte, universal (pois o verdadeiro universal só existe como "consequencia natural", e não como "objectivo determinado") — é preciso que esses homens conquistem, pela luta, pelo esforço proprio, a realização de suas idéas, a publicação e o exito de suas obras. Triste coisa seria, se os rapazes já encontrassem na Academia, ao estrearem, um editor solicito, uma critica sorrifera paternal, uma fôfa poltrona preparada e um ordenado no fim do mez, para fazer versos ou escrever romances.

Só vive realmente aquillo que soube viver por si, independente, combatido, temperado pelo esforço de se affirmar.

O esforço do sr. Graça Aranha pela modernização de nossa arte, e em geral do nosso espirito, mereceu, portanto, o côro de invectivas com que foi geralmente recebido, pois mostrou, assim, que vinha, realmente, trazer um novo espirito de largo, que o nosso meio vivia alheio a esse debate universal contemporaneo e que lhe sobrava audacia e varonilidade para soffrer o ridiculo a satira, a opposição e o desrespeito, a perda de velhas amizades sinceras ou o suspeito cortezanismo de novas adhesões interessadas.

Estou muito longe de partilhar de suas idéas. Estou muito longe de acreditar na permanencia de suas convicções, na solidez de suas construcções, na veracidade e na modernidade de suas idéas philosophicas, na illusão de que possa e deva remodelar todo o espirito brasileiro, prescindindo do tempo e de outras condições primordiaes inexistentes, como Andrés Bello, ha um seculo, praticou no Chile.

Isso não me tolhe a admiração pela obra de coragem e de belleza que tem realizado, pelo admiravel exemplo de mocidade que vem dando á nossa equivoca adolescencia, pelo brilho e pela intelligencia com que tem lançado o seu pensamento de vida e de acção e, sobretudo, pela fé com que defende a sua attitude e pela confiança em nosso futuro, no esforço, no sacrificio, no trabalho.

Cada vez que olho a mocidade e a actividade dos seus cabellos brancos, vem-me, insensivelmente, á memoria aquella immensa palavra com que Septimus Severus, mesmo moribundo, sellou os labios:

Laboremus.

---

(1) Graça Aranha — "Espirito Moderno", ed. Cia. M. Lobato, ps. 143, S. Paulo — 1925.

RECEBIDOS — J. Rodrigues Valle — "Patrias Vindouras".

Roberto Lyra — "Fructos Verdes".

Henriqueta Lisboa — "Fogo Fatuo".

Heitor Pereira — "Lições Civicas".

Cid Franco — "Hostia Envenenada".

Rocha Pombo — "Historia do Brasil", t. III.

FIGURA N. 4

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Côrte e guarde, depois de preencher as respostas

As figuras do CONCURSO DE BELLEZA são publicadas diariamente.

AOS CONCORRENTES — Conforme annunciámos, repetimos hoje a 4ª figura do "Concurso de Belleza".

Ficam deste modo satisfeitos os pedidos que nos vêm dirigindo desde ha muito, leitores nossos, da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

João Boris — S. Francisco de Gloria — O jornal de 29 de março continha a figura n. 4, que vamos repetir.

Em 30 de março (segunda-feira) o JORNAL não foi publicado.

M. V. Oliveira — Friburgo — Foi por um equivoco de paginação que a figura n. 14 foi annunciada em nosso numero de domingo. Não houve nenhum intuito malevolo no caso.

A. Carneiro — Goyaná — Leia o que acima escrevemos. O nosso numero de 8 do corrente vae ser-lhe remettido pelo Correio.

L. Cunha e Eurico Bastos — A figura n. 3 foi repetida domingo passado. A n. 4 tambem o vae ser.

José Antonio de Pinho — S. Sebastião dos Ferreiros — Pelo Correio vamos remetter-lhe o nosso exemplar de 9 do corrente, que contem a figura n. 11.

No concurso, ha Estados representados por uma unica figura; outros, por duas ou mais.

O que vale são os os numeros de ordem. Desde que todos figurem na collecção, esta estará completa.

CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Como decorreram as manifestações de hontem

UMA COMMISSÃO PROCUROU O MINISTRO DA JUSTIÇA. — UM BANDO PRECATORIO PARA AS "VICTIMAS"

Os estudantes na passeata que realizaram hontem

Reproduziram-se, hontem, as manifestações dos estudantes contra a reforma do Ensino, que veiu, por suas disposições, estabelecer medidas onerosas em dinheiro e trabalho contra os que estudam.

Um numeroso grupo de estudantes da Faculdade de Medicina, tendo á frente o estudante da respectiva associação de classe, percorreram, hontem, as ruas da cidade, tendo-se dirigido depois á Escola Polytechnica e de Bellas Artes, cujos alumnos, abandonando as aulas, adheriram á manifestação.

Na Avenida Rio Branco, o engenheirando Backeuser Filho fez um discurso, affirmando que o directorio academico está redigindo um memorial que será entregue ao ministro da Justiça, expondo a situação em que se encontra a mocidade brasileira, impedida de estudar em virtude da exorbitancia das taxas. Em seguida, usou da palavra o doutorando em medicina Herminio Condé, que applaudindo a idéa do orador que o antecedera, propoz fossem, os manifestantes, naquella hora, sem memorial, nem nada, pessoalmente, á presença do ministro.

A proposta foi approvada com enthusiasmo, partindo, logo, o cortejo para a praça Tiradentes, rumo do Ministerio.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Quando a massa de estudantes chegou deante das portas do palacio da Praça Tiradentes, já o dr. Affonso Penna Junior havia sido informado de que uma commissão o procurava. O ministro da Justiça deu ordem para que a mesma fosse introduzida. Foram, então, á sua presença, os estudantes Adherbal Serra, Antonio Torres, Borja de Almeida, Julio Neves Pinto, José de Araujo Jorge, Herminio Condé, José Portugal, Romão Laurindo, Sylvio Caldas e Hamilton Gonçalves.

Expostos os fins que tinham em vista, o ministro respondeu-lhes que iria levar as reclamações dos jovens ao presidente da Republica.

Aconselhou os moços a agirem com calma e dentro da ordem, pois estava crente de que aos mesmos seria feita inteira justiça.

Um dos estudantes, então, pediu que a suggestão a ser apresentada ao chefe da Nação fosse a de que as disposições da reforma só tenham effeito para os novos estudantes, deixando que os antigos se rejam pelas praxes revogadas pela reforma.

Do ministerio da Justiça vieram, de novo, os manifestantes, para o centro da cidade, tendo os mesmos percorrido os jornaes, á frente dos quaes foram pronunciados discursos enthusiasticos.

Durante o passeio pela cidade, os estudantes organizaram um bando precatorio em beneficio das "victimas" da reforma, isto é, com o fito de arranjar meios para que os alumnos pobres não se vejam, de uma hora para outra, compellidos a abandonar os estudos devido ás taxas onerosissimas. Como a contribuição fosse de $100 de cada pessoa, a subscripção attingiu apenas a 6$600, quantia esta que foi entregue á commissão angariadora e distribuidora de soccorros ás victimas da explosão na ilha do Cajú.

— E' do teor seguinte, a moção que os manifestantes entregaram ao ministro da Justiça:

"A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, considerando a modificação profunda que sob todos os pontos de vista o decreto n. 16.782-A traz para a vida academica, toma a liberdade de solicitar do governo as providencias necessarias para que a todos os alumnos actualmente matriculados na Faculdade seja permittido concluir o curso pelo regimen da lei anterior, quer quanto á seriação mantida as cadeiras anteriores e dispensadas as novas, quer quanto ás taxas e emolumentos."

NO "O JORNAL"

Esteve em nossa redacção uma commissão de alumnos das nossas escolas superiores, que nos declarou ter estado com o ministro da Justiça, a quem apresentaram o pedido de ratificação de um officio em que a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro solicita do ministro que os actuaes alumnos continuem sob o regimen em que iniciaram o seu curso.

Segundo nos declarou a commissão de estudantes, o ministro prometteu estudar e resolver o caso, de accordo com a lei.

O MEMORIAL DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Reunida sob a presidencia do professor Baptista da Costa, a Congregação da Escola de Bellas Artes ouviu a leitura do memorial que vae ser entregue ao ministro da Justiça e relativo á situação desse estabelecimento de instrucção superior, em face da recente reforma do ensino.

Approvadas as considerações expendidas no alludido memorial e, bem assim, os termos respeitosos em que foi redigido, foi deliberado pedir audiencia ao ministro da Justiça, afim de lhe ser entregue o memorial por uma commissão de professores da Escola de Bellas Artes.

BELLAS-ARTES

Exposição Mario Bettinelli na Galeria Jorge

DIVERSAS NOTAS

A "Galeria Jorge" apresenta ao nosso publico o pintor italiano sr. Mario Bettinelli. Sem reclamos, confiando no valor dos seus trabalhos, na sinceridade e consciencia com que os executa, achou esse artista de melhor alvitre recommendar-se pelos seus quadros. Muito digna e muito sympathica essa maneira de proceder. Merece sempre respeito e acatamento o pintor que se occulta por traz de suas telas para que ellas digam do valor de quem as executou. O artista póde orgulhar-se de sua obra, desde que a criou com alma, honestidade e consciencia,mas não lhe cabe o direito de bater no peito e, num autojulgamento, dizer-se genio. Dizer-se, ainda é o menos; o peor é querer impor-se como tal. O sr. Mario Bettinelli não pertence a esse numero.

O pintor italiano sr. Mario Bettinelli que vem de inaugurar uma exposição de seus trabalhos na "Galeria Jorge"

Pelo contrario. E' modesto. Sua bagagem artistica é, entretanto, das de melhor quilate. Não o diremos um consagrado, mas o consideramos, sem favor, um pintor de talento, conhecedor do seu officio, desenhando com facilidade e largueza. E', emfim, um artista completo porque nos encanta o espirito, cultivando a figura ou abordando a paisagem.

Nas composições do sr. Mario Bettinelli ha, sobretudo, uma perfeita harmonia entre as figuras e os scenarios em que ellas se movem.

Elevam-se a 183 os trabalhos expostos e que enchem as paredes da "Galeria Jorge". Em todos, o olhar pousa com a melhor satisfação. Não resumbra de nenhuma daquellas telas qualquer preoccupação de evidente commercialismo; em todas procurou o artista manter o vigor da sua technica e a harmonia da sua agradavel maneira de colorir, sem notas herrantes, e dentro de um justo equilibrio.

Figurista, o sr. Mario Bettinelli sabe imprimir á physionomia todos os sentimentos que agitam a alma humana. As suas paisagens são ventiladas, amplas, sentidas e collocados os planos em bôa perspectiva.

Uma exposição com taes requisitos impõe-se á visita dos nossos collecionadores e amadores que, certamente, collocará aqui, facilmente, os seus interessantes trabalhos.

Um busto do general Setembrino de Carvalho

Na proxima sexta-feira será exposto na Galeria Jorge o busto do general Setembrino de Carvalho, executado pelo esculptor Pinto do Couto. Este artista já fez entrega desse trabalho á commissão, que lh'o encommendou.

Um grande marinhista hespanhol

Tem despertado vivo interesse nas rodas artisticas da Hespanha os trabalhos do marinhista Verdugo Landi. A ultima exposição realizada em Madrid por esse artista, logrou extraordinario exito. Verdugo Landi pinta de preferencia os aspectos do mar largo. As suas telas reproduzem com um vigor admiravel de movimento a luta das ondas encapelladas despedaçando-se sobre os penhascos.

A poesia das praias, na doçura das manhãs tranquillas e bonançosas, tambem palpita e anceia na palheta desse formoso artista a quem a critica de arte madrilenha tece os melhores encomios.

Um exposição de esculptura em S. Paulo

Estamos informados de que os esculptores Pinto do Couto e sra. Nicolina Vaz, preparam-se para realizar, em S. Paulo, dentro em breve, uma exposição de esculptura.

Por essa occasião, apresentarão os dois artistas trabalhos que concretizam quinze annos de porfiado labor, podendo-se, pois, desde já aquilatar do valor desse certamen.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A COMMISSÃO DE REQUISIÇÕES

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foi transferida para esta capital a séde da commissão de avaliação das requisições militares.

FOI ELOGIADO

O marechal ministro da Guerra mandou elogiar o major Delfino Moreira Lima, que acaba de deixar o commando interino da 7ª região, pelo modo como se houve no exercicio do cargo.

BAIXOU AO HOSPITAL

O capitão Jayme de Almeida, que se achava preso no quartel do 2º R. I., baixou ao Hospital Central do Exercito.

VAE RESPONDER A PROCESSO EM LIBERDADE

Não tendo sido o 1º tenente Mario da Costa Braga preso em flagrante delicto, nem tendo sido expedido contra elle mandado de prisão preventiva, o auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar deferiu o requerimento que lhe dirigiu esse official, pedindo para responder solto pelo processo que lhe está sendo movido, por ter deixado fugir um official que escoltava.

O NOVO HORARIO DO SERVIÇO RURAL DA LEPRA E DOENÇAS VENEREAS

De accordo com a organização dada pela directoria do Serviço de Prophylaxia Rural, o serviço da lepra e das doenças venereas, na zona rural desta capital, ficou assim distribuido:

Das 8 ás 12 horas: Dispensarios anti-venereos, em Campo Grande e Penha, ás segundas, quartas e sextas-feiras; em Madureira, ás terças, quintas e sabbados;

Dispensarios da lepra, das 8 ás 12 horas: ás terças-feiras, em Bangu'; ás quintas, na Penha; ás quartas-feiras, em Anchieta; ás sextas-feiras, em Villa Proletaria Marechal Hermes.

O serviço domiciliar será ás segundas-feiras, das 7 1|2 ás 10 horas.

EPHEMERIDES - BRASILEIRAS

16 DE ABRIL

1638 — O principe de Nassau, após sua visita ao norte, chegando em Recife, resolveu, não mais "procrastinar a tentativa de infligir á Hespanha uma lição de escarmento, apoderando-se da Bahia, e para isto, providenciou com diligencia, reunindo o maior numero de força e aprestou uma grande expedição que, nesta data, com "vento e maré favoraveis" chega ao ponto almejado, que era a Bahia, após oito dias de viagem. Fundeiam além de Itaparica, em "Aguas de Meninos", sitio que fica com fronte ás praias que "demoram entre as ermidas de S. Braz e da Escada", onde, com calma, desembarcam, aprestando-se logo para sustentar luta, sem que tal fosse preciso. (Ver. 14|4|1638)

1655 — Obtendo o consentimento da assembléa triennal dos jesuitas e o rei conformando-se com esta decisão, embarca o padre Antonio Vieira, de Portugal para o Brasil. (Ver. 8|12|655)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 113 passagens, na importancia total de 1:755$600.

— Em viagem de inspecção, partiu, hontem, em trem especial, para o ramal de S. Paulo, o dr. Alberto Flores, sub-director da 5ª divisão.

— Telegrammas recebidos pelo dr. Carvalho, director da E. F. C. Brasil:

"Em meu nome e no de todo pessoal deste deposito, agradeço e retribuo votos felicidades e aproveito a opportunidade para vos garantir a boa ordem, disciplina e solidariedade de todo pessoal á vossa benemerita administração. (a) — Ramos Quitito, chefe do 3º deposito."

— Do pessoal do trafego em Entre Rios, recebeu o seguinte:

"Permitti novamente assegurar a v. ex. solidariedade incondicional pessoal desta estação não só nossas funcções como fóra dellas bem cumprir nossos deveres ordens nossos chefes e zelar maxima dedicação nome e interesses nossa estrada. Pedimos a Deus restabelecer vossa preciosa saude para nós querida."

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Rio Grande do Sul

O SR. NABUCO DE GOUVEIA NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 15 — Ret. — (A.) — Em trem especial, seguiram para a fronteira os srs. ministro Nabuco de Gouvêa e deputado Flores da Cunha.

Ao embarque dos viajantes compareceram innumeras pessoas, entre as quaes se destacavam o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e as altas autoridades do Estado.

A GREVE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA FORÇA E LUZ

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — O dr. Octavio Rocha, intendente municipal, como mediador entre os operarios da Companhia de Força e Luz, ora em greve, e a direcção da mesma companhia, deu hoje solução aos operarios, depois da conferencia que teve com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a solução do caso, concebida nos seguintes termos:

1º — Os preços das passagens nos bondes serão elevados, nas condições já combinadas, assim que for assignado o contrato entre a Municipalidade e a Empreza;

2º — Os salarios do pessoal serão augmentados de 10 % immediatamente, sendo definitivamente fixados com as melhorias que a situação da companhia comportar, quando for effectuada a cobrança das passagens pela nova tabella.

O dr. Octavio Rocha, desempenhando-se de sua missão, concitou os operarios grevistas a que voltassem ao trabalho, confiantes nas promessas formaes feitas pela direcção da Companhia de Força e Luz, promessas dignas de credito e de que elle, intendente municipal, se constitue fiador.

Prevê-se, assim, a terminação do movimento grevista, bem como a prompta regularização de todos os serviços da Companhia.

A CULTURA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — Contratado pelo Ministerio da Agricultura, veiu a este Estado o dr. Iwar Beckman, formado pela Universidade de Lund, afim de tratar especialmente da cultura do trigo.

Esse profissional especializou-se na estação experimental de Svaloef e empregará aqui os novos processos adoptados pela Noruega, na cultura do cereal.

Ao chegar a Alfredo Chaves, o dr. Beckman recebeu instrucções do ministro da Agricultura para permanecer ali, afim de orientar os plantadores sobre o methodo a ser adoptado para melhor selecção das sementes.

A Universidade de Lund, cuja estação experimental é Svaloef, acaba de receber pedidos para que sejam enviados technicos como o dr. Beckman para a França e o Egypto.

Do Maranhão

UMA FABRICA PARA QUEBRAR COCOS BABASSU'

S. LUIZ, 15 (A.) — Os jornaes registram o grande desenvolvimento da fabrica ha pouco aqui inaugurada, para quebrar cocos babassu', com os quebradores mecanicos combinados "Dr. Brito Passos".

Essa industria trouxe novos sub-productos, que até então não eram aproveitados, taes como uma especie de farinha, que está sendo muito procurada para alimentação de vaccas leiteiras, dada a sua grande riqueza em azoto e phosphato.

Espera-se que dentro em breve outros sub-productos, que devem ser muitos, sejam igualmente aproveitados.

Cartas dos Estados

FORMIGA (Minas Geraes)

Realizou-se a eleição para presidente da caixa escolar "Dr. Teixeira Soares", no grupo escolar.

Para occupar esse cargo foi eleito o sr. João Pedrosa, industrial nesta cidade.

No mesmo dia empossou-se a directoria da Liga da Bondade, constituida de meninos e meninas.

Foi levado a effeito um chá dansante em beneficio da caixa escolar, que muito bons serviços tem prestado á infancia proletaria.

Com o mesmo fim deverá realizar-se no dia 21, um espectaculo infantil.

— Foi posta em hasta publica a construcção da ponte de concreto, que o governo mineiro pretende fazer sobre o rio Formiga.

— Já se acha concluido o serviço de remodelação do Forum, que brevemente será inaugurado.

— Decorreram com grande brilhantismo os festejos da Semana Santa. Para assistil-os aqui vieram varias pessoas de fóra.

— Consta que em breve será organizado nesta cidade o gremio litterario recreativo "Dr. Abilio Machado".

— Esteve na cidade o dr. Sabino Lustosa, juiz de direito de Lavras.

— Acham-se na cidade os srs. Lincoln Salazar e Abilio Corrêa, commerciantes no Rio.

— Está funccionando com regularidade o Collegio Antonio Vieira, dirigido pelo dr. Antonio da Costa Leite.

— Acham-se matriculados no mesmo estabelecimento para mais de cem alumnos, entre os quaes setenta internos.

— Consta que vae ser organizada de accordo com o novo programma de ensino primario official, a Associação das Mães de Familia, por que muito se empenha o governo de Minas.

(Do correspondente).

TARUASSU' (Minas Geraes)

Decorreram em meio do maior brilho e com a assistencia de numerosos fieis, os actos da Semana Santa.

Para que essas solemnidades religiosas fossem aqui levadas a effeito muito concorreu o zelo e a dedicação de nosso vigario, padre Job Truffa, que tem conquistado a sympathia, respeito e estima dos seus parochianos.

— O senador estadual, dr. Pericles de Mendonça, agente executivo municipal, aqui esteve em visita ao nosso arraial, tendo vindo de automovel em excursão de experiencia.

— Afim de assistirem aos festejos de Samana Santa, aqui estiveram de automovel, os srs. João Cesar, Anthero da Costa Ribeiro e Alfredo da Costa Ribeiro, residente no districto de Villa de Bicas.

(Do correspondente).

VARRE SAE (Rio de Janeiro)

Está sendo construida uma estrada de automoveis ligando Tombos do Carangola, no Estado de Minas a Bomsuccesso, neste districto.

— Esteve nesta localidade o dr. Sady Sobral, proprietario da Empreza Telephonica Porciumcula.

— Partiu para a Capital Federal, o capitão Armando de Almeida, socio da firma Almeida e Irmão, estabelecidos em S. Sebastião da Vista Alegre.

— Completou mais um anno de existencia o coronel João Carlos Machado.

(Do correspondente).

CASA BRANCA (São Paulo)

Têm sido constantes as chuvas neste municipio.

— Fixou residencia nesta cidade a familia do dr. Bento Galvão da Costa e Silva, delegado desta jurisdicção.

— —Passou a data natalicia da professora d. Benedicta de Alcantara, esposa do professor José Pedro da Silveira, director do Grupo Escolar.

— Tambem festejou seu anniversario a sra. d. Maria Horta de Macedo, esposa do professor Moysés Horta de Macedo, lente da nossa Escola Normal.

— No proximo dia 20, será offerecido ao professor Moysés Horta de Macedo, pelos seus admiradores e amigos, um banquete seguido de baile.

(Do correspondente).

UBERABA (Minas Geraes)

Graças aos ingentes esforços do competente inspector technico regional sr. Alceu Novaes, no sentido de impulsionar o ensino primario neste municipio, varias medidas foram tomadas.

Salientam-se, dentre outras: a) fundação da Liga de Bondade, entre os alumnos do Grupo Escolar; b) organização da bibliotheca infantil, no mesmo estabelecimento, contando já algumas centenas de livros proprio para crianças, embora recente a sua inauguração; c) organização da Assistencia medica escolar, com a adhesão de todos os profissionaes da cidade, que gratuitamente prestarão serviços; d) instituição da merenda escolar, para alumnos pobres, mantida pela Caixa Escolar; e) introducção de jogos para educação physica; f) fundação da Associação das Mães de Familia.

Esta sociedade reunirá as mães de familia de todas as classes sociaes em torno do ideal da educação da infancia, fiscalizando os estabelecimentos de ensino, aconselhando a frequencia á escola, auxiliando emfim tudo que interessa á propaganda da instrucção.

— Terminaram ha poucos dias as sessões do jury, presididas pelo dr. Carlos F. Tinoco, juiz de direito, da comarca, servindo de promotor de justiça o dr. Assis Moreira S. Junior.

Foram submettidos a julgamento nove processos, tendo causado sensação o facto do jury condemnar um homicida, coisa que ha tempos não se verifica em crimes dessa especie.

— Realizou-se no Centro Espirita a distribuição de esmolas á pobreza, tendo o presidente, professor João Augusto Chaves, feito uma conferencia sobre a "Dôr".

Recem-construido, devido aos esforços dos seus numerosos adeptos, o Centro Espirita está installado em magnifico edificio, com accommodações proprias para o fim a que se destina.

— No edificio da Camara Municipal, com a presença das autoridades locaes, senhoras e senhoritas, representantes de todas as classes sociaes, com grande solemnidade, effectuou-se a fundação da Associação das Mães de Familia e a posse dos membros do conselho escolar, recem nomeados pelo sr. presidente do Estado de Minas, de conformidade com a nova lei do ensino primario.

A sessão foi presidida pelo dr. José de Souza Prata, juiz municipal da comarca, que depois de dizer o fim da reunião, deu a palavra ao dr. Assis Moreira Junior.

O dr. Assis Moreira expoz o fim a que se destina o Conselho Escolar e a Associação das Mães de Familia, enaltecendo a benemerita obra do dr. Mello Vianna, secundado pelo dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior. Enalteceu as qualidades de ambos, em prol da diffusão do ensino em Minas e terminou fazendo um appello, em nome do governo e como membro do Conselho, ás mães de familia bem como a todos indistinctamente para collaborar a favor de tão nobre ideal. Leu em seguida uma circular que vae ser dirigida pelo Conselho ao povo uberabense pedindo auxiliar, com efficiencia o que se propõe e chamando attenção para a obrigatoriedade do ensino, conforme o regulamento em vigor.

Em seguida produziu um discurso em nome da mulher uberabense a senhorita Maria Prima de Souza, protestando inteiro apoio á alevantada idéa do governo a favor da alphabetização da infancia.

Feito isso, leu a proclamação ás mães de familia mineiras dirigida pelo dr. Mello Vianna, o sr. Eurico Silva, director do Grupo Escolar.

Antes de terminar a sessão, teve a palavra o professor Alceu Novaes, inspector regional, que leu uma conferencia sobre a educação.

O orador, que é, sem favor, um dos mais incansaveis batalhadores do ensino em Minas foi de uma felicidade rara em sua palestra.

A directoria da Associação das Mães de Familia, ficou assim constituida:

Presidente, d. Zulmira Teixeira; secretaria, d. Maria Julieta Campos e thesoureira, d. Amintha Riccioppo.

Os membros do Conselho Escolar que se empossaram: dr. Domingos Paraiso Cavalcanti, dr. Assis Moreira Junior (secretario) e dr. Guilherme Ferreira (thesoureiro).

Durante a sessão tocou a banda de musica do 4º batalhão.

— Tem causado grande enthusiasmo sendo merecedor dos mais elogiosos referencias a série de conferencias religiosas, na matriz, proferidas pelo novo bispo da diocese d. Antonio de Almeida Lustosa.

O orador tem sido ouvido com grande attenção, achando-se a egreja repleta de assistentes.

— Realizou-se na séde do Jockey-Club um grande baile. A apreciada sociedade, que é o ponto de reunião dos elementos mais representativos das familias locaes, reinicia as suas partidas dansantes visto ter o edificio passado por uma reforma completa.

Os seus vastos salões foram pintados a capricho, sendo actualmente uma das bellas organizações sociaes do Triangulo.

(Do correspondente).

MOGY-MIRIM (São Paulo)

Por motivo de sua justa inclusão na chapa de deputados por este districto, o coronel Francisco Ferreira Alves, presidente do directorio local e prefeito do municipio, foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte do povo desta cidade.

Os seus correligionarios, os membros da Camara Municipal e o commercio local, receberam-n'o, por occasião do seu regresso da capital paulista, por entre acclamações e enthusiasmo. Aguardavam a chegada do sr. Ferreira Alves, na estação, a banda Municipal e todos os elementos representativos desta cidade, sendo por essa occasião delirantemente acclamados os nomes dos srs. drs. Carlos de Campos, Altino Arantes, Alvaro de Carvalho, Olavo Egydio, Padua Salles, Rodolpho Miranda, Albuquerque Lins, o homenageado e outros politicos.

Reina muita satisfação em todos os collegios eleitoraes do 7º districto, por motivo da inclusão do sr. Ferreira Alves na chapa recommendada pelo P.R.P.

(Do correspondente)

A PEDIDOS

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA

ASTHON BAER BAHIA CONFESSOU O FURTO DAS ESTAMPILHAS

Ficou provado que o ex-superintendente Antonio Piragibe foi uma victima de audaciosos larapios

"Meu caro Ozéas Motta. — A "Vanguarda" publicou hontem uma carta do illustre jornalista e conceituado funccionario da Fazenda, sr. Luiz Mendes, tio do vendedor Asthon Baer Bahia, na qual está claro e proposito de innocentar esse funccionario com a quitação firmada por meu irmão, Antonio Piragibe, ex-superintendente do sello.

Formo do sr. Luiz Mendes o mais alto juizo e as informações que tenho do seu passado são as mais honrosas possiveis. Por isso mesmo não é sem grande dor, sem profundo pezar pelo seu soffrimento que, só em resposta áquella carta, venho fazer as revelações abaixo, de que s.s. terá confirmação si quizer ouvir qualquer dos membros da commissão de inquerito ou o proprio director da Recebedoria, que é amigo leal e sincero de nós ambos.

A quitação dada pelo ex-superintendente ao sr. Asthon Baer Bahia após o desfalque, exprime tão sómente a verdade.

A caixa desse vendedor estava realmente certa no dia em que lhe foi dada a quitação mas — com que magua escrevo isto — o sr. Bahia confessou, na presença da commissão e da autoridade policial que compareceu ao Thesouro — que jogava diariamente um, dois e mais contos de réis, arriscando desenfreadamente no bicho os dinheiros que lhe estavam confiados; confessou mais que a sua caixa estivera desfalcada e que só apparecia certa porque elle a concertara com os sellos furtados do cofre pelo seu cumplice Ernesto de Souza Pinto. Como não havia de estar certa, certissima essa caixa? E que valor tem essa quitação si o proprio interessado declara que ella resulta de um crime?

O inquerito administrativo está a terminar e, no relatorio que será apresentado, o sr. Luiz Mendes encontrará a demonstração de tudo quanto venho affirmando.

O ex-superintendente, na primeira hora não accusou a quem quer que fosse nem podia suspeitar de companheiros que viviam na melhor amizade. Quem accusou o sr. Bahia provocando a sua confissão e auxiliando a descoberta do crime foi pessoa completamente estranha á repartição.

Perdôe-me o sr. Luiz Mendes a minha attitude, que só visa restabelecer a verdade. O ex-superintendente do sello — eu espero que isso seja reconhecido pelo proprio espirito de justiça do sr. Luiz Mendes — foi uma victima, como muitos outros, dos que elle suppunha amigos, nos quaes confiou e a alguns dos quaes dispensou attenções que foram correspondidas com punhaladas traiçoeiras. A sua consciencia de homem integro ha de falar mais alto que quaesquer sentimentos, por mais nobres e respeitaveis. Espere o sr. Luiz Mendes o relatorio do inquerito administrativo e antes disso não comprometta a sua reputação de homem verdadeiro.

Muito grato, meu caro Ozéas Motta, ficará o seu collega e amigo certo. — Vicente Piragibe."

A FREQUENCIA AO CASINO COPACABANA

pezar do máo tempo, hontem reinante, ainda assim foi grande a frequencia do Casino Copacabana.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes: senador Lopes Gonçalves, srs. Marvin, De Vries, A. Machado, Luiz Devesa, dr. Belisario de Souza, De Giorgio, Salles Pinto, Jacob Nogueira, J. Chill, capitão-tenente Noronha, commandante Edmundo Pereira, Arthur Bastos, Gastão Paranhos, Fernando Murtinho, José Silveira, Aprygio dos Anjos, Calmon Vianna, Azevedo Amaral, Carlos Vianna e senhora, dr. Eurico Souza Leão, ministro Abelardo Roças, dr. Virgilio Mello Franco, Paulo Burlamaqui, Teixeira Soares e senhora, Saboia de Albuquerque, J. Cardoso Pinto e muito estrangeiros hospedes do hotel, acompanhados de senhoras e senhoritas.

(D'"A Folha", de hontem).

DESPEDIDA

José Valentim Dunham e Familia partindo hoje para a Europa a bordo do paquete "Zeelandia", na impossibilidade de despedirem-se de todas as pessoas de suas relações, o fazem pela presente.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1925.

BENZI

Alegre recebi 3ª, calma conte letras até ponto, 1, 2, 3, terá ultima teu nome. Espero pito de amanhã, mas logo depois 81828-7313 pequeno. Abraços.

Cecy.

RADIO - JORNAL

IDEIAS NOVAS EM T. S. F.

Alimentação de um receptor por uma rêde de illuminação, de corrente continua
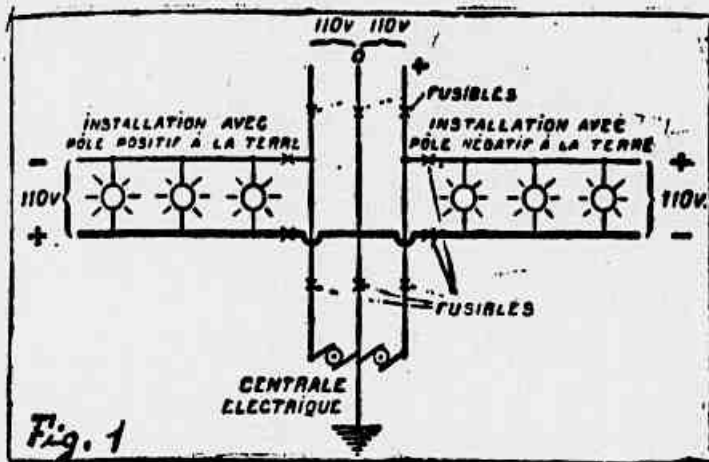
Figura 1 — Schema de uma distribuição de illuminação, de tres fios, com fio neutro na terra

Proseguindo na série de considerações que nos propuzemos transmittir ao leitor, e encetada em nossa edição do dia 4 de março ultimo, com a descripção do "Thermoformer", tratemos hoje do problema expresso no titulo supra:

Os amadores de T. S. F. que disponham, em casa, de corrente continua, de 110 ou 220 volts, poderão substituir effeito, distribuida, frequentemente, a domicilio por tres conductores formando duas pontes, quer de 110, quer de 220 volts, cada um. O conductor neutro da canalização é, habitualmente, posto na terra, na usina productora (figura 1).

A carga sobre as duas pontes sendo uniformemente repartida, pelo menos em principio, ver-se-á, e isso re
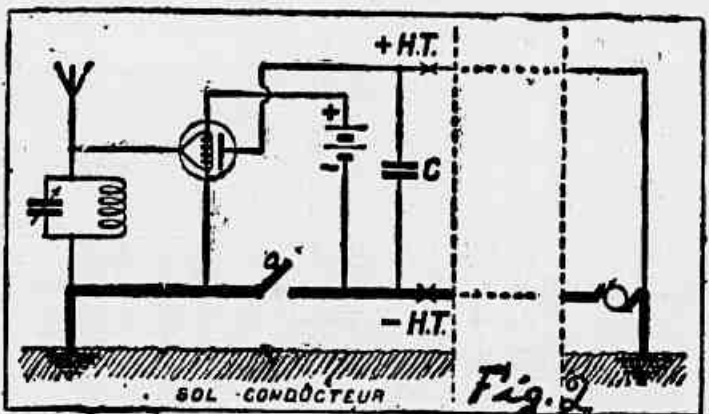
Figura 2 — O fio neutro da rêde sendo 0+, pondo-se o — da installação na terra, produz-se um curto-circuito

facilmente, suas pilhas de alta tensão pela rêde de illuminação. A suppressão dos accumuladores de aquecimento é, egualmente, possivel, se bem que mais difficil de realizar, sobretudo economicamente.

Começaremos pela descripção de uma installação que faculte a alimentação pela rêde dos circuitos H. T., dos apparelhos de radio-telephonia.

Seria imprudente connectar, directamente, o conductor positivo da canalização ao borne + H. T. e o conductor negativo ao borne — H. T. do receptor. A corrente continua é, com salta do exame da figura 1, que, para uma metade das installações ramificadas na distribuição, o fio neutro constitue o conductor positivo e que, ao contrario, elle é o conductor negativo para a outra metade das installações. No primeiro caso, a distribuição seria posta em curto-circuito, desde que seria ella ramificada no receptor, porque os dois polos da linha se achariam na terra: o positivo pela usina, e o negativo, pelo receptor (figura 2).

Em caso identico, os fusiveis da installação se fundiriam, e, se, por má sorte, a "terra" do receptor se achasse connectada ao borne do filamento opposto ao que é ligado ao borne — H. T., os filamentos de todas as lampadas do receptor, submettidos, subitamente, á tensão de 110 ou mesmo 220 volts, seriam queimades (figura 3).

Por conseguinte, a primeira coisa a fazer, antes de ramificar a corrente do sector, é desconnectar a connexão "terra" do apparelho receptor.

A capacidade C e a capacidade da linha de illuminação, em relação á terra, substituirão, do ponto de vista das correntes da alta frequencia, essa connexão "terra".

— Proseguiremos, no assumpto em fóco, na primeira opportunidade.

O INTERCAMBIO INTELLECTUAL PELA RADIOTELEPHONIA

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL, EM MADRID

Incontestavelmente, o seculo que atravessamos é dedicado, de um modo especial, ás grandes e admiraveis descobertas, no vasto campo da electricidade, e, particularmente, no da radiotelephonia.

Com o correr dos dias, desfilam, ás nossas vistas, novos e engenhosos inventos, que vêm contribuir, de uma maneira bem notavel, para o sempre crescente progresso da humanidade e augmento do seu conforto medio.

Acontece, porém, que a radiotelephonia torna-se, por isso, graças á simplicidade dos apparelhos receptores que póde exigir, accessivel a todos, e, como tal, um formidavel factor da diffusão de tudo quanto, directa ou indirectamente, póde se ligar ás variadas e innumeras necessidades humanas.

Com o objectivo de proteger a propriedade intellectual, com respeito ás emissões e recepções radiotelephonicas, a junta directiva da Sociedade de Autores Hespanhóes, resolveu convocar e celebrar, em Madrid, um Congresso Internacional da Propriedade Intellectual.

Neste Congresso, que terá logar de 6 a 18 de maio de 1925, tomarão parte todas as entidades que possam ter interesses, artisticos ou materiaes, nas emissões radiotelephonicas da Europa e da America.

Ao governo hespanhol será solicitado o patrocinio deste Congresso, bem como o appoio de muitas sociedades que, na Hespanha, venham a ter interesses nas suas resoluções. O principal thema a ser tratado, no Congresso, refere-se á protecção dos direitos de impressão, reproducção e execução, que se podem considerar similares, e, ainda, conceder ao autor a faculdade de permittir ou negar a execução de suas obras, uma vez que, reconhecida a propriedade, indiscutivel, dellas, quer sejam literarias, quer musicaes, possa fixar o perceber os direitos de propriedade intellectual, nas emissões e recepções radiotelephonicas.

Firmado que seja este direito, pelo Congresso, este solicitará de todas as nações, participantes do Convenio de Borna, um artigo, nas suas legislações, de conformidade com o que tenha sido deliberado.

No que diz respeito á percepção dos direitos de propriedade intellectual, será determinado o modo mais razoavel de sua solução.

Os congressistas deverão apresentar e fixar a forma, pela qual deverá ser feita a repartição, estudando, tambem, o caso no que se refere ás obras de dominio publico, tomando as medidas opportunas, conducentes a evitar que as estações burlem, aos autores contemporaneos, o amparo das producções do dominio publico.

O Congresso accentuará a conveniencia de negar, absolutamente, a installação de microphones nos theatros, e, no caso de regulamentação, deverá levar em conta as faculdades e direitos do empresario, do autor e dos executantes.

No que concerne á transmissão de noticias e informações, será debatida a legitimidade da imprensa, nesses particulares, e, ainda mais, no que se prefere ao annuncio.

Aos congressistas será facultado o direito de apresentar, na ultima assembléa, para serem discutidos, quaesquer projectos e iniciativas que tenham relação com a propriedade intellectual, nas emissões o recepções por meio da radio.

Todos a quem possa interessar a convocação deste Congresso, devem se dirigir ao sr. Oscar Osnovetzky, representante geral para America do Sul.

RECEPTOR DE GALENA

Damos hoje o schema correspondente ao texto hontem publicado nesta secção, sob o titulo "Receptor de galena", de autoria do amador de T. S. F., leitor d'O JORNAL, sr. Adriano Maia.

Schema do posto receptor do radioamador sr. Adriano Maia

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph", "Edison" e "Byington & C."; ás 17 horas — Encerramentos das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral; das 21 horas em diante — Audição de canto, com o concurso dos artistas lyricos Nascimento Filho, baryton; Ignacio Guimarães, baixo; concerto da orchestra do Radio Club do Brasil, que obedecerá ao seguinte programma:

1 — Falhauber, "Dialogo"; 2 — Waldteuffel, "Dolores", valsa; 3 — Mendelson, symphonia da opera "A Gruta de Fingal"; Gounod, "Ave Maria"; 5 — Schubert, "Serenata"; 6 — Bizet, fantasia da opera "Os pescadores de perolas"; 7 — Chaminade, "Outomno", estudo de concerto, solo de piano, pelo maestro Leo Gehering; 8 — Albini, "Potpourri", da opera "Madame Trobagour"; 9 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas poesias e noticias de interesse geral.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em alto falante, no Largo do Machado.

—— O Radio Club communica aos srs. amadores de radio que está organizando, para a proxima terça-feira, uma audição de musicas brasileiras, que terá o concurso dos conhecidos cantores srs. Nascimento Filho, baryton; Ignacio Guimarães, baixo, e senhorita Emma Guimarães, soprano.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Leo Gehering, director artistico do Radio-Concerto.

Ainda esta semana, Praia Vermelha dará uma audição vocal e instrumental, de musicas brasileiras, sob a direcção do maestro patricio Barroso Netto.

A IRRADIAÇÃO DE PROPAGANDA COMMERCIAL

Despachando um requerimento em que Luiz Liberal pede seja firmado o verdadeiro alcance de um despacho anterior, relativo á permissão de irradiar annuncios e reclames commerciaes, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que no despacho que concedeu a referida permissão não ha duvidas a esclarecer: A diffusão de annuncios depende de permissão expressa, que só poderia ser dada, aliás, a titulo precario.

Para as condições dessa permissão serão expedidas, opportunamente, instrucções especiaes.

CORRESPONDENCIA

J. SA' — Como o consulente deve saber, a corrente de distribuição da Light é alternativa, e, como tal inverte-se em cada periodo, de modo que, para usal-a com o fim que deseja, terá que recorrer a apparelhos especiaes, como o que publicamos n'O JORNAL de 11 deste mez.

O transformador dos usados para campainha não transforma a corrente de alternativa em continua, simplesmente diminue sua differença de potencial.

"A. B. C. D." — O isolamento, no que parece, satisfaz as necessidades que uma recepção de amador exige. E' conveniente que o sr. tenha sempre presente que, na recepção com valvula, o isolamento é uma questão capital, podendo de sua má observancia advir varias imperfeições difficeis de se precisar futuramente.

A chiadeira que ouve, se o seu apparelho tem detector de valvula e, além disso, amplifica em tres estagios, talvez seja consequente do excesso de amplificação, diminua um estagio.

Quanto ao perigo das trovoadas leia, nesta secção, o artigo: "As tempestades e as antennas".

CHRONICA DA CIDADE

EM CAMINHO PARA A 4ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE POLICIA

PASSARAM PELO RIO OS DELEGADOS ARGENTINOS. UMA PALESTRA COM O DIRECTOR DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DE BUENOS AIRES

Com destino a Nova York, onde vão tomar parte na 4ª Conferencia Internacional de Policia, realizada por iniciativa do sr. Enright, chefe de policia daquelle Estado, passaram, hontem, pelo Rio, no "American Legion", os srs. D. Cesar E. Echeverry e Alfredo Horton Fernandez, o primeiro commissario geral da policia

D. Cesar E. Scheverry

judiciaria e o segundo director do Gabinete de Identificação de Buenos Aires, os quaes se fazem acompanhar de suas senhoras e filhos.

Como secretarios, levam os delegados portenhos os srs. capitão Hector Mendey e Esteban Lacco, ambos da policia argentina.

No cáes aguardava os policiaes platinos o tenente-coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, que subiu a bordo, afim de cumprimental-os.

Trocadas as saudações de estylo, os dois illustres representantes argentinos, em companhia das respectivas esposas e filhos, desembarcaram com o tenente-coronel Reis, afim de fazer um passeio pelos pontos pittorescos da cidade, que as senhoras Echeverry e Fernandez não conheciam.

O dia, porém, estava chuvoso. O navio devia levantar ferros ás 16 horas. Tudo isso contrariou as duas senhoras, que, entretanto, ao regressar da excursão, mostraram-se encantadas com as bellezas do Rio.

UMA PALESTRA COM O SR. ECHEVERRY

Apresentado pelo tenente-coronel Carlos Reis, ao sr. Echeverry, de quem se tornou amigo por occasião da conferencia policial realizada em Buenos Aires, ha cinco annos, s. s. condescendeu em trocar com o representante d'O JORNAL ligeiras impressões relativas ao programma que tem em mira a delegação argentina, comparecendo aos trabalhos da Conferencia Internacional de Policia.

Disse-nos o sr. Echeverry que o ponto capital em torno do qual vae girar a acção dos delegados portenhos é o da uniformização dos processos de identificação, pelo systema Vucetich, o unico infallivel e pratico.

No velho mundo — proseguiu — não se dá, ainda, á dactyloscopia o logar que ella realmente merece, tanto assim que a maioria dos paizes que nos fornecem as grandes massas emigratorias não se utilizam das individuaes dactyloscopicas nos documentos com os quaes acredita os seus subditos. Por isso, muitas das vezes, ás policias sul-americanas faltam os melhores elementos de pesquiza quando necessitam identificar qualquer criminoso ou dar, do mesmo, qualquer informação. Os systemas de identificação usados na Europa são antiquados e inefficientes, e elles, em absoluto, não convem ás nações jovens do novo mundo, que precisam saber a qualidade do elemento que acolhem em seu seio.

"Na conferencia realizada no anno passado, em Nova York — proseguiu o sr. Echeverry — combinei com o delegado brasileiro, dr. Arroxellas Galvão, uma acção conjunta nesse sentido. E tenho a satisfação de dizer que não só o delegado brasileiro approvou os planos argentinos como delles tambem, se tornou adepto enthusiasta.

Os paizes novos, que, em pleno desenvolvimento, como os da America do Sul, caminham para seus gloriosos destinos, necessitam de estender em torno do seu territorio uma rêde de protecção de tal maneira tecida que, pelas suas malhas, não passe sequer um elemento nocivo. Todo o delinquente que escapa ás malhas da justiça na Europa, os egressos das prisões ou mesmo os máos elementos cuja reincidencia os tornou impossibilitado de agir, procuram, presentemente, o Brasil e a Argentina para campo de acção. Ora, se não estivermos

D. Alfredo Hortan Fernandez

sufficientemente apparelhados para oppôr uma barreira a estas incursões perigosissimas, claro está que não haverá mãos a medir para a repressão de crimes. E a rêde de protecção que me referi só poderá ser efficiente com um impeccavel serviço de identificação, com a permuta de fichas dactyloscopicas pelas quaes, sem receio de fraudes, se possa verificar a identidade e os antecedentes dos individuos que hospedamos. Este será o ponto principal do nosso programma. Ha ainda outros, que serão tratados á proporção que caminharem os trabalhos.

Os srs. Echeverry e Fernandez preparavam-se para desembarcar. Despedimo-nos, agradecendo a gentileza de sua palestra.

PESCARIA QUE DA' DOR DE CABEÇA...

VINGANÇA DE UM VIGIA DA INSPECTORIA DE PESCA

Ha dias, os srs. José Segreto, conhecido emprezario theatral e Cyro Vaz de Mello, advogado e funccionario publico, resolveram levar a effeito uma pescaria em Maricá. Para isso arranjaram com a firma Luiz Camuyrano & C., o rebocador "São Paulo", no qual embarcaram os convidados, srs. Sylvino Pessoa, vendedor de estampilhas; Joaquim Miranda, sub-inspector da Policia Maritima; José Netto, cinematographista, e outras pessoas, inclusive senhoras, bem como a orchestra typica dos '8 Batutas'. A festa decorreu na maior cordialidade, tendo havido peixe em abundancia, bons vinhos, boa musica e dansa. Os convivas, certamente, a essa hora, ainda estariam com saudades da pescaria, se não fosse uma sorpreza desagradavel para todos: — um processo na Capitania do Porto, por pescarem á dynamite, e terem maltratado o vigia de pesca Francisco Alexandre. Os processados depuzeram, hontem, na Capitania, tendo sido o inquerito presidido pelo capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti.

Os denunciados attribuem a denuncia de terem pescado á dynamite, cousa que elles affirmam não ter se dado — a uma vingança do vigia, mais conhecido por "Moleque Alexandre", o qual — segundo affirmam — já esteve preso varias vezes, na Policia Maritima, por pequenas desordens e embriaguez, praticadas no mar.

O inquerito proseguirá.

A MARTELLO

Tendo, na rua S. Jorge, forte discussão com o individuo Antonio Duarte, o hespanhol José Luiz Devera, acabou por ser por elle aggredido, ficando ferido na cabeça.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 4º districto, sendo o ferido convenientemente medicado no posto central da Assistencia.

FOI AGGREDIDA

A corista Sylvia Fonseca, de 20 annos de edade, solteira, brasileira e moradora á rua do Lavradio, 48, foi victima de uma aggressão no theatro Recreio, ficando ferida na região abdominal.

No posto central de Assistencia teve Sylvia os soccorros necessarios.

DO BONDE AO SOLO

Ao tomar um bonde em movimento na Avenida Mem de Sá, o operario Manoel Santos, de 25 annos de edade, brasileiro e morador á rua da Carioca, 47, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual ficou ferido pelo corpo, tendo ainda dois dedos da mão esquerda esmagados.

Medicou-o a Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO ATROPELADO

Atravessando a praça da Republica, o operario Antonio José Brito, morador á rua Camerino, 8, foi apanhado por um auto que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia registou a occurrencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

— Antonio Teixeira Junior, ter. Inhauma, 3:000$000.
— Padre Raymundo Nonato Fernandes de Araujo, pred. r. Vaz da Costa, 47, 15:000$000.
— Avelino Teixeira Soares, terreno, Irajá, 1:200$000.
— Joaquim Oliveira Martins, ter. Inhauma, 1:200$000.
— Joaquim Alamede da Silva, ter., r. Maria Passos, Inhauma, 1:800$000.
— D. Carmen Puccinello, terreno, Avenida Afranio de Mello Franco, Leblon, 15:000$000.
— Nanian Domingos Mardine, predio, Praia Guanabara 19, I. do Governador, 35:000$000.
— José Kalsmit, pred. r. Copacabana, 882, 38:000$000.
— Herdeiros de Bernardo do Amaral Savaget, varios immoveis, réis 107:000$000.
— Joaquim Pereira Ramos, ter. r. Colombia, Inhauma, 3:500$000.
— Co. Seguros Sul America, ter. r. Conde Bomfim 67, denominado Chacara do Frota, 300:000$000.
— Jorge Borges Tosta, pred. r. Henrique Walter, 50, Parada do Lucas, 5:000$000.
— Manoel Piedras Martinez, predios 287 e 289 e parte dos 285 e 291, r. General Caldwell, 35:000$000.
— D. Catharina Sharp Bellamy, ter. r. Barração, r. Alegria 359, réis.... 150:000$000.
— Dr. Francisco Duarte e Silva, pred. r. Barroso 265, 16:300$000.
— Co. America Fabril, pred., praia do Caju' 171, 23:000$000.
— D. Judith Reis Lopes e Felisberto Domingues Lopes Junior, pred. r. General Rocca 68, Eng. Velho, réis 32:000$000.
— D. Juventina de Mattos, pred. Estrada Velha da Pavuna, 380, Inhauma, 15:000$000.
— Total ..... 1.197:600$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 753:625$000.

A GREVE NA FAFRICA ALLIANÇA

O MOVIMENTO ENTRA EM DECLINIO — PRISÕES RELAXADAS

A greve que, ha dias, irrompeu na Fabrica de Tecidos Alliança, nas Laranjeiras, entrou, hontem, em declinio, tendo voltado aos seus postos, em varias secções da fabrica, cerca de 200 operarios. Hoje, segundo espera a directoria, deverão regressar ao trabalho quasi todos os grevistas.

— Em virtude da attitude pacifica dos paredistas, o chefe de policia mandou pôr em liberdade os "leaders" dos operarios grevistas, Roberto Ladislau, Joaquim Marinho e Jorge Malise, os quaes haviam sido presos, hontem, pela manhã, quando tentavam obstar que seus companheiros voltassem ao trabalho.

As officinas da Alliança estiveram, ainda hontem, garantidas pela policia militar.

OS GREVISTAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Uma commissão de grevistas esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o respectivo titular, dr. Affonso Penna Junior. O objecto da conferencia não transpirou.

UMA COMMUNICAÇÃO DA "UNIÃO"

Foi distribuido, hontem, o seguinte boletim:

"A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a bem da verdade e para desviar intuitos maldosos, torna publico que o movimento paredista verificado na Fabrica de Tecidos Alliança constitue, realmente, um gesto de reclamação apenas restricto aos operarios dessa fabrica, sem ramificações de especie alguma. Tal declaração desta União se torna absolutamente necessaria, afim de evitar que o seu modo de ver e a sua actuação possam, de alguma fórma, ser mystificados por aquelles que possivelmente se mostram interessados em prejudicar os lidimos direitos e as reclamações justas dos operarios, reclamações que outro caracter não têm, senão o de salvaguardar e zelar pela sua propria existencia, como parte integrante da classe productora. Assim sendo, esta União desmente categoricamente os boatos alarmantes que por ahi circulam, com tão inesperada facilidade, procurando conturbar a verdade e criar embaraços á genuina causa que os operarios da Fabrica Alliança actualmente defendem. E' bem certo que as autoridades constituidas do paiz saberão comprehender este nosso gesto e avaliar que a nossa actuação nem por sombras tenta desviar o operariado do terreno das aspirações concebiveis e praticaveis dentro da ordem e da lei.

E' o que necessitava esta União esclarecer, para que a sua existencia não seja perturbada injustamente, uma vez que os seus propositos são ponderados e encontram a razão para os justificar.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1925. — A directoria."

O "AMERICAN LEGION" NA GUANABARA

CHEGOU O AVIADOR SANTOS DUMONT — VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Conforme era esperado, passou, hontem, pelo nosso porto, o paquete norte americano "American Legion", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, transportando innumeros passageiros de destaque social, entre os quaes figuram diplomatas, jornalistas e excursionistas estrangeiros, sendo a maioria delles destinados ao porto de Nova York.

Visitada pelas nossas autoridades, a unidade mercante da Pan America Line foi atracar ao caes do porto, onde permaneceu algum tempo, aguardando a energia electrica, necessaria para mover o guindaste que devia erguer a escada apropriada para a descida dos passageiros.

A CHEGADA DE SANTOS DUMONT

Entre os passageiros aqui desembarcados, figuram o aviador e inventor patricio Alberto Santos Dumont, que vem de realizar uma viagem a Buenos Aires.

Ao desembarque do aviador Santos Dumont, compareceram innumeras pessoas gratas, e o dr. Paulo Sicillano.

OUTROS PASSAGEIROS PARA O RIO

Tambem viajaram na unidade norte americana o jornalista norte americano Gilbert Chadabourne, e o sr. Thomas Daniels, secretario da embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

UM MINISTRO NORTE AMERICANO EM TRANSITO

Com destino aos Estados Unidos, passou pelo Rio o sr. Philip Hoff, ex-ministro dos Estados Unidos no Uruguay, que vae assumir identico cargo diplomatico junto ao governo persa.

Além das pessoas de sua familia, viaja, em sua companhia, o secretario da legação, sr. Persival Castex.

Durante a permanencia do "American Legion", em nosso porto, o ministro Hoff foi saudado pelos membros da embaixada americana do Rio de Janeiro, tendo feito um passeio pela cidade.

O DR. HONORIO PUEYRREDON

Foi tambem passageiro da unidade norte americana, o dr. Honorio Pueyrredon, embaixador da Argentina em Washington, que vae assumir seu posto junto ao governo dos Estados Unidos.

O diplomata sul-americano, que viaja em companhia de sua familia, foi alvo de demonstrações de sympathia por parte dos innumeros amigos, que possue nesta cidade e dos representantes diplomaticos aqui residentes. No caes esteve o embaixador Mora y Araujo e familia.

Por occasião do desembarque, o sr. Pueyrredon palestrou com os jornalistas presentes, assegurando-lhes a alegria de que se sentia possuido em poder visitar a nossa cidade.

A' tarde, o diplomata argentino regressou para bordo, afim de proseguir na viagem encetada.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DE UM ANDAIME E MORREU

O operario Carolino Augusto, portuguez, de 45 annos de edade, casado e morador á rua Nova de S. Luiz n. 100, quando trabalhava nas obras da Light no predio n. 388, da avenida 28 de Setembro, caiu de um andaime ao solo, fracturando o craneo e tendo morte instantanea.

O lamentavel facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que fez remover o cadaver do pobre homem para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

PELOS CLUBS

RECREIO DAS VIOLETAS

Em beneficio do sr. Gastão Bernardes, que se encontra enfermo, a directoria do Recreio das Violetas resolveu realizar um baile, no proximo dia 18 do corrente, em sua séde social, á avenida 28 de Setembro.

AMENO RESEDA'

Está sendo anciosamente esperado o baile do proximo dia 25, quando a nova turma de destaque dará a sua primeira "note" externa de existencia.

VIDA SUBURBANA

LINHAS DE BONDES. — UMA SUGGESTÃO APROVEITAVEL. — CALÇAMENTO A PRESTAÇÕES. — ABRIGO PARA PASSAGEIROS. — VARIAS NOTICIAS

A nossa succursal recebeu no dia 11 uma carta, assignada por um "Admirador d'O JORNAL", suggerindo uma providencia e pedindo-nos que observassemos o motivo que a inspirou. Aceitámos o alvitre e fizemos as observações que o caso suggeria, durante horas differentes nos dias que decorreram até hontem. E' procedente a allegação e a medida proposta soluccina e obvia cabalmente o inconveniente.

Para servir á população que reside no trecho que vae de São Francisco Xavier até Piedade, correm sempre pejados de passageiros nos carros motores e nos reboques, os bondes das linhas de Engenho de Dentro e Piedade. Linhas pesadas pela affluencia de passageiros, determinaram a criação de mais uma para allivial-as: "24 de Maio Engenho Novo". E' sobre essa criação que um "Admirador d'O JORNAL" nos escreve.

"A linha estabelecida para distribuição de viajantes — "24 de Maio-Engenho Novo", escreve elle, não concorre efficientemente para desafogar o movimento e onera o publico. Tenho notado que, emquanto passam quatro e cinco carros desta nova linha, vem um da Piedade ou do Engenho de Dentro. Vê-se, pelas condições em que circulam, "au grand complet", motores e reboques das linhas da Piedade e Engenho de Dentro, que são insufficientes o numero destes. A força de passageiros é destinada ao Meyer, onde elles se disseminam pelas linhas de Inhauma, Cachamby e Boca do Matto. Ora, a criação da nova linha equivaleu, para nós, a uma majoração no custo da passagem da cidade ao Meyer, como facilmente se demonstra. Ficámos parados á espera dos bondes de Piedade e Engenho de Dentro para nos conduzir ao Meyer, e vemos passar, pouco carregados, os bondes da linha auxiliar "24 de Maio-Engenho Novo". Vem afinal o bonde esperado, mas de tal modo cheio que não podemos embarcar. Esperámos outro, e os "24 de Maio-Engenho Novo" estão passando. Afinal, cançados de esperar, tomámos o "24 de Maio", que nos deixa no Engenho Novo, onde temos de pagar mais um tostão para ir ao Meyer.

A passagem directa que da cidade ao Meyer nos custa $300, fica-nos por $400, ou seja augmentada de mais 33,3... %. E' curioso.

Entretanto, o meio pratico de melhor distribuir os passageiros seria estender essa linha até Meyer, ponto a que se destina a grande massa que viaja nos bondes de Piedade e Engenho de Dentro. Além disso, a 3ª secção de uma e outra linha é no Meyer, ponto naturalmente indicado para terminal da nova carreira de bondes.

Pleiteie, sr. redactor, a linha "24 de Maio-Meyer" em substituição de "24 de Maio-Engenho Novo."

A suggestão nos parece aproveitavel. Ahi fica.

A escadaria da passagem superior no Meyer que servia naturalmente de refugio aos passageiros de bondes, hoje desaproveitada

CALÇAMENTO A PRESTAÇÕES

O calçamento das ruas nos suburbios offerece aspectos curiosos e dignos de observação. As ruas não se calçam geralmente pela sua importancia local, pela sua actuação economica, como devia ser. Tenha a rua villinos sumptuarios, mas da propriedade de burguezes acommodaticios, seja grandemente povoada, demonstre a sua real utilidade; nada disso vale para ser calçada, mesmo a pedra solta, que, afinal, preserva-a dos lamaçaes.

O necessario é que nella resida um figurão da politica local ou não; esta circumstancia é poderosa e urgente.

Jacarépaguá, bairro procurado por enfermos e convalescentes, só começou a ser calçado, quando para lá se transferiu um cidadão, então ministro e hoje senador federal. Essa preterição apresenta ainda para o suburbano uma situação mais curiosa.

Supponhamos que a rua seja totalmente habitada e o figurão escolha para sua residencia uma casa que fica ao meio da extensão da rua; a Directoria de Obras Municipaes manda calçar até o numero relativo ao domicilio do figurão; dahi para deante, nem uma pedra mais.

E' uma especie de calçamento a prestações. Ha varias ruas nas condições descriptas, porém, para exemplificarmos, citemos a rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, e Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

Aos figurões é dever municipal evitar a lama ás botas; pobre não tem luxo, é a consideração final.

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS, NO MEYER

O ponto de bondes, no Meyer, um pouco além da confluencia com a rua Joaquim Meyer, é dos mais movimentados. Além de ser secção da Linha da Piedade, dali parte o bondinho que serve a Boca do Matto, um recanto povoado e aprazivel da capital dos suburbios.

A frequencia de passageiros, dada a vasta zona servida por essas duas linhas, é grande, principalmente ás primeiras horas da manhã e á tardinha.

Antigamente, o poste cintado de branco, indicando parada, ficava no extremo, da escadaria que conduz á passagem superior da Central do Brasil e os passageiros se abrigavam debaixo da escada.

Devido não sómente á imprudencia dos passageiros como á febre de velocidade dos motoristas da Light, registravam-se pequenos accidentes. As columnas que sustentam a escadaria ficam mesmo proximas do meio fio e os bondes passam roçando, ameaçando a vida dos "pingentes" que enchem os estribos.

Como medida de previdencia, a Light removeu o poste de parada de junto á escada para o local a que nos referimos, quasi fronteiro á rua Joaquim Meyer.

Além disso, sabemos que a Assistencia Municipal reclamou certa vez a mudança do mesmo poste, allegando que no ponto em que estava, difficultava a passagem das ambulancias, devido á convergencia das linhas de Piedade com a da Boca do Matto.

A remoção foi feita, convenhamos, no interesse publico, preservando a vida de passageiro, evitando as probabilidades de desastres.

Mas a chuva e o sol são tambem ameaças muito sérias á saude publica e deviam ser consideradas ao se fazer a mudança da parada.

Um abrigo coberto é de tão flagrante necessidade naquelle local, que reclamal-o é até hyperbolico. Mas, nos suburbios, tudo demanda de reclamação e reclamação reiterada.

A Prefeitura poderia entrar em conversa com a Light, e resolver a situação, e satisfazer tão premente necessidade do Meyer.

UM PEDIDO JUSTO DO COMMERCIO DOS SUBURBIOS

Ha necessidade urgente da Prefeitura tomar uma providencia contra os individuos que percorrem as ruas dos suburbios, vendendo mercadorias a prestações.

Semelhante meio de commerciar, parece, a principio, beneficiar a população pobre dos suburbios, mas, é um engano, porque os vendedores a prestações praticam verdadeiras extorsões.

Além disso, o commercio honesto que paga pesados impostos á Prefeitura, muito soffre com esses vendedores, que sem o menor receio, percorrem dia claro, todas as ruas dos suburbios.

O prefeito prestará, estamos certos, um excellente serviço, determinando uma severa repressão a essa praga que ha muito tem zombado dos poderes publicos.

A RUA VIEIRA DA SILVA PRECISA SER VISITADA

Quando pretenderá a Directoria de Obras da Prefeitura fazer uma visita á rua Vieira da Silva, na estação do Sampaio?

Os moradores da alludida rua estão anciosos por isso, visto como as necessidades alli são grandes, a começar pelo calçamento pessimo que tem, occasionando serios aborrecimentos, principalmente em dias de grandes chuvas.

Pedimos para o caso a attenção do engenheiro de obras da Prefeitura, visto tratar-se de um pedido justo.

O ESTADO EM QUE SE ACHA A RUA D. ANNA NERY

Encontra-se em horrivel estado de conservação o calçamento da rua D. Anna Nery, principalmente no trecho comprehendido entre as estações do Riachuelo e Sampaio, isto é, até o morro do Palm.

Parece incrivel que a Prefeitura dispondo de turmas encarregadas exclusivamente da conservação de ruas e estradas, deixe um logradouro publico de tão grande movimento, como seja a rua D. Anna Nery, ficar no estado de ruina em que se acha.

Ao prefeito municipal endereçamos estas linhas, certos de que s. ex. tomará as devidas providencias.

CAIXA DOS LAVRADORES DE PACIENCIA

Destinada a defender os interesses da pequena lavoura do Districto Federal, foi criada a Caixa dos Lavradores de Paciencia, que, certamente, vem preencher uma lacuna.

O acto da fundação teve logar no dia 10 do corrente, presidido pelo sr. Antonio Augusto Pinto Machado, tendo sido no correr dos trabalhos acclamada a seguinte directoria:

Presidente, José Augusto de Souza; secretario, João Figueiredo; thesoureiro, José Miguel e procurador, Herculano Leite de Brito.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, acceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sandermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

RECLAMAM CONTRA:

Algumas lampadas electricas da estação do Engenho de Dentro, que, durante alguns dias, se acham apagadas.

— Varios cães vadios que, durante o dia, são vistos nas immediações da estação do Meyer, atacando muitas vezes os transeuntes.

— A falta de calçamento na rua Paraguay, facto de que já temos tratado nesta secção e que não pode continuar como está, visto ficar esta via-publica no ponto central desse adeantado suburbio da Central do Brasil.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidas ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU A QUEM LHE DERA ABRIGO

O empregado no commercio Daniel Sampaio Esteves dera abrigo, na sua casa, sita á rua Joaquim Meyer numero 10, ao individuo José Alves, que, desempregado que se encontrava, allegara não ter onde morar.

Alves, no entanto, em um desses dias, deixou a casa de seu patrão, coincidindo a sua ausencia com o desapparecimento de uma bengala, uma capa e um par de botinas, objectos esses avaliados em 355$000.

Apresentada queixa á policia, esta já effectuou a prisão do accusado e está em diligencias para apprehender os objectos furtados.

DOIS LARAPIOS PRESOS

Pelas autoridades do 4º districto foram presos os ladrões Odilon Medeiros e Rodrigo Alves, accusado de varios frutos.

MELIANTES NAS GARRAS DA POLICIA

O investigador do 7º districto prendeu, no morro da Viuva os larapios Antonio Rodrigues, vulgo "Doutor"; João Baptista, conhecido por "Bexiguinha"; Justino Antonio de Oliveira, alcunhado de "Bigodão"; Pinho Camargo e Walter Santos.

Na delegacia, interrogados, esses gatunos confessaram a autoria de varios furtos, adeantando ter vendido parte dos mesmos a Firmino Gomes, morador á rua Marquez de Abrantes, 141 e Anacleto Machado, residente á rua Maria Eugenia, sin.

Os gatunos estão sendo convenientemente processados.

DOIS "PUNGUISTAS" PRESOS

Pelas autoridades do 10º districto foram presos, quando procuravam "agir" em frente a estação inicial da Leopoldina, os ladrões chamados "punguistas" Godario Kastzke e Ramon Peña.

PRISÃO DE UM LADRÃO

Ha dias, á policia do 6º districto queixou-se a firma Daniel Simões & C., estabelecida á rua Marquez de Abrantes, 23, com a "Casa Americana", de que havia sido roubada em mercadorias no valor de 50 contos de réis. Para penetrar na loja, o ladrão utilizou-se de um instrumento proprio, com o qual arrombou uma das portas.

Feito o saque, o larapio, abrindo, por dentro, a porta da rua, por ella saiu, calmamente, com o producto do crime.

Entrando a agir, do accordo com a 4ª delegacia auxiliar, em pouco conseguiram as autoridades prender o larapio Manoel Gonçalves de Aragão, o qual confessou o delicto e denunciou o cumplice, Francisco Veltez, que se acha foragido.

As diligencias proseguem afim de apprehender as mercadorias roubadas.

PERSEGUIDO PELO CLAMOR PUBLICO

FOI PRESO AO ALVEJAR UM POPULAR

Em um botequim do becco dos Meiões, armado de uma pistola "Brown", promovera um conflicto o nacional Julio Raphael de Oliveira, de 24 annos de edade, solteiro, que se diz pedreiro e morador no morro do Faria sem numero, na estação de Mangueira.

Comquanto não ferisse ninguem, Julio, ao fugir, foi perseguido por varios populares, correndo elle, nessas condições, até á rua Dr. Ezequiel.

Ahi, quando delle se approximou o nacional Alberto Joaquim Lourenço, residente á rua Itapiru' n. 162, Julio o alvejou com a pistola que empunhava. Errando o alvo, foi o projectil attingir apenas a um embrulho de fazendas conduzido pelo vendedor de quadros Aron Koelt, morador á rua João Caetano numero 58, o qual passava, na occasião, pelo referido local.

Em seguida, penetrou o accusado na casa n. 18 da mesma rua Dr. Ezequiel, quando foi, então, preso pelos soldados 124, 2ª da Companhia, e 79, da 1ª Companhia, ambos do 6º batalhão da Policia Militar, e João Manoel Antunes Filho, da Escola de Sargentos de Infantaria do Exercito, e conduzido para a delegacia do 11º districto.

Nesta delegacia, contra Julio, que declarou ser sua intenção assassinar Alberto Joaquim Lourenço, foi lavrado o competente auto de flagrante.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, Mario de Campos, portuguez, casado, de 29 annos, empregado no commercio e residente á rua Marquez de Abrantes n. 147, que está pronunciado, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 7º da lei 2.591, de 7 de agosto de 1912.

Depois de promptualizado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

NO PARQUE DE DIVERSÕES DO MEYER

O FESTIVAL EM BENEFICIO DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Nos proximos dias 23 e 24 do corrente serão realizados, no Parque de Diversões do Meyer, os festejos organizados em beneficio dos cofres do Centro dos Chronistas Carnavalescos, sociedade composta de alguns rapazes de imprensa e seus auxiliares, incumbidos do noticiario relativo ás solemnidades carnavalescas dos periodicos desta cidade.

Varias adhesões têm sido recebidas, destacando-se dentre ellas as seguintes: União da Alliança, que comparecerá com as suas principaes figuras, porta-estandarte e corpo de coros; a dos artistas do Trianon, inclusive o Procopio Ferreira; a do dansarino Bueno Machado; a do Ameno Resedá, com o seu esplendido corpo coral; a da "Embaixada do Amorzinho"; a dos jazz-bands Abaytacára e Ideal; a dos Fenianos; a das Sabinas do Meyer; a do bloco dos Teteás, etc., etc., além dos divertimentos interessantes e variados que o "Parque de Diversões" possue, como carroussel, oria giratoria, balanços, bar com theatrinho, theatro infantil, cine-theatro e outros muitos divertimentos para recreio do publico.

UM "JUDAS" ENCONTRADO NA GUANABARA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, as autoridades da Policia Maritima receberam aviso de que apparecera boiando, na Guanabara, em frente ao armazem 11, do caes do porto, o cadaver de um homem.

Apressadamente, partiu para o local referido uma lancha policial, que procurou approximar-se do corpo, emquanto um marinheiro procurava prender o corpo, encontrado, no garrote.

Ao fim de alguns minutos de trabalho, o pessoal da "Geminiano da Franca" voltava para a ponta do Calabouço, rebocando um judas, pois era este o cadaver que tanto trabalho havia dado.

A' PROCURA DO FILHO

Nos primeiros dias do corrente mez, o menor Rubens, de 16 annos de edade, filho da sra. Maria Bisboche, residente á rua Gonzaga Bastos 64, saiu de casa, afim de procurar emprego, e não mais voltou.

Anciosa, por não ter noticias de seu filho, a referida senhora procurou o chefe da secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, e pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor citado.

Attendendo ao pedido feito, o 4º delegado auxiliar destacou um investigador para esclarecer o facto.

DOIS INDESEJAVEIS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Procedendo á visita costumeira no paquete norte americano "American Legion", que passou, hontem, pelo nosso porto, as autoridades da Policia Maritima impediram o desembarque dos clandestinos: Oscar Gusman Rodrigues, uruguayo, de 27 annos de edade, casado, que embarcou em Montevidéo; e Salvador Alonso, hespanhol, de 26 annos de edade, maritimo, embarcado em Buenos Aires.

Os referidos indesejaveis proseguiram viagem para Nova York.

O "VALDIVIA" EM VIAGEM PARA O SUL

A SEU BORDO CHEGOU UM DIPLOMATA FRANCEZ

Após 16 1/2 dias de viagem, ancorou na nossa bahia, o paquete francez "Valdivia", que veiu de Genova e escalas do costume, conduzindo 94 passageiros para esta capital e 338 em transito.

Entre os passageiros chegados, notámos: o diplomata francez sr. Martin Muffragi e o engenheiro francez sr. Henri Taux.

Com destino a Montevidéo, viajam no "Valdivia" o professor Enrique Canas Flores, o advogado José Vergera Silva e o abbade Cifuentes, todos chilenos, vindos de Marselha.

Depois de curta permanencia neste porto, a unidade franceza partiu para o sul, levando 8 passageiros.

PASSOU PELO PORTO O PAQUETE "BELVEDERE"

Sob o commando do capitão Antonio Huglich, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Belvedere", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando 249 passageiros em transito.

A unidade mercante italiana conduz, entre os seus passageiros, o consul paraguayo em Trieste, sr. Antonio Soljanic, que viaja com sua familia; os medicos italianos Orestes Tuddei e Luiz Famili, e o professor italiano Francisco Sarsano.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, o "Belvedere" foi atracar no caes do porto, onde permaneceu até á tarde, quando partiu para Genova.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS COM CASCAS DE CAFE'

Lassa — Rio Casca — Escreve-nos: "Peço-lhe informar-me, pela secção "Vida dos Campos": a) se o adubo á lavoura de café com a casca do mesmo póde causar a chamada "broca", que o está atacando em varios pontos do paiz, a qual, felizmente, não appareceu aqui; b) se a cinza da mesma casca póde ser empregada como adubo e de que maneira nos cafezaes."

Resposta — Venho responder-lhe sua prezada carta de 1º de março, dizendo-lhe: 1) Se na sua zona ainda não existe a broca do café — Stefanoderes Coffea — não ha o menor inconveniente em adubar o cafezal com a casca do café;

2) A cinza da casca póde ser empregada como adubo para os cafezaes dando melhor resultado quando em mistura com salitre do Chile e farinha de ossos ou superphosphato.

G. MEDINA
Eng. agronomo

INTERPRETAÇÃO DUMA ANALYSE CHIMICA DO SOLO

M. A. S. — Minas — Escreve-nos: "Transcrevendo o resultado das analyses feitas pelo Instituto de Chimica, rogo a v. s. o obsequio de me indicar, pelas columnas da secção "Vida dos Campos":

a) quaes as variedades culturaes que seriam cultivadas com vantagem economica nestes terrenos;

b) se a alfafa daria bons resultados nestes mesmos terrenos, e no caso positivo, a qual delles daria preferencia.

Resultado da analyse considerada secca a 100º C.

1ª amostra:

Potassio (k2 0)	0,026	%
Calcio (Ca 0)	1,266	"
Phosphoro (P2 05)	0,028	"
Nitrogenio total (N)	0,401	"
Perda ao rubro	18,640	"

2ª amostra:

Potassio (k2 0)	0,053	%
Calcio (k2 0)	1,047	"
Phosphoro (P3 05)	0,017	"
Nitrogenio (N.)	0,461	"
Perda ao rubro	17,752	"

Resposta — Em resposta á sua prezada consulta tenho a lhe responder o seguinte:

a) Nesta terra se podem cultivar arvores fructiferas, cereaes e plantas annuaes em geral.

b) A alfafa deve dar-se bem nestes terrenos, e, se deseja utilizar somente uma dellas com cultivo de alfafa, a 1ª amostra parece que se presta melhor, sempre que v. s. aduhe com potassa e phosphoro.

G. MEDINA
Eng. agronomo

COMO SE FAZ FENO DE CAPIM GORDURA

Astolpho Oliveira de Sousa — Porto das Flores — Escreve-nos: "Peço a fineza de, pela mesma secção d'O JORNAL, informar qual é o melhor processo de se fazer o feno de capim gordura."

Resposta — Eis como o dr. Alvaro da Silveira descreve a fabricação do feno em Minas:

"Cortado o capim com um segador horizontal ou de outro typo qualquer, fica elle no logar até murchar, o que se dá no fim de algumas horas. A' tarde amontôa-se o capim já murcho, em medas de cerca de 2 metros de altura, utilizando-se de um tridente para ajuntal-o e collocal-o nas médas.

No dia seguinte, depois do desapparecimento do orvalho, espalha-se de novo o capim das medas, tirando-o com o auxilio do tridente, e á tarde, torna-se a amontoal-o, de modo a reconstituir as medas.

No fim de 3 a 4 dias, em que se praticam essas operações, o capim está prompto para ser armazenado.

Este armazem é um telheiro cujo soalho é formado de páos espaçados entre si de uns 12 centimetros e a uma altura de cerca de 1 metro do solo.

De distancia em distancia e na parte correspondente ao eixo desse telheiro, ha uma chaminé de varas, sendo destinada a arejar o feno armazenado.

Na Gameileira, o feno no fim de 15 dias pesou 54 ks. por metro cubico; de sorte que no espaço de 6m,70 de comprimento por 4m,30 de largura e 3m,50 de altura, correspondente a 100 metros cubicos, armazenam-se 5.000 kilos de feno.

Além desse, foram enfardados em uma pequena prensa de mão, 72 fardos de feno, pesando 1.342 kilos.

Todo esse feno foi obtido do côrte feito exactamente em 1 hectare, que forneceu, portanto, 6.642 kilos de feno.

Do estado verde ao de feno capim gordura perde 63 °|° de agua, como o mostraram algumas experiencias feitas na Gameileira.

Assim, uma carga de capim (a quantidade carregada por um burro) e que é vendida no Quartel do 1º batalhão, em Bello Horizonte, por 3$800, pesou, quando verde, 75 kilos, e em feno, 28 kilos."

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA MAMONEIRA

Antenor Moreira da Silva — Tuyuty — Minas — Escreve-nos: "Desejando cultivar um terreno em mamona, venho pedir-vos a fineza de informar-me por esta secção as seguintes perguntas: 1º, qual a época de fazer o plantio; 2º, quanto de semente para um alqueire de terreno; 3º, quantas carpas precisa no anno; 4º, quando deve ser colhido; 5º, qual o logar deva ser frio ou quente? 7, o logar deva ser frio ou quente& 7, secco ou humido?"

Resposta — 1º, Planta-se na mesma época que é costume plantar o milho em Minas, quer dizer, entre setembro e meiados de novembro. Em outras localidades a mamoneira é plantada em fevereiro ou março e no norte, de junho a julho.

2º, Isto depende da variedade. Ha variedades de grande desenvolvimento, que se plantam a 3 metros uma das outras e ha variedades pequenas, que se plantam na distancia de um metro uma das das outras. As variedades pequenas exigem 15 a 20 kilos de sementes para um hectare e as grandes 8 a 10 kilos.

3º, Bastam duas capinas no primeiro anno e depois basta uma só limpa. Para a mamoneira não se tornar muito alta costuma-se fazer uma "capação" nos brotos principaes.

4, A plantação se faz do 4º ao 5º mez, a proporção que os cachos ficam de vez. E' a operação que mais encarece esta cultura.

5º, E' um ponto difficil de responder, entretanto, a não ser a mamoneira miuda (Ricinus minor) todas as demais variedades podem ser cultivadas. Neste ponto, não se fez ainda, entre nós, nenhum estudo experimental. Os autores são neste particular assás contradictorios.

Alguns affirmam que a mamoneira miuda, que apenas dá 36 a 40 °|° de oleo tem a vantagem de produzir um oleo superior para fins medicinaes, a zanziberensis muito productiva dá 49 a 50 °|° de oleo.

Emfim, a mamoneira vermelha, ou sanguineus, parece ser a mais recommendavel, visto ter dado em São Paulo bons resultados.

6 e 7, A mamoneira gosta de clima quente e terrenos frescos bem expostos ao sol.

A mamoneira não é muito exigente em relação ao solo e uma vez que elle não seja demasiado humido nem excessivamente secco se presta para esta cultura.

Os solos humosos, fundaveis e ferteis é claro que apresentarão maior producção.

Peça ao Serviço de Publicações do Ministerio da Agricultura o folheto "Cultura da Carrapateira", do dr. Aristides Caire.

E. S.

MOLESTIAS DOS GATINHOS — OBRAS SOBRE O ASSUMPTO

Joaquim N. Junior — Rio de Janeiro — Escreve-nos: "Como possuo diversos gatinhos, que andam quasi sempre adoentados, desejava que o sr. me indicasse um bom livro de "veterinaria dos gatos", onde poderei obter e qual o preço.

Tenho um gatinho que anda muito triste, com os olhos quasi sempre fechados e ao abril-os, escorre-lhe um liquido (não sei se é remella), e espirra constantemente. Tem dois mezes (se não me engano)."

Resposta — Os gatinhos parecem estar atacados de pneumo-enterite, molestia que é muito commum nos cães e gatos novos.

Logo que os animaes apresentem os primeiros symptomas dê-lhes:

Calomelanos	1 centigram.
Lactose	50 centigram.

Dissolvido numa colher das de chá de leite.

Isto durante tres dias seguidos.

Relativamente á obra sobre gatos, só tenho conhecimento da de Dassy, "Le Chat", que será preciso encommendar nas livrarias do Rio. Preço da obra, 5 francos. Livr. J. B. Bailliere. Paris.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE ARBORICULTURA FRUTIFERA

Aristides Ferreira — Sant'Anna — Escreve-nos: "Estando organizando um pomar nesta localidade, e animado pela solicitude com que tenho visto v. s., pela sua interessante secção de redacção auxiliar com seus conhecimentos auxiliar recorrem a tão valioso auxilio, venho tambem occupar a v. s., pedindo algumas informações. O local onde está sendo feito o pomar é montanhoso, porém, as arvores serão plantadas em uma grota de declividade suave e tinha anteriormente vegetação que indicava regular fertilidade. O terreno é constituido de argilas, resultante da decomposição do pheldspato e coberto com camada de terra vegetal de espessura irregular.

As arvores a plantar serão mangueiras, jaboticabeiras, laranjeiras, abacateiros, sapoticeiros, pecegueiros, etc.

As informações que peço a v. s. são as seguintes:

Qual o modo mais aconselhavel para o plantio das mudas?

Qual a adubação necessaria?

Qual o livro em portuguez que v. s. aconselha?"

Resposta — Em resposta á sua estimada carta de 4 de março ultimo, tenho a lhe responder o seguinte:

1º) Se v. s. já possue as mudas, a maneira mais pratica é a seguinte: alinhar o terreno e marcar na 1ª linha o logar das covas, distante umas das outras nunca menos de 5 a 6 metros.

Fazem-se as côvas com 40 centimetros de profundidade e com 40 cms. por 40 cms. de boca, com antecedencia de um mez mais ou menos.

2º) — Nas covas é de toda conveniencia collocar bôa quantidade de estrume animal, esterco ou lixo, tambem com antecedencia.

Depois de estarem bastante desenvolvidas as plantas é bôa pratica uma adubação chimica na seguinte proporção e por planta:

Salitre do Chile	100 grs.
Farinha de ossos	200 "
Chlorureto de potassio	50 "

3º) Em portuguez existem algumas publicações sobre o assumpto feitas por Lourenço Granato. Um livro completo sobre fruticultura não ha, a não ser um pequeno trabalho de Fonseca de Queiroz, publicado pela Secretaria de Agricultura, de S. Paulo.

G. MEDINA
Eng. agronomo

ABACATEIRO QUE NÃO PRODUZ

G. Soares — Rio — Escreve-nos: "Tenho em minha chacara, no Engenho Novo, um bonito e frondoso abacateiro que todos os annos (de agosto para setembro), carrega immensamente de flôres, mas, seccam todas, não vingando uma só. Que fazer para vingarem as frutas?"

Resposta — Em resposta a sua presada carta de 26 de fevereiro ultimo, cumpre-me communicar a v. s. que os frutos não vingam talvez por falta de elementos indispensaveis para que isso succeda. Assim sendo, acho opportuno que v. s. applique na alludida arvore a seguinte adubação:

Salitre do Chile — 150 grs.
Superphosphato — 200 grs.
Chlorureto de potassio — 50 grs.

Dr. G. Medina.
Eng. Agronomo.

PARA OBTER BONS FRUTOS DA NOGUEIRA

D. Maria G. Ribeiro — Bello Horizonte — Minas — Escreve-nos: "Ficaria muito grata se v. s. respondesse a seguinte consulta:

Tenho em meu quintal uma nogueira que dá muito e desejava saber o que devo fazer para que as nozes fiquem eguaes as que encontramos no mercado."

Resposta — Aconselho a v. ex., para obter bellas nozes, a fazer uma adubação com a seguinte formula:

200 grs. de superphosphato.
150 grs. de salitre.
100 grs. de chlorureto de potassio.

Dr. G. Medina.
Eng. Agronomo.

EMPREGO DO SALITRE DO CHILE NA CULTURA DA VIDEIRA, PEREIRA, FIGUEIRA E ROSEIRAS

Dr. Miguel Rossi — Ouro Fino — Escreve-nos: "Como empregar o salitre do Chile, em parreiras, figueiras, pereiras e roseiras?

Qual a quantidade?

Quantas vezes por mez?"

Resposta — Se v. s. quer empregar puro o salitre, póde fazel-o empregando em pequenas doses misturado com agua, 2 colheres de sopa em 20 litros de agua, nas rozeiras e outras plantas de jardim, uma vez por semana.

Nas arvores frutiferas enumeradas por v. s. póde applicar, na quantidade de 150 a 200 grammas por pé, uma vez por anno.

Dr. Medina.
Eng. Agronomo.

COQUEIROS QUE NÃO PRODUZEM — OUTRAS INFORMAÇÕES

Sebastião Leal — C. Bastos — Escreve-nos: "Por carta anterior, pedi-lhe instrucção acerca da frutificação do coco da Bahia; no emtanto, não fui attendido, mas continuo ainda esperançoso de o ser.

Tendo um pé de coco, com 18 annos de edade, já tem frutificado por vezes; mas os seus frutos quando attingem o tamanho de um limão pequeno cáem todos. Algumas pessôas aconselharam-me para addicionar sal no pé do coqueiro, e eu fiz, mas sem successo, parecendo-me até prejudicial, porque apodreceu e produziu um buraco no mastro da palmeira. Desejava mais instrucções no plantio das mudas; pois, obtive 9 cocos já brotados e pretendo plantal-os pelo methodo melhor possivel."

Resposta — Precisariamos outros dados para poder responder a sua consulta.

Informe-nos v. s. sobre o solo desta região se é demasiado secco, ou ao contrario, se o sub-solo é impenetravel e as aguas se accumulam.

Caso os terrenos sejam apropriados a cultura do coqueiro quer dizer não sejam, nem seccos demais, nem contenham agua, será preciso pensar em dar-lhe uma adubação conveniente. Eis a formula recommendada pelo chimico dr. G. Medina:

Superphosphato — 150 grs.
Chlorureto de potassio — 50 grs.
Salitre do Chile — 100 grs.

Estes adubos pódem ser misturados a terra e postos em redor do tronco do coqueiro.

Isto recommendamos, suppondo tratar-se de falta de elementos nutritivos ao bom desenvolvimento do coqueiro.

Entretanto, a origem do mal póde ser outra molestia, ataque de insectos, clima inadequado ao coqueiro, etc.

Entre outras informações desejava saber se ha coqueiros nesta região e se frutificam.

Onde é C. Bastos? Recebemos ha tempos sua carta, mas como tomamos o alvitre de só responder as coisas possiveis, visto perdermos enorme tempo com verdadeiras charadas, não lhe demos resposta. A primeira coisa que qualquer consulente deve fazer ao nos introrogar, é prestar o maior numero de informações possivel. Se v. s. nos informasse sobre o clima desta localidade, a sua situação, natureza do terreno, se ahi se cultivou o coqueiro já podiamos fazer uma idéa do que se tratava.

Em relação aos coqueiros que deseja plantar recommendo fazer covas de 60 centimetros de fundo por 60 de largo e deixal-as expostas a acção do tempo.

Ponha os cocos germinados num logar sombrio, onde, entretanto, o sol da manhã bata e sómente depois de tres a quatro mezes de ter germinado o coco é que o deverá passar para a cova onde vae ficar.

Os cocos neste viveiro pódem ficar um tanto enterrados, ou simplesmente em cima de uma especie de taboleiro.

Os cocos depois são depostos nas covas, onde previamente se poz estrume bem cortido e se quizer reforce-o com os adubos chimicos já indicados.

Collocam-se os cocos greinaes na cova, cerca de 20 centimertos abaixo do nivel do solo, tendo o cuidado de não abafal-a. Logo que as plantas tenham umas dose folhas bem conformadas enche-se o resto da cova com boa terra, preferindo a terra que se obtem, raspando a superficie do solo.

As cinzas, o adubo verde, o adubo de curral e o sal sã adaubos muito recommendaveis ao coqueiro.

O adubo chimico Kainito contem sal, chlorureto de sodio, na proporção de 40 °|° e por isto, tambem o indicamos na dose de 200 grs.

E. S.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Conselho de Justiça do Districto Federal

Sessão ordinaria, ás 13 1|2 horas, sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva, servindo de secretario o dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal.

Côrte de Appellação

Sessão plena, ás 12 horas e meia, na qual deverão ser julgados os seguintes feitos:

Acção rescisoria n. 10 — Autor, Maximiano Gomes de Oliveira; ré, d. Maria Paulina da Costa; assistente, Adelino Augusto Guimarães;

Embargos em aggravos de petição n. 419 — Embargante, massa fallida de E. Barros & Cia., embargados, E. G. Fontes & Cia.;

Revista — Recorrente, Carlos Barbosa Glesta Filho; recorrido, Torquato da Silva Barcellos;

Embargos de nullidade n. 4.498 — Embargantes, a menor Herminia Cecilia Lorbes, e o inventariante D. Luiz Echeverria y Vonsolia; embargados, d. Alice Ybirocahy e outros; n. 6.217, embargante, d. Andréa Giordano; embargados, d. Anna Duarte da Silva e filhos, representados pelo 2º promotor publico; e n. 5.377, embargantes. Hermano Barcellos & Cia., successores de Hermano Barcellos e embargados, Sabino Ribeiro & Cia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Dr. Linneu Chagas de Almeida Cotta, incurso no art. 207, paragr. 3º do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Carlos Fontoura Gomes, incurso no art. 331, Raul Pinto da Fonseca, incurso no art. 267, Edmundo Ramos, incurso no art. 338, e Carlos José Pinheiro, incurso nos artigos 356 e 358 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Orestes Ribeiro Zecchi, incurso nos arts. 331 e 330, Manoel Rodrigues Pereira, incurso nos arts. 294 e 127, João Baptista de Oliveira, incurso no art. 267 e Isidro Manoel de Oliveira, incurso nos artigos 268 e 272 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — João Villa Maior, incurso no art. 356, Abilio Gonçalves Monteiro, incurso no art. 330, e Manoel Rego, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — João Vianna da Silva e Bernardino da Silva, incursos no art. 266 do Codigo Penal.

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, presentes 25 jurados. Foram chamados a julgamento os réos Juvencio Magalhães Salles e João Caetano Filho, que compareceram, sendo adiado o plenario, a requerimento do promotor dr. Goulart de Oliveira, por não se acharem presentes as testemunhas do processo.

Em seguida foi apregoado um outro réo: Manoel Joaquim Pereira, porém, como não estivesse presente o seu defensor, o presidente nomeou o dr. Ricardo de Almeida Rego para patrocinar a causa do accusado.

O dr. Almeida Rego, requereu então o adiamento do plenario para estudar o processo, o que foi deferido pelo juiz. Amanhã será chamado o réo Antonio José da Silva.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Realizar-se-ão hoje, ás 13 horas, as seguintes primeiras assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Da fallencia de F. Cruz & Cia., estabelecidos com commercio de fazendas á rua dos Ourives 37, decretada por sentença de 18 de março ultimo, a requerimento de José Bezerra da Rocha Moraes.

E' syndico dessa fallencia o credor J. G. de Araujo, residente á rua Senhor dos Passos 120.

— Da fallencia de Chagas & Cia., estabelecidos á rua dos Ourives 102, decretada por sentença de 20 de março ultimo, a requerimento dos credores Camacho Sobrinho & Cia., estabelecidos á rua Buenos Aires 233, que foram nomeados syndicos.

Na Quinta Vara Civel — Da fallencia de Adriano Rabello, estabelecido com negocio de madeiras e materiaes de construcção á rua do Rezende 67.

Essa fallencia foi requerida pelo proprio fallido, tendo sido decretada por sentença de 3 de março deste anno, sendo nomeado syndico o dr. Eugenio G. Pinheiro, com escriptorio á rua do Carmo 66.

Marcada para 3 de abril, foi a sua primeira assembléa transferida para hoje.

CHRONICA DO FORO

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou hontem os jurados dr. Lourival Oberlaender e João Carlos de Albuquerque Goudim em 30$000 cada um.

Estes jurados faltaram hontem á sessão.

P. A. ANTUNES

Sob a presidencia do juiz da 5ª Vara Civel reuniram-se hontem os credoresda fallencia de P. A. Antunes. Foi convertido o julgamento em diligencia e adiada a assembléa para o dia 30 do corrente.

ASSEMBLÉA ADIADA

Foi adiada hontem na 5ª Vara Civel, para o dia 29 do corrente, a assembléa de credores da concordata de José Maria Meinhos, estabelecido com casa de pasto e botequim á rua do Riachuelo 54.

REUNIÃO DE CREDORES

Na 5ª Vara Civel teve logar a assembléa da concordata extinctiva da fallencia de Virgilio Teixeira Bastos. Não comparecendo credor algum, e estando o pedido devidamente instruido como a proposta de 5 °|°, pagamento á vista, o juiz ordenou que, sellados e preparados, fossem os autos á sua conclusão.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento da Costa Martins & Cia., foi decretada hontem na 1ª Vara Civel a fallencia de Manoel Guimarães, estabelecido á rua Florick 44 (S. Christovão).

Os requerentes são credores do fallido da quantia de 932$580, documentada por uma duplicata, vencida, protestada e não paga.

O dr. Auto Fortes marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 11 de maio para a reunião.

Os fallidos foram intimados para apresentarem em cartorio a lista de seus credores, afim de ser nomeado o syndico.

CONCORDATA

O juiz da 1ª Vara Civel deferiu a concordata requerida por Augusto Silva, estabelecido á rua dos Andradas 15 e com filial á mesma rua n. 5.

Os concordatarios propõem pagar por saldo de seus creditos 15 °|°, no prazo de 18 mezes, em 6 prestações.

Foram nomeados commissarios os credores Arlindo Reis & Cia., Teixeira Costa & Emilio Rebello, e designada a assembléa para o dia 12 de maio.

INNOVAÇÕES DO CODIGO DO PROCESSO PENAL

Continuamos a publicação das principaes modificações trazidas ao processo penal do Districto Federal pelo Codigo do Processo:

— Quanto ao processo, determina que não só nos crimes da competencia do Jury como dos juizes de direito, não sendo o réo encontrado, seja feita a sua citação por meio de editaes, com o prazo de dez dias (art. 285, paragrapho 3º e 313), o que antes só occorria nos crimes e contravenções cujo processo e julgamento fosse da alçada dos pretores — decreto n. 9.263, de 1911, artigo 262, paragrapho 1º.

Aquella citação-edital será praticada sem prejuizo das diligencias que possam ser praticadas com a demora, inclusive a inquirição das testemunhas da accusação, ficando o réo, desde que compareça a juizo dentro do prazo do edital, com o direito de requerer que sejam reinquiridas na sua presença as testemunhas que hajam deposto.

— Supprimindo o "auto de qualificação" do processo anterior, instituiu o Codigo o "interrogatorio" inicial, no qual além das perguntas contidas naquelle auto, indagará o juiz do réo se é verdade o que se allega na denuncia ou queixa, se quer fazer alguma declaração". Além disso permitte que o accusado dite as suas respostas. (Artigo 295).

— Crêa nos arts. 300 e 366 as formulas da "promessa" a que são obrigadas as testemunhas e os jurados, sendo a daquellas: "Prometto solemnemente e pela minha honra, perante a Justiça dizer a verdade do que souber e me fôr perguntado" e a dos jurados, "Fazendo em nome da Lei e da Justiça, um appello aos vossos sentimentos de honra, prometti examinar a accusação que pesa sobre o réo, sem odios ou sympathias, mas com a rectidão e a imparcialidade necessarias, para que o vosso julgamento seja a affirmação sincera da vossa intima convicção, da verdade e da justiça, tal como a sociedade espera de vós."

Esta ultima formula será lida pelo juiz presidente do Tribunal do Jury, conservando-se elle, jurados, partes e assistencia de pé, e os jurados, nominalmente chamados pelo juiz, responderão, alçando a mão direita: "assim o prometto."

— Permitte a instrucção do processo da formação da culpa em segredo de Justiça desde que o accusado tenha deixado o processo correr á sua revelia (art. 310).

— Nos processos de crimes da competencia do Jury, amplia o prazo concedido ás partes, de tres para cinco dias, para a apreciação da prova produzida, prohibindo, porém, que ás allegações sejam juntas quaesquer documentos, contrariamente ao que occorria no regimen anterior.

— Augmenta o prazo para offerecimento do libello, que passa a ser de cinco dias (art. 321).

— Tratando da notificação dos jurados, preceitúa que se entenderá feita a notificação sempre que pelo official de justiça seja entregue na casa de residencia do jurado a contra-fé do respectivo mandado desde que o jurado não está fóra do Districto Federal.

— Determina que seja distribuida pelos jurados que vão servir na sessão mensal, cópias dactylographadas da denuncia, pronuncia, libello e contrariedade de cada um dos processos a serem julgados.

— Torna expresso que sómente antes de formado o Conselho de Sentença póde o presidente do Tribunal do Jury deferir o requerimento da parte para que seja adiado o julgamento por não ter comparecido as testemunhas de accusação ou de defesa, tenham ou não sido citadas intimadas.

— Ainda tratando do julgamento perante o Jury, fixa o prazo para a accusação ou para defesa occuparem a tribuna. Para a primeira oração é de tres horas, podendo ser prorogado por 1 1|2 hora, mediante decisão do Conselho de Sentença; e para a replica e treplica é o prazo de duas horas improrogaveis.

Mesmo quando tenha o accusado mais de um advogado os prazos são os acima determinados.

Se, porém, forem dois ou mais os réos, cada um terá, por sua vez, os prazos acima estabelecidos, se defendidos por advogados diversos (arts. 376 e 377).

— Prohibe durante o julgamento a producção ou a leitura de prova documental nova, e só admitte que deponham testemunhas que tenham sido arroladas nos autos em tempo opportuno.

— Dispensa a organização dos quesitos relativos ás concausas no crime de homicidio, que não constarem do libello, sómente podendo ser formulados se houver requerimento de alguma das partes.

— Determinando a ordem da collocação dos quesitos, manda que os requeridos pela defesa deverão vir após os relativos ao facto principal, e em seguida áquelles os referentes ás circumstancias aggravantes e attenuantes (art. 383), o que traz grande economia de tempo, desde que o Jury deseje absolver o réo reconhecendo em seu favor qualquer dirimente ou justificativa.

— Sendo o réo absolvido, mas não por unanimidade de votos, não será solto immediatamente, devendo aguardar na prisão que decorra o prazo de 24 horas, findo o qual, se o Ministerio Publico não houver appellado por ter sido a decisão manifestamente contraria á prova dos autos, ordenará o presidente do Tribunal seja o accusado posto em liberdade.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara — Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Angrade Oliveira e Cesario Pereira.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.396 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Constantino Marques de Carvalho — Foi concedida a ordem.

N. 5.397 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Agenor Augusto de Souza Moreira, em favor do paciente Djalma de Andrade — Concedeu-se a ordem contra o voto do relator, sendo designado para redigir o accordão o desembargador Cesario Pereira.

N. 5.410 — Impetrante, Antonio Olegario da Costa, emfavor do paciente Asthon Baer Bahia. — A Camara julgou-se incompetente para conhecer do pedido.

N. 5.411 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Aristides Dias Cardoso — A Camara julgou-se incompetente para conhecer do pedido.

N. 5.412 — Relator, desembargador Cesario Pereira; impetrante, Leoncio dos Santos, em favor do paciente Mario Frederico dos Santos — Foi concedida a ordem.

Recurso Criminal

N. 1.053 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Joaquim Augusto Barroso Filho — Julgamento secreto.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 15 de abril de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Reclamação

N. 5 — Reclamante, Thiago Guimarães.

Conflicto de jurisdicção

N. 22 — Suscitante, Manoel Alves Tavares, suscitados, os drs. juizes de direito da 4ª Vara Civel e da Pretoria Civel.

Appellações civeis

N. 6.832 — Appellantes, Carlos Lambisch Hirth & Cia., appellado, José Fernandes.

N. 6.857 — Appellante, a Empreza Commercio e Industria de Osso Limitada; appellada, Maria da Gloria Fernandes, representada pelo dr. 5º promotor publico.

Recurso crime

N. 1.065 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Irenio Brasil.

Appellações criminaes

N. 7.448 — Appellante, Pedro de Freitas; appellada, a Justiça.

N. 7.476 — Appellante, a Justiça; appellados, Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira.

N. 7.477 — Appellante, José Gouvêa Espinola; appellada, a Justiça.

N. 7.522 — Appellante, Joaquim Pinto; appellada, a Justiça.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na ultima sessão do Supremo Tribunal Federal, tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 14.818, os seguintes recursos ex-officio:

N. 15.154 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Norival de Almeida Cordeiro.

N. 15.166 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Francisco Alexandre de Carvalho.

N. 15.178 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Benedicto Machado.

N. 15.190 — Paraná — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente João Cardoso Ribas.

N. 15.202 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Aldo da Silva Pinheiro.

N. 15.214 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Anthero Ramos da Silva.

N. 15.226 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Hilario Cominato Martins.

N. 15.238 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Olavo Frederico de Figueiredo.

N. 15.250 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Edwiges Silveira Garcia.

N. 15.262 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Luiz José Eleuterio.

N. 15.274 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Raul ... Silva Corrêa.

N. 15.286 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Dante Manfre.

N. 15.298 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Alvaro Augusto dos Reis.

N. 15.310 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Francisco Pereira Barbosa.

N. 15.334 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Custodio Martins da Fonseca.

N. 15.358 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Manoel Fernandes de Sá.

N. 15.394 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorridos, os pacientes Domingos José Rodrigues e outro.

N. 15.418 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Annibal de Castro.

N. 14.819 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Firmino Roque.

N. 14.831 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha, recorrido, o paciente Sebastião Gomes.

N. 14.843 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Hildeberto Terra Jurahy.

N. 14.855 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Francisco Pacheco Rezende.

N. 14.867 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Aphrodisio Lopes.

N. 14.879 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente João Gomes Machado.

N. 14.891 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro oGdofredo Cunha; recorrido, o paciente João Rodrigues Maia.

N. 14.903 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente José Alcides Penna Villa.

N. 14.915 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Moacyr de Oliveira Magalhães.

N. 14.927 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Pedro Rodrigues de Camargo.

N. 14.939 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Francisco José de Mattos.

N. 14.951 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Aristides de Alcantara Mello.

N. 14.963 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Alcides de Carvalho e Souza.

N. 14.975 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Victorio Ceron.

N. 14.987 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Sylvio da Silva Pimenta.

N. 14.999 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Antonio de Miranda Sampaio.

N. 15.011 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorridos, os pacientes Benevenuto Soares de Souza e José Péres.

N. 15.023 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Alberico Ferreira Klein Brust.

N. 15.035 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Mari Mendes Barbosa.

N. 15.047 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Alberto Pinto.

N. 15.059 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Elpidio Placido Muniz.

N. 15.071 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Antonio da Motta Evangelista.

N. 15.083 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Luiz Mafra.

N. 15.095 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Antonio Joaquim da Silva.

N. 15.107 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Manoel Nunes Vianna.

N. 15.119 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Luiz Hortencio.

N. 15.131 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Luiz Lucas.

N. 15.143 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Alfredo Pereira da Silva.

N. 15.155 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Nelson Dias de Oliveira.

N. 15.167 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Antonio Ferreira Marinho.

N. 15.179 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Trajano Wohlers.

N. 15.191 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. Ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Tacildio Monteiro.

N. 15.227 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Oswaldo Ventura Dias.

N. 15.239 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Moacyr Corrêa Netto.

N. 15.263 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Oscar Castro de Abreu.

N. 15.251 — Minas Geraes — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Jamil Espia Suket.

N. 15.275 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Democrito Laura.

N. 15.287 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Felicio Rocco.

N. 15.299 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Enéas de Azevedo Coutinho.

N. 15.311 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorridos, os pacientes Mario Nolasco Pires e outro.

N. 15.323 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Lucas Meyerhofer.

N. 15.335 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Benedicto da Costa Baptista.

N. 15.347 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Jacob Estacio.

N. 15.359 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Humberto da Costa.

N. 15.371 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Braz dos Santos.

N. 15.419 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Ildefonso Rosa.

N. 15.407 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Antonio Romualdo de Souza Braga.

N. 15.072 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Antenor da Cruz Azevedo.

N. 14.048 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Kinglhofer Teixeira Mello.

N. 15.036 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Silverio Matheus Cotia.

N. 14.976 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Ferdinando José.

N. 14.988 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente João Lins Machado.

N. 15.000 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Arthur Angelo Bomfim.

N. 14.808 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Jacintho Maragas.

N. 14.820 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Saturnino Leite da Silva Junior.

N. 14.856 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Hygino Ferreira Rodrigues.

N. 14.916 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Joaquim Rigobetto.

N. 14.844 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Miguel Mastrangelo.

N. 14.868 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos, recorrido, o paciente Sebastião Barroso.

N. 14.880 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente José Victorio.

N. 14.892 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Pedro Dozetti.

N. 14.894 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Manoel Barbosa de Siqueira.

N. 14.916 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Paulo Costa de Oliveira.

N. 14.928 — S. Paulo — Relatro, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Sylvio de Moraes Sampaio.

N. 14.940 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Francisco Meirelles Pereira.

N. 14.952 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente João Ferreira Martins.

N. 14.809 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Diobel Alves.

N. 14.821 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Reynaldo da Costa Silva.

N. 14.857 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente José Tavares Filho.

N. 14.869 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Theodomiro Pinto de Mattos.

N. 14.881 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Nahum Francisco Alves.

N. 14.893 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Alvaro Cruz.

N. 14.905 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Abilio Vieira de Aguiar.

N. 14.917 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Francisco de Oliveira Campos.

N. 14.953 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Celso Brandão Subtil.

N. 14.965 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Annibal Martins de Carvalho.

N. 14.989 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Waldemiro José de Moraes.

N. 15.001 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Manoel Antonio de Moraes.

N. 15.037 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Francisco Antonio Lopes.

N. 15.073 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Manoel Gonçalves Custodio.

N. 15.096 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Manoel José Dura.

N. 15.108 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Joaquim Furtado.

N. 15.120 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Nicola Simões.

N. 15.132 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Ignacio Joaquim Pereira.

N. 15.156 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Alceu Pinheiro Sabino.

N. 15.168 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Joventino Ribeiro Gomes.

N. 15.180 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Coaracy Madureira.

N. 15.192 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente José Carlos Domingos.

N. 15.204 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Donato Antonio Teixeira.

N. 15.216 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Agostinho Raminelli.

N. 18.228 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Americo Ferreira Guimarães.

N. 15.265 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente José Joaquim da Paixão Filho.

N. 15.276 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Raymundo Pereira de Souza.

N. 15.300 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente, Antonio Abreu de Aguiar.

N. 15.312 — Matto Grosso — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Caram Calarge.

N. 15.324 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorridos, os pacientes João Adalberto de Mello e outros.

N. 15.336 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Aramis Sant'Anna Brasil.

N. 15.348 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Alvaro Barros.

N. 15.396 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente José Pires Agra Junior.

N. 15.408 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Octavianno Moreira de Mello.

N. 15.420 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Roque Pereira da Silva.

N. 15.431 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Domingos José Rodrigues.

N. 15.442 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Boanerges Folly.

N. 15.453 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente José Antonio Soares.

N. 15.474 — Districto Federal — Relatro, o sr. ministro Leoni Ramos; Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Luiz Vieira Manso.

N. 15.203 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Maximiano Azevedo. — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem contra os votos dos srs. ministros Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

Tiveram decisão identica a do "habeas-corpus", n. 15.203, os seguintes recursos ex-officio:

N. 14.832 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Pedro Moreira Cunha.

N. 14.833 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Oscar Antonio Wermellinger.

N. 14.845 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente José da Silva Porto.

N. 14.929 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto — Recorrido, o paciente Francisco Elias.

N. 14.941 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente José Siqueira dos Santos.

N. 14.964 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos, recorrido, o paciente Emilio Dias da Silveira.

N. 15.012 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Adalberto da Cunha Ferreira.

N. 15.060 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Francisco Pereira Duarte da Silva.

N. 15.084 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Martinho Salgado Cesar.

N. 15.144 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Aldemiro Bittencourt.

N. 15.215 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Fidelis Eduardo dos Santos.

N. 15.240 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorridos, os pacientes Sebastião José Pereira e outro.

N. 15.252 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente dr. Climerio Borges da Fonseca.

N. 15.360 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Lauro Pantalеão.

N. 15.372 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrido, o paciente Carlos de Rogatis.

N. 15.395 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente José Pereira Bastos.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos. — O sub-secretario, interino, — Theophilo Gonçalves Pereira.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

"LE SOIR" - DE PARIS - COMMENTA ELOGIOSAMENTE O FOOTBALL BRASILEIRO

Na opinião desse jornal os nossos jogam um football superior ao dos campeões olympicos

"LE SOIR" DE 17 DE MARÇO, COMMENTANDO O match dos 7x2, escreveu a proposito, o seguinte:

"Os jogos ultimamente realizados na França revelaram muito ao sport continental. Os uruguayos, campeões olympicos, cujo prestigio vem, de ha muito acompanhando-os, com uma aureola de gloria, impuzeram as suas qualidades, logo que, no nosso continente, foi conhecida a efficiencia de seu jogo.

Os brasileiros, porém, crejam de maneira bem diversa. Acompanha-os a fama que haviam grangeado no seu proprio paiz.

E nada mais que isso.

Era preciso, pois, muito para que se pudesse, com relativa rapidez, fazer um juizo seguro sobre as suas qualidades.

Logo ás primeiras demonstrações ficou, porém, tudo esclarecido.

O jogo dos rapazes do C. A. Paulistano se nos pareceu nervoso, phantasista e brilhante.

E', entretanto, um jogo excepcional.

A comparação brutal dos resultados dos encontros Uruguay-Paris e Brasil-França, faz-nos crêr na grande superioridade do football brasileiro sobre o football uruguayo.

O C. A. Paulistano possue um team rapido, homogeneo, que pratica o football de maneira mais brilhante e com mais resultados praticos que os chamados campeões olympicos.

Barthô, Sergio e Friedenreich, apesar de sempre acommettidos com relativa violencia, souberam fazer um jogo surprehendente.

Nestor portou-se brilhantemente. Cada vez que era obrigado a intervir, o fazia de maneira a não desmentir tudo que d'elle diziam os seus companheiros.

Quanto aos francezes, agiram mais em defesa que em ataque.

No seu posto, Cottenet agiu sempre de accôrdo com as circumstancias.

Mal defendido pelos full-backs, teve que operar prodigios para aparar os terriveis tiros dos americanos.

Foi e tem sido um dos admiraveis jogadores da presente estação.

Vignoli tem sido excellente sob todos os pontos de vista.

Seu jogo é regularizado, methodico. Elle será ainda uma mais forte revelação nos proximos encontros.

Manzanares, apesar de tudo que dizem certas folhas sportivas, agiu bem. Podia porém agir melhor. A emoção e o frio, influiram talvez na sua actuação.

Bonnardel, excellente na sua modestia, não precisa que se diga nada sobre elle, por si só, pelo seu jogo preciso e seguro.

Dupoix, fez sempre o possivel para supprir as faltas dos seus companheiros de ala.

O seu lemma foi sempre a "ordem".

Tem o jogo regularizado e cheio de uma attenta observação.

Liminana foi de uma actividade espantosa. Os seus serviços valeram bem o seu esforço.

Nós o dizemos com prazer.

Bardot e Cordon agiram de accôrdo e produziram muito.

Não se mostraram negligentes quando o perigo se fazia sentir.

Accord porém nos desilludiu.

Portou-se mal e o seu jogo foi quasi nullo.

Gallay, tem muito sangue frio. Deve porém saber aproveital-o melhor.

Em resumo, confiou tarde os jogos ultimamente realizados entre as equipes francezas, uruguayas e brasileiras, nos fez observar muito de novo.

Os brasileiros, porém, com a sua technica impeccavel, a sua organização prodigiosa, a sua tenacidade phantastica, foram, com justa razão, os unicos contra os quaes nenhuma critica se pôde manifestar."

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Sessão da directoria

São convidados os membros da directoria para se reunirem em sessão ordinaria hoje, quinta-feira, ás 20 horas.

REALIZOU-SE, HONTEM, O SORTEIO DOS CLUBS PARA O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA

Perante elevado numero de sportmen, representantes dos clubs interessados e directores da A. C. D., realizou-se hontem, na séde dessa Associação, o sorteio dos clubs que irão disputar, no dia 21, o titulo de campeão do torneio initium da Liga Metropolitana, organizado pela Associação de Chronistas Desportivos.

A solemnidade foi presidida pelo dr. Celio de Barros, presidente da A. C. D., auxiliado pelo sr. Honorio Netto Machado, J. A. Leite de Castro e Lindolpho Ribeiro, directores da Associação:

O sorteio deu o seguinte resultado:

1º jogo — Palmeiras x Americano — Juiz do Everest.
2º jogo — Bomsuccesso x S. Paulo Rio — Juiz do Confiança.
3º jogo — Ypiranga x Esperança — Juiz do Americano.
4º jogo — Confiança x Everest — Juiz do River.
5º jogo — Engenho de Dentro x Progresso — Juiz do Palmeiras.
6º jogo — Modesto x Metropolitano — Juiz do Ypiranga.
7º jogo — River x Campo Grande — Juiz do Bomsuccesso.

Como vêem os leitores, a sorte favoreceu muito a parte technica das partidas, proporcionando jogos muito equilibrados, o que irá dar ao torneio um interesse que será desnecessario encarecer.

Estamos certos que o bem cuidado campo do Confiança A. C., onde será realizado o torneio, á rua Silva Telles 104 — Villa Isabel — será pequeno para conter a grande torcida dos clubs que irão disputar o titulo de campeão do torneio initium.

Sorteio dos clubs para o Torneio Initium

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral

São convidados os representantes dos clubs filiados para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, na séde da Federação, á rua Gonçalves Dias 83, 2º andar. Ordem do dia: Approvação da tabella de campeonato. Interesses geraes.

NOTA DA LIGA SOBRE JOGADORES

São convidados a comparecer na secretaria da Liga, das 17 ás 18 horas, afim de completarem os seus requerimentos de registro, os seguintes amadores: Augusto Leocadio Vieira (Confiança A. C.); Irapuam de Paula Santos, José Martins, João Caetano e Roberto Conceição (S. C. Everest); Ninazôr da Costa, Altamiro Germano Viegas e Geraldino de Souza (Ypiranga F. C.); Manoel Martins, Annibal Cardoso Lister, Sebastião Lopes Conde Junior e Waldemiro Albernaz (S. Paulo-Rio).

TURF

AS REUNIÕES DE 19 E 21, NO JOCKEY-CLUB

Para as corridas que se realizarão nos dias 19 e 21 do fluente, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficaram, hontem, definitivamente organizados os seguintes programmas:

Corrida de 19:

1º pareo — Premio "Gowan" — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, 52 kilos; Brio do Sul, 54; Baroneza, 52; Barbara, 52; Bolivia, 52 e Ping Pong, 54.

2º pareo — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 3:000$ — Vale Quatro, 53 kilos; Siamboul, 51; Schimmy, 54; Tapajoz, 54 e Major, 53.

3º pareo — Premio "Liniers" — 1.600 metros — 3:000$ — Valleda, 51 kilos; Moreno, 54; Palmela, 51 e Fidelidad, 51.

4º pareo — Premio "Mimosa" — 1.600 metros — 3:000$ — Espirita 54 kilos; Ouvidor, 52; Diamantina, 50; Mi Sustenido, 53; Poranguba, 54 e Revanche, 53.

5º pareo — Premio official "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ — Queluz, 53 kilos; Morgadinho, 53; Carioca, 51; Consul, 53; Vencedora, 51; Valete, 53; Quixote, 53; Quixadá, 51; Quitanda, 51 e Borens, 53.

6º pareo — Premio Classico "Outomno" — 1.600 metros — 8:000$ — Tupan, 51 kilos; Mimi, 49; Murmurio, 56; Fluminense, 56; Primazia, 49 e Sultana, 48.

7º pareo — Premio "Aymoré" — 2.000 metros — 4:000$ — Leblon, 54 kilos; Cacique, 51; Pertinaz, 52 e Pardal, 53.

8º pareo — Premio "La Marqueza" — 1.600 metros — 3:000$ — Mais Um, 49 kilos; Detraqué, 54; Liró, 51; Magnificence, 53 e Bragança, 52.

Corrida de 21:

1º pareo — Premio "Joaquim Coutinho" — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, 52 kilos; Bravo, 54; Brio do Sul, 54; Baroneza, 52; Barbara, 52; Bolivia 52 e Ping Pong, 54. (O vencedor do premio "Gowan, da corrida de 19, será excluido.)

2º pareo — Premio "James Luff" — 1.150 metros — 3:000$ — Perfumado, 56 kilos; Murmurio, 52; Cherieroi, 56; Cerrito 55 e Vale Quatro, 53. (Os vencedores na corrida do 19, serão excluidos.)

3º pareo — Premio "Abel Villalba" — 1.600 metros — 3:000$ — Ramalero, 51 kilos; Palmella, 52; Confiance, 54; Mais Um, 51 e Fidelidad, 52.

4º pareo — Premio "Joaquim Moraes" — 1.450 metros — 3:000$ — Pancho, 54 kilos; Pimenta, 50; Barão, 54; Baroneza, 50; Barbara, 50 e Parisina, 52. (O vencedor do pareo "Gowan", da corrida de 19, carregará mais 2 kilos.)

5º pareo — Premio "Raul Astorga" — 1.000 metros — 4:000$ — Bembo, Queluz, 50; Bruce, 55 e Asmodea, 53.

6º pareo — Premio "Domingos Ferreira" — 1.750 metros — 3:500$ — Granito, 49 kilos; Andromeda, 54; Danubio, 50; Liró, 56; Mirante, 52 e Obelisco, 54.

7º pareo — Premio "Francisco Luiz" — 1.750 metros — 3:500$ — Mostrador, 55 kilos; Rêve d'Armes, 50; Mico, 55; Fluminense, 50; Estero, 51 e Patricio, 52.

8º pareo — Premio "Charles Dunn" — 1.600 metros — 3:000$ — Mais Um, 48 kilos; Detraqué, 53; Bragança, 51; Magnificence, 52 e Tupy, 51.

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão central dos criadores, ao que nos informaram, em sua reunião de hontem, resolveu, por maioria absoluta de votos, ratificar o registro do nacional Enjeitado, que, desta fórma, continuará figurando em nossos programmas.

— As cotações para o "meeting" de domingo serão abertas, hoje á tarde.

— A directoria do Jockey Club Paulistano, em sua ultima sessão, resolveu:

nomear os srs. dr. Erasmo de Assumpção, coronel Luiz Alves de Almeida e dr. João Sampaio para, em commissão, procederem á revisão dos estatutos sociaes;

incumbir o sr. Mario da Cunha Bueno de apresentar um plano de remodelação da pesagem dos jockeys;

indeferir o requerimento de Fernando Andrade, pedindo matricula de jockey no corrente anno.

Fazer as seguintes alterações no Codigo de Corridas, para vigorarem já neste anno:

Art. 14. Os cavallos que contarem mais de 7 annos e as eguas de mais de 6, não poderão ser inscriptos, para as corridas de sociedade;

Art. 103. Nos pareos em que correrem apenas dois animaes, de um só proprietario ou de proprietarios differentes, não será pago o premio do 2º logar, salvo quando este haja sido instituido com recursos officiaes ou tenha sido offerecido por particulares ou por associações.

— Além da potranca Quitanda, do Stud Mendes Campos sr. S. Hime, o jockey José Arancibia montará, domingo proximo, Liró, Pardal e Fluminense, pensionistas do "entraineur" Francisco Bento de Oliveira.

Os restantes defensores da jaqueta ouro-azul serão dirigidos pelo jockey official do Stud, Eduardo Rebolledo.

— Pertinaz será dirigido, a bridon, na proxima reunião da veterana, pelo profissional gaúcho Modesto Betancôr.

ROWING

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Esteve reunido ante-hontem, sob a presidencia do sr. A. Costa Pinheiro, 2º secretario, o Conselho da Federação B. das Sociedades do Remo.

A's 20,40, o presidente, convidando o sr. Borges de Sampaio para servir de secretario "ad-hoc", deu inicio aos trabalhos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia, o presidente submetteu á apreciação do Conselho a communicação feita pelo presidente da commissão de natação, sobre o programma dos concursos aquaticos de domingo proximo.

Discutido e votado porpartes, o conselho, após debate prolongado, resolveu regeitar a alinea "a", que mandava excluir do programma os nadadores Mario Tolentino e Acyr Pires Ever, em virtude do véto da presidencia eventual da sessão anterior á resolução que isentára aquelles amadores de pena. Votaram contra a exclusão 12 representantes e a favor 5.

As demais partes do relatorio, publicado hontem pelo O JORNAL, foram approvadas, unanimemente.

A seguir o conselho resolveu tratar do caso Vasco x Internacional, relativamente á impugnação feita por este club sobre o registro de um amador daquelle. A sessão tornou-se secreta então para debater o caso, que afinal ainda não ficou resolvido.

Tornada publica a sessão, falaram os srs. José Rocha, declarando afastar-se da representação do seu club; Benedicto Sarmento, lamentando esse afastamento e lembrando serviços do sr. Rocha, como delegado do Vasco da Gama; e o sr. Adhemar de Mello, propondo um voto de felicitações ao C. R. Boqueirão do Passeio pela passagem do anniversario de fundação deste filiado, que decorre a 21 do corrente.

Procedido o sorteio para a collocação dos nadadores nos concursos de domingo, o presidente encerrou os trabalhos, marcando uma sessão extraordinaria para hoje, ás 20 horas e meia.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Regata intima

O Club de Regatas do Flamengo avisa que no dia 3 de maio haverá uma regata intima, na qual poderão tomar parte os amadores que comparecerem, pelo menos, a doze dos treinos que se estão realizando, diariamente, das 6 ás 8 horas.

Para as provas officiaes da temporada

O Club de Regatas do Flamengo avisa que os remadores que desejarem tomar parte nas provas officiaes deste anno, deverão se apresentar, ás 7 horas, do dia 29 do corrente, ao director de regatas.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Assembléa Geral Ordinaria — Segunda e ultima convocação

O secretario geral pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos socios quites, hoje, dia 15, ás 20 horas, na séde social, para eleição do novo Conselho Deliberativo, de conformidade com os estatutos.

EXCURSIONISMO

UMA EXCURSÃO DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

No dia 19 de abril corrente, será realizada uma excursão á Pedra do Perdido, partindo os excursionistas do Largo de S. Francisco, bonde de Lins e Vasconcellos, ás 6,45 horas.

CYCLISMO

TABELLA DO CAMPEONATO DE CYCLISMO A INICIAR-SE EM 17 DE MAIO

Dia 17 de maio:
1º pareo — A's 6 horas — Estreantes.
2º pareo — A's 6,15 — 5ª turma.
3º pareo — A's 6,30 — 1ª turma (Velocidade) — 1.000 metros.
4º pareo — A's 6,45 — 2ª turma — (50.000 metros pista).
5º pareo — A's 6 horas (pista).

Dia 24 de maio:
1º pareo — A's 6 horas — 4ª turma.
2º pareo — A's 6,15 — 3ª turma.
3º pareo — A's 6,30 — 2.000 metros.
4º pareo — A's 6,45 — 333 metros.
5º pareo — A's 7,30 — 50 kilometros (2ª turma Estrada).
6º pareo — A's 8 horas — 50 kilometros (pista, 1ª turma).

Dia 31 de maio:
1º pareo — A's 6 horas — 2.000 metros.
2º pareo — A's 6,15 — Revezamento.
3º pareo — A's 7,15 — 25.000 metros (1ª turma).
100 kilometros sobre estrada.

Aviso

As inscripções estão abertas, encerrando-se a 9 de maio.

A FESTA DA UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL E CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Promovida pelo Club Internacional de Cyclistas e União Sportiva do Pedal, realiza-se, no proximo sabbado, nos salões do Centro Maçonico, á rua do Theatro n. 1, uma soirée dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Essa festa é em homenagem aos cyclistas Manoel de Oliveira e Adriano Dantas, que levaram a effeito o raid cyclico Nictheroy-Victoria, e dedicado aos associados e exmas. familias.

A commissão, a cuja frente se encontram os srs. Mello Figueira, Simão Leal e Alberto T. Mendes, não tem poupado esforços.

Em sessão solemne, serão saudados os cyclistas que levaram a effeito o raid e entregues aos vencedores das provas ultimamente realizadas os premios, seguindo-se, depois, as dansas, ao som de uma afinada orchestra, que executará um variado repertorio.

Os convites para esta soirée encontram-se na séde, com o director de dia.

O traje será completo.

A entrada dos associados de ambos os clubs será mediante a apresentação do recibo n. 4 (abril).

O RAID RIO-VICTORIA

O Club Internacional de Cyclistas convida todos os cyclistas em geral para assistir a chegada dos raidmen, de regresso de Victoria, amanhã, 17, ás 7,20 horas, na estação de Nictheroy.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

LONDRES, 16 de abril.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de abril.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5	5 %
Do Banco da França	7	7 %
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 ⅜
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.75	116.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.60	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¼	86 ⅛
Novo Funding, 1914	73 ⅝	73 ⅝
Conversão, 1910, 4 %	41 ⅞	42
Do 1908, 5 %	67 ⅝	67 ⅜
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ½	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ¼	28 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	63 ½	63 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	171	171
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27 ⅝	27 ⅝
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ⅝	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.9	17.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ⅜	102 ⅜
Consols, 2 ½ %	67	67
Rente Française, 4 %	47.30	47.30
Renta Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.90	46.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.90	46.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.50	56.70

LONDRES, 15 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.09
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.95	116.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.59
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, ávista, por £ F.	93.35	92.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.15	95.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.62	4.78.12

LONDRES, 15 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	93.20	93.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.15	95.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.62	4.78.25

NOVA YORK, 15 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.62	4.78.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.14.00	5.14.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.25	4.10.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.25.00	14.24.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.89.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.03.00	5.03.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 15 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.62	4.78.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.14.00	5.18.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.25.00	14.22.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.89.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.50	5.05.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 15 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com mas seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	93.00	93.24
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.62	79.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	276.62	277.87
Paris s/Berna, á vista, por £.	376.25	377.87
Paris s/Nova York	19.45	—

BUENOS AIRES, 15 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 9/16	43 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 5/8	43 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/8	47 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 7/16	47 5/16

SANTOS, 15 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.32	Calmo	5 13/32	5 15/32	Não ha
A's 11.10	Ap. estavel	5 13/32	5 28/64	Não ha
A's 13.50	Ap. estavel	5 25/64	5 7/16	Não ha
A's 14,05	Frouxo	5 27/64	5 27/64	Não ha
A's 15.40	Calmo	5 25/64	5 7/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 17 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.30	18.47
Para julho	17.20	17.43
Para setembro	16.40	16.63
Para dezembro	15.90	16.13
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel com baixa de 13 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.30	18.47
Para julho	17.23	17.43
Para setembro	16.49	16.63
Para dezembro	16.00	16.13

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 13 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.30	18.47
Para julho	17.25	17.43
Para setembro	16.50	16.63
Para dezembro	15.96	16.13

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ⅛ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ⅝
N. 7	20 ½	20 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ⅜	24 ¼
N. 7	23	22 ⅞

HAVRE, 15 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel com baixa de frs. 1 ¾ a 2 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	454 ¾	457
Para julho	442 ¾	445
Para setembro	431 ¼	433 ½
Para dezembro	416 ¼	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 15 de abril.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 6 a 7, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	457	450
Para julho	446	438
Para setembro	433 ½	427
Para dezembro	418	412
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 15 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, sem alta de 9 a 2, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.6	115.6
Para julho	114.9	114
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|c 39$500	27$500	
Typo 7	n|c 37$500	25$500	

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.726
No dia anterior	28.784
Em egual data de 1924	34.863
Existencia:	
No dia de hoje	2.131.478
No dia anterior	2.146.470
Em egual data de 1924	963.645
Embarques:	
Para a Europa	12.678
Para Est. Unidos	41.040
Total	62.718

SANTOS, 15 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$575	41$200
Para maio	41$000	41$625
Para junho	42$075	42$450
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		33.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 15 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	10.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 15 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. Santos	20.000	18.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 imnutos, apresentava-se calmo, com baixa de 5 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.25	14.33
Maceió "Fair"	14.25	14.33
American "Fully" Middling	13.30	13.38
Opções:		
Para maio	13.11	13.18
Para julho	13.19	13.26
Para outubro	13.07	13.12
Para janeiro	12.93	12.99

— O mercado de Manchester apresenta preços mais baixos, havendo pouca procura. As variações foram poucas. As firmas locaes vendem. A procura para o panno é bôa.

LIVERPOOL, 15 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas, recuperou depois devido a noticia de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.14	13.18
Para julho	13.23	13.26
Para outubro	13.11	13.12
Para janeiro	12.97	12.99

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes vendem. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.00	24.01
Para julho	24.35	24.35
Para outubro	24.15	24.17
Para janeiro	23.99	24.02

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 12 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.30	24.40
Para maio	24.01	24.17
Para julho	24.35	24.49
Para outubro	24.17	24.30
Para janeiro	24.02	24.14

PERNAMBUCO, 15 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	400
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	98.100
No dia anterior	97.700
Existencia:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	22.100
No dia anterior	3.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.266.800
No dia anterior	2.244.700
Existencia:	
No dia de hoje	391.800
No dia anterior	369.700

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	14$000 a 14$800	
Dia anterior	14$000 a 14$800	
Segunda:		
Hoje	13$600 a 14$400	
Dia anterior	13$600 a 14$400	
Crystaes:		
Hoje	12$500 a 13$000	
Dia anterior	12$500 a 13$000	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$000 a 10$600	
Dia anterior	10$000 a 10$600	

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 35 a 40 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.60	15.25
Para julho	15.80	15.40

(Continúa na 14ª pagina)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro prorogou por 60 dias o prazo marcado no escripturario da Estatistica Commercial, Manoel Brederodes Reis Lisbôa, para apresentar-se á sua repartição.

O ministro designou o 1º escripturario do Thesouro, Antonio José Zamith Junior, para fazer parte da Junta Apuradora das contas da Rêde Sul-Mineira, referentes ao 2º semestre de 1924.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Pedro da Veiga Ornellas, director effectivo do Patronato Agricola Visconde de Mauá e o engenheiro Ayres Ferreira Barroso Junior, funccionario do Patrimonio Nacional que solicitavam permuta dos respectivos cargos.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado hontem, para exercer o cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha, o capitão tenente João Baptista Medeiros Guimarães Roxo.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Francisco de Oliveira.

— O 1º tenente Cyro Carvalho de Abreu foi dispensado da commissão em que se acha na Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— O capitão Genserico de Vasconcellos foi exonerado, a pedido, do cargo de conferencista da Escola Naval de Guerra.

— O capitão Penedo Pedra foi posto á disposição do governo do Espirito Santo.

— Devem comparecer hoje á séde da 6ª C. Judiciaria Militar os primeiros tenentes Claudio da Silva Costa e Armando Baptista Gonçalves, testemunhas num processo.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros Manoel Teixeira da Encarnação, Braz de Abreu, residentes nesta capital; José Maria Marques, João Maria Rebello, Placido Moreira Brito, residentes no Estado do Pará; Antonio Francisco Ban, residente no Estado do Rio de Janeiro, todos naturaes de Portugal; Luiz Nongués, natural da Nova Caledonia, residente no Estado de São Paulo.

— Foi indeferido o requerimento de Oswaldo dos Santos Maia, ex-praça do Corpo de Bombeiros, solicitando reforma.

POLICIA

Está de dia, hoje, na Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia por acto de hontem, transferiu os commissarios de 2ª classe, Americo Araripe de Paiva, do 4º para o 21º districto e, deste para aquelle, Annibal Guimarães; Clovis Assumpção, do 29º para o 10º e, deste para aquelle, Delmiro de Souza Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 3º.

— Foram promovidos: a 2ª classe, o de 3ª 848, Francisco Orofino; e a 3ª, o reserva 1.032, Pedro Roberto de Araujo.

— Foi suspenso o de 3ª 1.137, por quatro dias.

— Entraram em férias os de 1ª 188, de 3ª 747 e de 1ª 118.

— Acha-se recolhido ao hospital São Francisco de Assis, o de 2ª 620.

— No art. 10 das "Diversas Ordens", de ante-hontem, onde se lê 196, leia-se: 167.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª para a 14ª, o de reserva 1.158; da 12ª para a 3ª, o de 1ª 276; da 13ª para a 12ª, o de 2ª 633; da 17ª para a 13ª, o de reserva 1.001; o da Central — para a 7ª, o de 3ª 890 e para a 17ª o de reserva 1.045.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 767, 47, 881 e 1.018; por tres e cinco dias, os de numeros 1.111 e 972, e por dois dias, os de ns. 1.049 e 638.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 491, 825, 496, 565, 759 e 273, os quatro ultimos, afim de receberem officio para depôr.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Amorim; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Principe; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero; guarda: do quartel-general, aspirante Nunes; da Moeda, 2º tenente Bueno; do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão: no quartel-general, capitão Madureira e 1º tenente Asthon e aspirante Isaias; no auto blindado, aspirante Annibal; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Péres; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Romeu; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Cascão; 2º batalhão, primeiros-tenentes Lage e Telles; no 3º batalhão, 1º tenente Piquet e 2º dito Gastão; no 4º batalhão, segundos-tenentes Raymundo e Pedro; no 5º batalhão, primeiros-tenentes Bellerophonte e V. Junior; 6º batalhão, capitão Furtado e 2º tenente Florentino; regimento de cavallaria, capitão Hilario e aspirante Gamaliel; serviços auxiliares, 2º tenente Fernando; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias no Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago a Jeronymo Guedes Fernandes, proprietario da chacara da Conceição, em Sylvestre Ferraz, Minas, o auxilio de 25:000$ a que o mesmo fez jus, no primeiro trimestre deste anno, pela manutenção do Patronato Agricola "Delphim Moreira".

— Foi hontem recebido pelo ministro, em audiencia préviamente marcada, o professor dr. H. Warmbold, ex-ministro da Industria da Allemanha e director da Badischen Anilin Soda Fabrick, de Berlim, actualmente em nosso paiz em viagem de estudos scientificos e industriaes.

— Em aviso ao director do Serviço de Povoamento, o ministro declarou haver resolvido que, desta data em diante, só sejam propostos e indicados, para os cargos de professor e mestres das officinas dos Patronatos Agricolas, os alumnos da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz" que hajam concluido os respectivos cursos.

— Em visita de cumprimento ao sr. Miguel Calmon, esteve hontem no Ministerio o sr. R. Boscarelli, encarregado de negocios da Italia.

— Por portarias de hontem o ministro tornou sem effeito a transferencia do escripturario do Patronato Agricola "Monção", José Ferreira de Menezes, para identico cargo no Patronato "Barão de Lucena"; transferiu para este ultimo Patronato o escripturario do de "Annitapolis", Isaac Mello, que, por sua vez, foi mandado substituir pelo seu collega do Patronato "Barão de Lucena", Oscar Moreira da Costa Lima.

— Obtiveram licença por portarias de hontem, os funccionarios Oscar de Siqueira Vianna, chefe de secção da estação de Experimentação de Campos; e Alfredo Carlos Bomtempo, auxiliar da Directoria de Meteorologia.

No Ministerio da Viação

Foi assignado, hontem, no gabinete do ministro o termo de accordo transferindo á The S. Paulo Tramway Light and Power os favores de que goza a Companhia Brasileira de Energia Electrica, para o aproveitamento da força hydraulica do rio Itapanhú, no Estado de S. Paulo.

Firmaram o termo, pelo governo federal, o sr. Francisco Sá e representando a companhia os srs. Guilherme Guinle e Henry Herbert Couzerns.

— O ministro transmittiu ao presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro as informações prestadas pela Inspectoria de Portos a proposito de uma reclamação sobre as descargas de mercadorias importadas e destinadas a esta praça.

— De accordo com as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, o sr. Francisco Sá approvou o contrato para incorporação, a titulo precario, do material da S. Paulo Railway, de seis vagões-tanques pertencentes á The Caloric Company e entre a Sociedade Anonyma Industrias Matarazzo e a mesma estrada, para incorporação de 10 vagões da referida Sociedade.

CORREIO

O director, assignou, hontem, portarias, exonerando, a pedido, do cargo de ajudante da agencia de Cataguazes, Estado de Minas, Augusto Fonseca Netto e dispensando do logar de carteiro, interino, da de Ponta Grossa, Estado do Paraná, como incurso no art. 505, n. 11, do Regulamento, Francisco de Souza Nunes.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A S. S. Hostia Consagrada do altar será adorada hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes, na matriz de Madureira, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna de accordo com ordens emanadas da autoridade ecclesiastica, privativa das referidas religiosas.

PASCHOA DOS MILITARES

A reunião de hontem

Realizou-se hontem, quarta-feira, ás 17 horas, na séde da União Catholica Brasileira, á avenida Rio Branco numero 40, mais uma reunião para as festas da Paschoa dos Militares, comparecendo grande numero de officiaes de terra e mar.

A grande assembléa de hontem tomou conhecimento das innumeras adhesões dos diversos corpos desta região e organização das praças que, no proximo 3 de maio, receberão a sagrada communhão — attestado publico das nossas convicções christãs e esplendor dos nossos ideaes de fé.

A' referida assembléa compareceu a commissão organizadora, composta do commandante Alfredo Amancio dos Santos, coronel Augusto Eduardo da Silva e major Alexandrino F. da Cunha.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1/2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na matriz de São João Baptista da Lagôa, faz celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso patrono.

Terminado o sagrado officio, o S. S. Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com canticos e benção.

SANTA EDWIGES

A devoção de Santa Edwiges, com séde na matriz de S. Christovão, á praça das Palmeiras, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção em louvor de sua excelsa padroeira.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de N. Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonio, em louvor do Senhor Bom Jesus.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em sessão de hoje, que se realiza ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 15, Haddock Lobo, a tribuna será occupada pelo senhor Juarez Pessôa, falando sobre "Os perfumes e symbolos das religiões".

A entrada é franca.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Nessa associação, com séde á rua do Rosario n. 133, sobrado, haverá amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, conferencia, occupando a tribuna o propagandista Cedro Pallesi, que dissertará sobre o thema: "Puericultura e missão da mulher espirita na regeneração humana".

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menor Manoel, filho do engenheiro civil sr. Jacintho Estellita.

— O joven Osir, filho do dr. Oscar Cunha, funccionario da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— O sr. Oldemar Murtinho, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— Fez annos hontem, o sr. Antonio Tavares, do alto commercio da nossa praça.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. Francisco Cesario Alvim, desembargador da Côrte de Appellação.

— O dr. Raul Pitanga Santos, assistente da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, completou hontem mais um anniversario natalicio.

O dr. Mario de Araujo Jorge, director da "Revista dos Ferroviarios".

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino que tomará o nome de Ayton, acha-se em festa o lar do sr. Luiz Borges e d. Leontina Borges.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Lucas Marques da Silva, com a senhorita Josepha Bruno, filha do sr. José Bruno e da sua esposa d. Benedicta Bruno.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Galiano e sua esposa d. Francisca Galiano, e por parte do noivo, o sr. José Bruno.

FESTAS

CLUB DE REGATAS GUANABARA

— E' finalmente, na noite de sabbado proximo, que se realiza, nos salões do Club de Regatas Guanabara, a festa que esta sociedade offerece todos os mezes ao nosso alto mundo.

Realiza-se no proximo sabbado, em os salões do Derby Club, a festa da Liga Nautica de Veleiros.

O sr. Marques Pinheiro e Pedro do Couto, farão conferencias, será empossada a nova directoria do Audax e a "jazz-band" do Corpo de Bombeiros prestará o seu concurso á solemnidade.

Maria Adelaide de Castro e Silva

Antonio Quintiliano de Castro e Silva, senhora e filho, Octavio Quintiliano de Castro e Silva e seus enteados; capitão Henrique Quintiliano de Castro e Silva, senhora e filhos; Mario Quintiliano de Castro e Silva e filhos; Jorge Modesto de Almeida, senhora e filhos; Manoel Alves da Silva e senhora; Norival de Almeida, senhora e filha, participam o fallecimento de sua prantada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA ADELAIDE DE CASTRO E SILVA e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ás 9 horas, da rua Frei Caneca n. 277 A para a necropole de S. Francisco Xavier.

Julia Bahia de Oliva

João Leite de Oliva, ausente; Mario Leite de Oliva, Elza Celeste de Oliva, Hildebrando Rocha Barbosa e familia, Nestor Leal Do Couto e familia, capitão de corveta Annibal Dantas Leite de Oliva e familia, participam o fallecimento de sua estremosa mãe, sogra, tia e avó, JULIA BAHIA DE OLIVA, em sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 31, e pedem aos seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, 16, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e, desde já, se confessam agradecidos.

Dioguina Arnaud de Azevedo e Mello

(SINHA' PEQUENA)

Luiz de Azevedo e Mello e filhos, Alice Arnaud Lopes Pereira, Magdalena de Carvalho Arnaud, Flora Arnaud de Saldanha da Gama e filhos, Achilles Arnaud Lopes Pereira, Manoel Carneiro Nogueira da Gama, esposa e filhos (ausentes); Fernando Machado Torres, esposa e filho, Manoel de Azevedo e Mello e esposa, profundamente agradecem aos parentes, amigos e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã, tia e cunhada — DIOGUINA ARNAUD DE AZEVEDO E MELLO — e aquelles que pessoalmente, por cartas e telegrammas lhes enviaram o seu sentimento de pezar, e de novo os convidam a assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar, hoje, 16 do corrente, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives, ás 10 horas, por cujo comparecimento se confessam sinceramente agradecidos.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e préviamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de puro mercolized wax na loja do seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como se fôra cold cream e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolide" que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de puro mercolized wax, pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

CABELLOS BRANCOS !?

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. HONORIO PUEYRREDON — A's primeiras horas da manhã de hontem, chegou ao nosso porto o paquete "American Legion", a bordo do qual viaja o dr. Honorio Pueyrredon, embaixador argentino em Washington, ex-chanceller da grande nação irmã.

O sr. Pueyrredon foi muito cumprimentado a bordo pelas autoridades argentinas, aqui acreditadas, e pelos representantes diplomaticos de outros paizes.

— Pelo vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, segue, depois de amanhã, para o Rio Grande do Norte, o dr. Georgino Avelino, representante desse Estado na Camara dos Deputados.

— Pelo "Zeelandia", partiu, hontem, para o Norte, o dr. Lourenço Baeta Neves, lente de hydraulica da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, onde dirige actualmente o serviço de saneamento de Parahyba.

— A negocios, seguiu hontem, para a Bahia, a bordo do "Zeelandia", o sr. Carlos Rocha, conhecido industrial da nossa praça.

— Acompanhado de sua familia, seguiu, hontem, a bordo do "Zeelandia", para a Europa, o dr. Valentim Bunhon.

— Chegou de S. Paulo, onde é figura de relevo nos meios commercial e industrial, o sr. José de Freitas Sobrinho, que hontem embarcou no "Zeelandia" para a Europa, onde vae a negocios da sua importante firma. A bordo compareceram a apresentar-lhe despedidas representantes do alto commercio da nossa praça e da Associação Commercial.

— De sua excursão literaria ao Estado de Pernambuco, regressou a esta capital o poeta e homem de letras sr. Olegario Marianno.

— Acompanhado de sua esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete "Zeelandia", o sr. Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana.

Pelo paquete "Zelandia" partiu hontem, para a Europa, o dr. José Valentim Dunham, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

FALLECIMENTOS

EDUARDO CRISTOBAL — No cemiterio de São João Baptista, foi, anteontem, inhumado o corpo do negociante sr. Eduardo Cristobal, figura de relevo em nosso commercio. O sr. Cristobal era um temperamento de homem de commercio moderno, cheio de iniciativas e de realizações. O seu nome, ligado a uma das nossas melhores firmas, se impoz cedo na praça do Rio de Janeiro, pelas suas qualidades de trabalho e pela sua dedicação aos negocios.

A familia do extincto tem recebido muitas condolencias. Entre outras coroas, foram mandadas as seguintes: Saudades do Thedim; eterna gratidão de Manoel Costa e familia; ao bondoso Eduardo, dolorosa saudade do Rubião Meira; ao adorado Eduardinho, saudades eternas de sua inconsolavel esposa; ao meu filho Eduardo com a maior saudade de Angiolina; ao adorado filho Eduardo saudades eternas de sua mãe; ao bom e affectuoso Eduardo, saudades da familia Seabra; homenagem da viuva Alves Meira e filhos; ao bom amigo Eduardo, homenagem de J. A. Costa & C.; ao bom amigo Eduardo muitas saudades de Cecy; ao amigo Eduardo, Antonio Gomes da Cruz; ao inolvidavel amigo e socio saudades de Gustavo de Oliveira.

D. MARIA ADELAIDE CASTRO E SILVA — Após um longo soffrimento de uma incuravel enfermidade, que ha tempos a definha no leito, falleceu na manhã de hontem, na residencia de seu filho, o nosso prezado companheiro de redacção, Octavio Quintiliano, á rua Frei Caneca n. 277, a sra. d. Maria Adelaide de Castro e Silva, viuva do capitão de fragata Antonio Quintiliano de Castro e Silva e senhora de preclaras virtudes.

A extincta senhora deixa os seguintes filhos: Antonio Quintiliano, funccionario do Moinho Inglez; Octavio Quintiliano, nosso collega de redacção e d'"A Noticia"; Mario Quintiliano, do commercio desta praça; Henrique Quintiliano de Castro e Silva, capitão do Exercito; e d. Heloisa de Castro e Silva, esposa do sr. Jorge Modesto, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Frei Caneca n. 277.

Por telegramma, hontem recebido, tivemos noticia do fallecimento em Porto Alegre da sra. d. Thilde Cunha Laindecker, esposa do sr. Reinaldo Laindecker, funccionario do Banco da Provincia, e filha do sr. Frederico Cunha, director-presidente do referido Banco.

A extincta estava casada apenas ha seis mezes, e contava sómente 19 annos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Liberia Rosa Carneiro;

na mesma matriz, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do professor Antonio Tavares da Costa;

No altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Apollinia de Oliveira Borges;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Dulce Heuninger Barbosa;

Na matriz de Santa Anna, ás 7 horas, por alma de d. Laura de Oliveira Durães;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Rodrigues da Cruz;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do cap. de mar e guerra José da Silva Gomes;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Alves Caldeira;

ás 9 horas, por alma de Arthur Alves Loureiro;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Leonor Blanco Pereira.

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco Lossio;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato.

No altar de N. S. das Dores, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Darcilia de Lannes Bravo;

na Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de Julio Luiz Cardoso Guimarães;

no altar de N. Senhora da Gloria, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Beralda Moraes Silva;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Urias Coelho de Lemos;

Na egreja da Cruz dos Militares, no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, por alma de Julio Candido de Deus.

Na egreja de N. Senhora da Boa Morte, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Dioguina Arnaud de Azevedo e Mello;

Amanhã:

Na matriz de Villa Isabel, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do sportman Mario Fontenelle.

PÓ DE ARROZ
LADY
E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
A' VENDA EM TODO O BRASIL
Cia. de Perfumarias Beija-Flôr
Pedidos do interior a J. Lopes & Cia. ou a qualquer casa atacadista do Rio

O novo tratamento do cabello

Restauração – Renascimento – Conservação

Loção Brilhante

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de hygiene do Brasil.

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios, está, hoje, competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUE'DAS DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas, a mais commum são as caspas. **A Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. **A Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHE'A E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo, os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar, nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. **A Loção Brilhante**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal, 1.387

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander — (Ex-Assistente dos Prof. von Rank e Neff, Director do Hospital e Amb. da Sec. Metallurgica dos accidentados no trabalho em Berlim.

Dr. Thomaz Pereira Caldas — (Assistente do H. S. Francisco de Assis).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações e molestias dos ossos, articulações, musculos e nervos, paralysias, etc.

Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos.

RUA DA CARIOCA, 55 — Telephone Central 880

POMADA RENY
CONTRA
Sardas, Pannos, Espinhas, Rugas,
Cravos e Manchas da Pelle
INFALLIVEL

O conto d'O JORNAL

Uma historia de amor

— Ella não me ama; eu procuro inquietamente, nos seus olhos, nos seus gestos, nas suas palavras, um secreto vislumbre de amor; mas, não entrevejo nada que me faça crer em uma sympathia nascente...

Paulo Cardoso teve um sorriso triste de profundo desalento, ao pronunciar as suas ultimas palavras.

A linda senhora, a quem uns fios de alva prata, a listrarem a sua cabelleira negra, davam um mysterioso encanto e impunham um infinito respeito, olhou-o longamente, com os seus olhos brilhantes de uma penetração luminosa.

— Porque não se afasta, não procura fazer uma viagem, não espera que ella sinta a ausencia das suas homenagens, da sua delicadeza, das suas attenções refinadas. Quem sabe? talvez hesite, numa dessas incertezas atrozes, que vão muitas vezes as antemanhãs das grandes paixões. Tenha coragem para uma resolução energica.

— Mas, seria a minha morte, a partida. Prefiro antes, soffrer a sua indifferença, mas contemplal-a, sentir o seu desamor, mas vel-a, surprehender-lhe sempre as attitudes nobres, beber-lhe os sorrisos, inebriar-me da harmonia da sua voz. Não me aconselhe a separação; é um sacrificio ingente que as minhas forças não supportariam.

— Escute-me, Paulo, tornou a bondosa senhora, intimamente revoltada contra a miseria daquelle homem pusillanime, que se deixava abater, sem lutar, como um cobarde; escute-me, Paulo, sou sua muito amiga, creia, estimo-o como a um filho; você, gentil, e espiritual, tem por mim carinhos que me descem ao coração. Ha em nós dois, alguma secreta sympathia, uma attracção encantadora, e simples, que nos faz irmãos dos mesmos gostos, dos mesmos prazeres, dos mesmos soffrimentos. Você é criança, muito criança, e deixa-se obcecar loucamente por esse amor infeliz. Reaja, seja forte; mais tarde, admirar-se-á de haver esquecido tão cedo, o que lhe parecia hoje, inolvidavel.

Houve um instante de silencio entre ambos.

— Quererá mais assucar, perguntou Mme. Couto Barroso, quebrando a quietude leve que envolvia o ambiente. E estendia-lhe uma chicara, em que um chá perfumoso esfumaçava. Machinalmente, elle levou a chavena fina e transparente aos labios. Em frente a elles, uma pequenina mesa coberta de uma bandeja de prata, sustinha algumas porcellanas do Japão, e todos esses mil e um objectos, indispensaveis a uma elegante merenda.

— Não me julgue um ingenuo, minha querida amiga, disse elle lentamente. Tenho amado muito; é certo que o amor é sempre novo e desconhecido, mas tambem é inegavel que todas as affeições são irmãs pela intensidade do paroxismo; ao demais, a experiencia amarga das paixões passadas deixa-nos um scepticismo indulgente com que encarâmos sempre as sensações de agora. Fôra outro o meu amor, e eu o teria resolvido já, com uma dessas resoluções bruscas e desesperadas, que decidem da sorte de uma affeição, de uma batalha, do mundo inteiro. Mas, eu amo-a com a innocencia que os mysticos teem pela Virgem Immaculada, e ella é tão pura, tão nobre, que prefiro soffrer em silencio e viver resignado na tristeza da minha dôr e do meu orgulho ferido, a profanal-a com um gesto ousado e irrespeitoso. [illegible] ouvir-me na confidencia de uma [illegible]tura passada, que lhe fará plenam[illegible] a minha defesa.

Mme. Couto Barroso a quem as primeiras palavras de Paulo commoveram profundamente, sorriu-lhe com o seu imperturbavel bom humor. Hesitou um momento; afinal, mulher, deixou-se vencer pela curiosidade. E com esse tom leviano de voz, com que as mulheres do grande mundo falam, sem inconveniente, dos assumptos mais graves e solemnes, perguntou:

— Uma historia de amor? Gosto de historias de amor. Aceito com prazer a confidencia.

O salão era pequeno, mas luxuosamente mobiliado; a um canto, ficavam o sophá e as cadeiras doiradas, forradas de finos pannos, onde paizagens tristes representavam scenas simples de amores bucolicos; alfaias elegantes completavam o mobiliario, e por sobre ellas estatuas de bronze em soccos de onix precioso; ainda uma pequena montra de crystal, a ostentar aos olhos dos visitantes, minusculas estatuetas de Sèvres, porcellanas de Limoges, e velhas faianças de Saxe. Pelas paredes, cuidadosamente decoradas, alguns quadros; um retrato de criança, de olhos tristes e de bocca pequenina, dolorosamente contrahida, numa crispatura amarga; uma téla de Navarro da Costa, o grande pintor brasileiro, cujos quadros revelam um artista que vive em um estado de perenne e radiosa exteriorisação.

— Foi em maio de 1923, começou elle a contar, num dos chás de domingo do Copacabana Palace; eu chegara ha instantes, e ficara a precisar o torvelinho dos pares que dansavam delirantemente, as silhuetas elegantes das mulheres confundidas nos corpos dos cavalheiros. Fóra, as lindas e azues tardes dos primeiros dias de inverno no Rio; dentro dos salões do grande hotel, o luxo, a belleza e a graça carioca. Eu procurava entre toda a gente, a mulher, o ser ideal, que os homens escolhem sempre por onde passam. A uma pequena mesa, distingui-a; fitei-a longamente; serena como uma estatua de marmore, que descasse do seu pedestal, na sombra silenciosa de um parque, ella sorria, indifferente á admiração dos que a contemplavam. Um amigo commum apresentou-nos; era divorciada, e vivia em a companhia do pae, que a cercava de um culto immenso de veneração e de carinho. Convidei-a para dansar; acceitou, e com uma preguiça deliciosa, abandonou-se nos meus braços, e nesse amplexo, nesse estreito contacto, senti-lhe os seios duros e pequeninos, e toda a plastica perfeita.

Paulo Cardoso era eloquente; as palavras, nos seus labios, tinham vibrações extraordinarias. Mme. Couto Barroso repousou o cotovello sobre o braço da sua poltrona, e tomou uma postura confortavel. A attenção e o interesse brilhavam nos seus mysteriosos olhos; ella tinha sempre pelo amor a curiosidade apaixonada, que votam os grandes artistas pela arte que não podem mais representar.

— Tornámo-nos intimos; á noite, visitava-a sempre; eram encantadores os nossos serões; as horas passavam-se rapidas e ligeiras; amei-a delirantemente; ella não me amava porém; mas eu era feliz, sentindo-a ao meu lado, a contemplar-lhe a claridade luminosa dos seus cabellos louros e haurindo-lhe o perfume subtil da sua bocca nacarada. Simples e confiante, tratava-me como a um velho amigo; eu sentia porém, entre nós alguma duvida secreta, que ella não me confessava, mas que a affligia; ás vezes, no silencio de uma conversação, erguia os seus lindos olhos para mim e mirava-me longamente, como se quizesse descobrir no espelho das minhas pupilas o mysterio que a torturava. E repentinamente, tornava-se fria e severa.

Para mim, a vida se transformára num inferno; só na sua casa da praia do Flamengo, eu encontrava o prazer e a felicidade; longe della, as horas pareciam-me interminaveis, lentas e dolorosas. Fatigado de soffrer, escrevi-lhe uma carta; quando cheguei, na minha visitação quotidiana, ella me falou com infinita tristeza — porque interrompera o mysticismo doce da nossa intimidade; era tão bom assim; o amor, a ella, era-lhe vedado; vedavam-lhe as leis, prohibiam-lhe a sua consciencia de christã e a sua dignidade de mulher. E com mãos tremulas de commoção na voz, e uma lagrima nas longas pestanas, supplicou-me que a estimasse como irmão.

Paulo Cardoso calou-se, a precisar mentalmente, todas as scenas dessa bizarra aventura.

— Ha para as mulheres, continuou elle, um estado mental e physico em que toda a vontade se anniquilla: é a hora em que o amor se faz sentir, forte, exigente e dominador. De uma dessas opportunidades é que eu me devia aproveitar. Uma noite, ficámos sós no pequeno salão de musica; em conversa, certa vez, dissera-lhe que amava a musica, na obscuridade, os olhos semi-cerrados, para sentir a emoção do rythmo em toda a sua plenitude interior. Para ser-me agradavel, ella apagára as luzes do candelabro que pendia do tecto, e deixára a illuminar a sala, apenas um abat-jour que espalhava uma claridade rosea e discreta.

Ao piano, o seu perfil inclinado sobre as teclas, onde as suas mãos se moviam docemente, faziam-me pairar muito longe da terra. Junto a ella, eu dobrava-lhe as paginas da partitura. A sua voz pura e harmoniosa, cantava os versos maravilhosos de Baudelaire, musicados por Duparc. Envolvendo a sonoridade crystalina do seu canto, echoavam doloridas as notas do piano. No ambiente, para mim, todos os objectos tomavam significações de symbolo, um gesto, uma palavra, a sombra de uma alfaia, tudo revestia-se de uma vida silenciosa e pura, impressionante. E pouco e pouco, senti o desejo, crescer no meu coração, nos meus sentidos, augmentar sempre, dominar-me inteiramente. Arrebatada de emoção, ella cantou os ultimos versos:

Là tout, n'est qu'ordre et beauté,
luxe, calme et voulpté.

Como um louco, insensatamente, apertei-a nos meu abraços, e sedento, procurei-lhes os labios, e beijei-a, vasando-lhe na bocca todo o meu desejo, toda a minha volupia, todo o meu amor.

— Por que não me amas? Por que? Dize... A fitar os seus olhos cheios de crepusculo. Numa indefinivel caricia, vencida, ella me confessava:

— Amava-te, amo-te, mas esperava de ti o gesto varonil, que me fizesse esquecer tudo, para só pensar na infinita felicidade de ser tua.

Charmont de BRITTO.

ESTOMAGO INTESTINO DISPEPSIA GASTRALGIA TUMORES-GERAL
AGUA DE CARABAÑA
IDEAL PARA BRANQUEAR A PELLE EMPREGA-SE EXTERNAMENTE nas ULCERAS, HERPES, ESPINHAS, ETC.

MOVEIS — TAPEÇARIAS — CONGOLEUMS

Recebeu agora lindas confecções de tapeçarias, em padrões bellissimos, ainda não conhecidos.

Avenida Mem de Sá 40 — Tel. Central 4228

TEM TOSSE? TOME LARYNGÊNO

EMPRESA DE LIMPESA DE CAIXAS D'AGUA
(por electricidade)
Companhia ELCA
(Privilegio 14.136)
Em 20 minutos, sem toldar a agua da caixa e sem esvasial-a.
Chamados pelo Tel. 1049 — Central
ASSEMBLÉA, 73 — 1.º andar

CHRONIQUETA PARISIENSE | Variedade

— "Trago-lhe hoje, madame quatro modelos absolutamente diversos uns dos outros e muito chics. Se não quer comprar, pelo menos não custa ver."

Assim falava a vendedora ambulante desamarrando, mão grado nosso, a nossos pés, o gordo embrulho de papel pardo.

Como a missão da chronista de modas é justamente colher idéas venham ellas de onde vierem, accedemos ás instancias repetidas e sentamo-nos para ver melhor as maravilhas annunciadas.

— "Veja que bonito! — continuou ella desdobrando com extremos de cuidados o nosso modelo 1, um vestido de "soirée" de crêpe Georgette côr de pessarica com a parte superior de renda e uma barra de renda em baixo, á guisa de "fourreau"; o resto liso tendo, na parte inferior da saia, um babado irregular e "plissé" muito fino formando uma tira de onde se amplia em alto babado de pontas irregulares.

— E este costume de inverno? O inverno está para chegar, é bom sempre andar preparada. Veja..."

Vimos. Era um [illegible] de kasha beige (fig. 2), e pello pardo formando gola, barra, cinto e descendo originalmente ao longo das mangas.

— Asphyxiante! — declaramos ante a quentura precoce daquelle modelo.

— Quer vestidos leves? Tenho, tenho... — proseguiu suspendendo triumphalmente no ar o vestido da figura 3. Um "fourreau" de crêpe-setim henné recoberto por uma tunica de renda do mesmo tom de mangas compridas cuja parte baixa era feita de tiras superpostas de Georgette, tambem henné.

Uma tira perpendicular corta a frente da tunica de alto a baixo e duas outras tiras, partindo da cintura, fazem o mesmo dos dois lados.

O outro modelo (fig. 4) suspenso no ar com os mesmos extremos de cuidado, era um lindo vestidinho de moça de crêpe da China verde-alface. A blusa ligeiramente franzida na cintura era listada de galões palhetados de prata e a saia dividida em grupos de "plissés", entremeiados de galões bordados".

— Então não compra nenhum? — perguntou-nos ella depois de elogios enthusiastas á mercadoria. E como teimosamente recusassemos:

— E' a prestação — murmurou como supremo argumento.

Mas achamos-nos num estado de alma decididamente impermeavel ás tentações, pois, nem a prestação lhe compramos naquelle dia vestido algum.

CHIFFON.

D. N. S. P. N. 1198
UNICOS DISTRIBUIDORES
AVILA, TANAJURA & FALCÃO
Rua do Carmo 41
Rio de Janeiro

RAIOS X E ULTRAVIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Bauru', tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X, a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5283. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

SALDOS DE BALANÇO
A casa AGUIA DE OURO, Ouvidor, 169, está vendendo modernos e bons vestidos, desde o preço de 50$000.

TECIDOS DE INVERNO !...

...não comprem sem verificarem os nossos preços e sortimento! Temos tecidos de lã ao alcance de todas as bolsas! Uruguayana, 60|62.

A' AMERICANA

SABONETEIRA "EDEN"
Typo Hygienico, Elegante, Pratico e solido. A ultima palavra em apparelho para sabão liquido. — A venda nas casas de ferragens, artigos sanitarios, dentarios, e no deposito.
Rua dos Ourives n. 124
J. BRANDÃO DE OLIVEIRA.
Patente 12.085 MODELO SIMPLES

CASA MARTINS

Fabricante de bicycletas e tricycles. Completo stock de bicycletas, tricycles, motocycles e velocipedes, novos e usados.

Officina mecanica, de pintura a fogo, nickelagem e solda autogena. Concertos perfeitos.

Pneumaticos, camaras de ar e peças. Remette lista de preços para o interior. DESCONTOS AOS REVENDEDORES

RUA DO CATTETE, 112 — Rio de Janeiro

TRILHOS

PONTES E VIGAS DE TODOS OS TYPOS, SUPERSTRUCTURAS METALLICAS, LOCOMOTIVAS, TURBINAS A VAPOR DE
S. A. JOHN COCKERILL
UNICOS REPRESENTANTES
F. de Siqueira & C. Lta.
RUA GENERAL CAMARA 56 - Sob.
TEL. NORTE 2830

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 5 27|64 para o commercio legitimo e os estrangeiros a 5 13|32 d.

Era cotado o papel particular a 5 29|64 d.

Durante o dia, tendo-se desenvolvido a procura do bancario para novas remessas e escasseando o papel de cobertura, os bancos tornaram-se menos accessiveis, passando a sacar a 5 25|64 d. e comprar a 5 27|64 d.

A' tarde, as condições do mercado eram ainda mais precarias para o fornecimento de cambiaes ás taxas de 5 3|8 e 5 25|64 d. e para a acquisição do particular a de 5 7|16 d., fechando o mercado sem nova alteração.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 13/32
Paris	$476 a	$478
Nova York	9$320 a	9$380

Praças	A' vista	
Londres	5 27/64 a	5 11/32
Paris	$481 a	$484
Italia	$384 a	$387
Portugal	$453 a	$465
Nova York	9$360 a	9$400
Canadá	9$360 a	9$380
Hespanha	1$337 a	1$345
Suissa	1$815 a	1$825
B. Aires (papel)	3$575 a	3$620
B. Aires (ouro)	8$150 a	8$165
Montevidéo	8$880 a	8$900
Japão	3$950 a	3$964
Suecia	2$540 a	2$550
Noruega	1$500 a	1$510
Dinamarca	—	1$730
Hollanda	3$750 a	3$775
Syria	—	$481
Belgica	$472 a	$475
Slovaquia	$281 a	$283
Chile (ouro)	—	1$100
Rumania	$050 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$235 a	2$250
Austria (por schilling)	1$340 a	1$350
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$481 a	$482

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$350, e á vista, a 9$380, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$123, papel por 1$000 daga á razão de 5$112 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	4 a 700$000
De 1:000$	3 a 762$000
De 1:000$	37 a 763$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	4 a 765$000
De 1:000$, nom	27 a 766$000
De 1:000$, nom.	214 a 767$000
De 1:000$, port.	3 a 645$000
De 1:000$, port.	122 a 646$000
De 1:000$, port.	259 a 647$000
Obrig. do Thesouro	10 a 894$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	3 a 147$500
Emp. 1914, port.	5 a 144$000
Emp. 1914, port.	5 a 145$000
Emp. 1917, port.	30 a 144$000
Emp. 1920, port. c/k.	10 a 143$000
Dec. 1.933, port. 8 %	42 a 176$000
Dec. 1.933, port. 8 %	10 a 176$000
Dec. 1.933, port. 8 %	130 a 177$000
Dec. 1.999, port. 7 %	150 a 152$000
Estaduaes:	
Nictheroy, 2ª série	50 a 67$600

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	300 a 45$000
Portuguez, nom.	38 a 188$000
Commercial	13 a 200$000
Brasil	12 a 373$000
Brasil	26 a 375$000
Companhias:	
Diamantifera	1.000 a 3$500
Nova America, c/ 8%	200 a 180$000
Progresso Industrial	17 a 430$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:

Em ouro	273:312$950
Em papel	275:218$159
Total	530:531$109
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	4.782:233$303
Em egual periodo de de 1924	4.789:681$601
Differença a maior em 1924	7:348$298

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	58:222$200
De 1 a 15 do corrente	292:408$300
Em egual periodo do anno passado	577:078$700
Differença para menos em 1925	285:480$400

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	764$000	762$000
Div. Emissões, 5 %	767$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	—	687$000
Obrig. do Thesouro	—	893$000
Div. Emissões, 5 %	648$000	647$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. do Rio 500$, nom.	300$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	87$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	147$500	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$000	144$500
Emp 1917, port.	145$000	—
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.948, 7 %	158$000	156$000
Dec. 1.999, 7 %	—	150$000
Dec. 1.622, 7 %	160$000	158$000
Dec. 1.535, 7 %	175$000	[illegible]
Dec. 1.933, 8 %	—	—
"Lyra Municipal"	177$000	176$520
Nictheroy, 1ª série	71$000	—
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$000
Sergipe	—	—
Campos, do 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	60$000
Bello Horizonte	150$000	146$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	375$000	373$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	48$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	45$000	45$000
Mercantil	405$000	395$000
Portuguez, port.	189$000	186$500
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	225$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
E|Petropolitana	445$000	—
America Fabril	306$000	304$000
Alliança	190$000	—
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	420$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	280$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	78$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	80$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	510$000	505$000
D. de Santos, nom.	—	505$000
C "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	4$000	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	125$000	—
Docas de Santos	189$000	188$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:025$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	163$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	182$000
Magéense	180$000	140$000
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	192$000	186$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	—	198$000

Generos de consumo

CAFE'

O mercado deste producto abriu, hontem, em condições frouxas, com os preços em declinio e sem procura de interesse. Nas primeiras horas foram apuradas as vendas de 1.770 saccas com o preço do typo 7 a 54$500. Ainda no fechamento foram registrados negocios de mais 2.327 saccas e assim fechou o mercado calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	912
Pela Central	—
Por cabotagem	5.269
Total	6.181
Desde o dia 1º	27.546
Média	1.967
Desde 1º de julho	2.819.373
Média	9.824

Embarques:

Para a Europa	8.394
Para os Estados Unidos	1.500
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	105
Total	9.999
Desde o dia 1º	53.281
Desde 1º de julho	2.781.211
Em egual data de 1924	3.637.370
Existencia:	
No mercado	138.332
Em egual data de 1924	219.973

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	1.770

Mercado calmo.

Pauta	3$500

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.770
A' tarde	2.327
Total	4.097

Preços pela arroba:

Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	38$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	54$300	53$000
Maio	53$550	53$300
Junho	53$400	53$200
Julho	52$600	52$350
Agosto	—	51$350
Setembro	—	50$850

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	54$200	53$800
Maio	53$900	53$800
Junho	53$450	53$300
Julho	52$600	52$400
Agosto	—	51$850
Setembro	52$000	51$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	11.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.350
Pinto & C.	125
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	625
Alfredo Simer & C.	355
Fraga & Irmão	500
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	375
Pinto & C.	250
Para Nova Orleans:	
Mc Kinlay & C.	250
Rebello Alves & C.	700
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.567
Fraga & Irmão	802
Alfredo Simer & C.	435
Total	8.334

ALGODÃO

O mercado de algodão, ainda hontem, funccionava paralysado e com as cotações inalteradas.

As entregas foram muito desenvolvidas e não se verificaram entradas

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Fardos*
No dia 14	—
Saidas	1.459
Existencia	34.591

ASSUCAR

O mercado deste producto ainda hontem conservou-se completamente paralysado e com os preços inalterados.

Não se verificaram novas entradas e as saidas foram muito animadas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	62$000 a 63$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	57$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 62$000
Mascavo	53$000 a 54$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Saccos*
No dia 14	—
Saidas	5.300
Existencia	191.426

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	65$000	62$500
Maio	63$400	63$200
Junho	63$200	63$000
Julho	61$700	61$100
Agosto	60$600	60$000

Mercado estavel.

Fechamento:		
Abril	65$500	64$000
Maio	63$500	63$200
Junho	63$400	62$800
Julho	62$300	61$500
Agosto	61$900	59$000
Setembro	59$300	58$400

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 99 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	871
Vitelos	43
Porcos	39
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 837 rezes, 51 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 771 rezes, 43 vitellos, 39 porcos e 31 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500
Carneiro	3$500 a 3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$500 a 8$000
Superior	7$000 a 7$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	6$200 a 6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a $6000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$300

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$500 a 7$200
Commum	5$000 a 5$400

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	26$000 a 27$000
Misturado e regular	24$000 a 25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:280$ a 1:300$
De 38 gráos	1:250$ a 1:260$
De 36 gráos	1:220$ a 1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	3$000 a 3$400
[illegible]:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	3$500 a 3$360
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$600 a 3$100
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$300 a 3$000
[illegible]:	
Puras mantas	2$500 a 3$100

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — com carga do "Parnahyba".

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Dora Baltea".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland".

Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor francez "Bougainville".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".

Interno 8 — Vapor nacional "Albatroz.

Interno 10 — Vapor inglez "Linnell". — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Vapor nacional "Albatroz".

Interno 10 — Vapor inglez "Linnell"

Pateo 11 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor grego "Erissos" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Desna" — Transp. passageiros.

Interno 16 C — Chatas diversas com carga do "Demerara".

Interno 18 — Vapor hollandez "Zeelandia" — Transp. passageiros.

Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte americano "America Legion".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

De Buenos Aires e escalas, o vapor francez "A. Regault de Genouilly".

De New-Castle, o vapor inglez "North Anglia".

De Recife e escalas, o vapor nacional "Cannavieiras".

Philadelphia e escalas, o vapor norte americano "West Reena".

De Santos, o vapor italiano "Resurrezione".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Belvedere".

De Santos, o vapor belga "Algerier".

SAIDAS NO DIA 15

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Mendoza".

Para Antuerpia e escalas, o vapor francez "A. Regault de Genouilly".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desna".

Para Recife e escalas, o vapor nacional "Itamaracá".

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Macapá".

Para Nova York, o paquete norte americano "America Legion".

Para Trieste, o vapor italiano "Belvedere".

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

VAPORES ESPERADOS

Penedo e esc. — "Iris"	16
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	16
Bordéos — "Massilia"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "A. Bottolo"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19
Rio da Prata — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Portos do Sul — "Prospera"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Cap Norte"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Genova — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Pacific"	22

VAPORES A SAIR

Regencia — "Rio Doce"	16
Liverpool — "Holbein"	16
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	16
Laguna e escs. — "Tamoyo"	17
Rio da Prata — "Massilia"	17
Portos do Norte — "Ceará"	16
Mossoró e escs. — "Recife"	17
Mossoró e escs. — "[illegible]"	[illegible]
Portos do Sul — "Itapura"	17
Recife e escs. — "Itapuhy"	17
Natal e escs. — "[illegible]"	[illegible]
Caravellas — "Icarahy"	[illegible]
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Cometa"	18
Mossoró e esc. — "Portugal"	18
Recife e escs. — "Ibiapaba"	19
Southampton — "Avon"	19
Havre e escs. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19
Genova — "Princ. Maria"	19
Bahia — "Cannavieiras"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Benevente"	20
Nova Orleans — "Barbacena"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Portos do Sul — "Itagiba"	20
Pará e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Cap Norte"	20
Victoria e escs. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Penedo e escs. — "Ilhéos"	22
Helsingfors — "Pacific"	22
Parahyba — "Pocaina"	18
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	22

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA RÊDE SUL-MINEIRA

RELATORIO DO ANNO DE 1924

Srs. contribuintes — Em obediencia ao que preceitúa o art. 37 da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, o Conselho de Administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rêde Sul-Mineira vem apresentar o relatorio e balanço do anno de 1924.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em reunião do Conselho de Administração realizada a 28 de março de 1924, foi concedida a aposentadoria ao sr. Francisco de Paula Braga, que, como fiel da thesouraria (pagador) da estrada, fazia parte do conselho, na conformidade do artigo 41 da lei; e tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Arthur Alvares, foi este empossado no cargo que lhe compete no Conselho de Administração.

ASSISTENCIA MEDICA

De accôrdo com o que dispõe a lei, foi prestada, pelos medicos mantidos pela caixa, assistencia medica aos ferroviarios e suas familias.

No annexo n. 2 são indicados os medicos que fazem parte do corpo clinico da caixa.

SOCCORROS MEDICOS, PHARMACEUTICOS E HOSPITALARES EM CASOS DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Na conformidade do disposto na lei, foram prestados os necessarios soccorros de assistencia medica, pharmaceutica e hospitalar aos empregados victimas de accidentes no trabalho, montando as respectivas despesas em 10:887$, assim discriminadas:

Medicos estranhos	2:865$000
Pharmacias	3:639$400
Hospitaes	3:406$000
Funeraes	976$600
	10:887$000

Da demonstração acima constam sómente as despesas de tratamento feito por medicos estranhos, visto os clinicos da caixa prestarem todo o serviço de assistencia medica aos ferroviarios, inclusive aos que forem victimas de accidentes no trabalho, sempre que possivel.

APOSENTADORIAS

Foram concedidas aposentadorias a 47 empregados da estrada, sendo:

Por invalidez	4
Ordinarias — Art. 12	28
Ordinarias — Art. 12, paragrapho unico (1)	15
	47

Do annexo n. 3 constam as diversas especies de aposentadorias, com indicação de nomes, datas da concessão e respectivas importancias.

PENSÕES

Tambem foram concedidas pensões aos herdeiros de sete empregados, conforme se vê do annexo n. 4.

PESSOAL

Damos a seguir o quadro do pessoal da caixa, existente em 31 de dezembro de 1924:

Henrique Monteiro, chefe do escriptorio;
Joaquim C. de Paiva, official da secretaria;
José Pio Machado, escripturario;
Guilherme Sauer, escripturario;
Levy Pinheiro de Abreu, escripturario;
João Ribeiro Alves, escripturario.

MOVIMENTO FINANCEIRO

As importancias arrecadadas pela estrada e outras resultantes das rendas creadas pelo art. 3.º da lei têm sido, parte depositada no Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e parte empregada na compra de apolices federaes do valor nominal de 1:000$, juro de 5% ao anno. Em 31 de dezembro, o deposito naquelle banco attingiu a somma de 671:802$437, tendo sido adquiridas 297 das apolices acima referidas pela importancia de 228:620$600.

BALANÇO

Em seguida apresentamos o balanço da caixa em 31 de dezembro de 1924.

Cruzeiro, 28 de março de 1925. — O Conselho de Administração: Abrahão Leite. — Francisco Feital. — Eduardo Luz. — Arthur Alvares. — Alexandre Toledo.

BALANÇO DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DA RÊDE SUL-MINEIRA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

A C T I V O

Apolices:			
Valor de 297 apolices de 1:000, juro de 5%		228:620$600	
Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes:			
Saldo da conta de praso fixo	669:362$878		
Dito idem de movimento	2:439$609	671:802$487	
Caixa:			
Dinheiro em cofre		23:570$848	
Contribuintes:			
Saldo das contribuições de dezembro de 1924		34:955$177	
Contribuintes da linha fluvial:			
Dito idem, idem		87$600	
Rêde de Viação Sul-Mineira:			
Dito a restituir		126:224$498	
Moveis e utensilios:			
Valor dos existentes		4:558$200	
Consultorio medico:			
Dito dos instrumentos cirurgicos		3:198$060	
Semoventes:			
Dito de um cavallo		250$000	1.093:267$465
Aposentadorias:			
Quantia despendida até esta data		62:187$110	
Pensões:			
Dita idem, idem		7:528$680	
Assistencia medica:			
Dita idem, idem		87:500$040	
Funeraes:			
Quantia despendida até esta data		976$600	
Pessoal:			
Dita idem, idem, com o pessoal do escriptorio		13:020$000	
Material:			
Dita idem, com artigos de escriptorio		5:917$842	
Despezas geraes:			
Dita idem, idem, com diversos gastos		3:613$350	180:143$622
			1.273:411$087

P A S S I V O

Saldo das quantias recebidas	1.239:248$993	
Juros e descontos:		
Dito dos juros recebidos	7:585$674	
Alugueis de armazem:		
Dito dos alugueis recebidos	770$000	1.247:604$667
Folhas a pagar:		
Dito das folhas a pagar	23:560$160	
Contas correntes:		
Dito de diversos credores	2:246$260	25:806$420
		1.273:411$087

Cruzeiro, 31 de dezembro de 1924. — M. Monteiro, chefe do escriptorio. Visto. — Abrahão Leite, presidente.

Annexo n. 2

RELAÇÃO DOS MEDICOS DA CAIXA

Nomes — Residencia — Trecho

Dr. José Diogo Bastos, Cruzeiro, Cruzeiro a Rufino de Almeida.
Dr. Manoel Alves de Castro, Passa Quatro, Rufino de Almeida a São Lourenço.
Dr. Gastão Ferreira, S. Lourenço, S. Lourenço a Baependy.
Dr. João Marafelli, Baependy, Baependy a Santa Rita.
Dr. João da Cunha Lima, B. do Pirahy, Santa Rita a Passa Tres.
Dr. João Lisbôa Junior, A. Virtuosas, Soledade a Campanha.
Dr. Sizenando de Freitas, T. Corações, Freitas a Tres Corações.
Dr. Donato S. Valle, Varginha, Tres Corações a Fama.
Dr. Edward Leite, Alfenas, Fama a Tuyuty e Ramal de Alfenas.
Dr. João Rezende, Christina, Soledade a Itajubá.
Dr. Manoel Barbosa Lima, Itajubá, Itajubá a Paraisopolis.
Dr. José Abreu de Azevedo, Affonso Penna, Piranguinho a Borda da Matta.
Dr. Pellegrino Franchi, Ouro Fino, Borda da Matta a Sapucahy.

Annexo n. 3

RELAÇÃO DO PESSOAL APOSENTADO NO ANNO DE 1924

Numero	Nomes	Data da concessão	Importancia da aposentadoria: Invalidez	Ordinaria	Vencimentos integraes
1.	José Abrantes	15|1|1924	—	—	144$000
2.	Manoel Henrique	15|1|1924	—	—	150$000
3.	Saturnino Silveira	15|1|1924	—	—	360$000
4.	Antonio Thomaz	15|1|1924	—	175$120	—
5.	Augusto F. Moreira	15|1|1924	—	99$870	—
6.	Alacrino Luiz da Silva	15|1|1924	—	147$180	—
7.	José Sertorio	15|1|1924	—	90$000	—
8.	Alexandre Pinto dos Santos	20|2|1924	—	—	180$000
9.	Bernardo Mendes	26|2|1924	—	117$000	—
10.	Roque Leite	20|2|1924	—	121$390	—
11.	Francisco Maria Magina	20|2|1924	—	199$000	—
12.	José Ribeiro da Silva	20|2|1924	—	120$800	—
13.	Felippe Santiago	20|2|1924	—	111$400	—
14.	Ernesto dos Santos	20|2|1924	171$000	—	—
15.	João Bento Alves	20|2|1924	330$460	—	—
16.	José Ferreira dos Santos	28|3|1924	—	—	144$000
17.	Luiz Motta	28|3|1924	—	—	150$000
18.	Sancho de Oliveira	28|3|1924	—	117$560	—
19.	Domingos Simões	28|3|1924	—	195$750	—
20.	Antonio de Sá Bezerra	28|3|1924	—	—	195$000
21.	Francisco de Paula Aniceto	28|3|1924	—	128$430	—
22.	Antonio Francisco	28|3|1924	—	—	285$000
23.	Antão Machado (1)	28|3|1924	—	105$030	—
24.	José de Souza	28|3|1924	173$370	—	—
25.	Francisco de Paula Braga	28|3|1924	—	—	300$000
26.	Chrispim Lopes	15|5|1924	157$240	—	—
27.	Quintino de Miranda	15|5|1924	—	—	103$000
28.	Manoel Martins de Oliveira	15|5|1924	—	107$060	—
29.	Tristão Pires	15|5|1924	—	227$400	—
30.	José de Carvalho	15|5|1924	—	112$530	—
31.	Alexandre Leite	15|5|1924	—	—	144$000
32.	Antonio Simões	25|6|1924	—	—	103$000
33.	Domingos Ennes	25|6|1924	—	118$300	—
34.	Adriano Teixeira	25|6|1924	—	109$500	—
35.	Marcolino Carpinetti	25|6|1924	—	114$300	—
36.	Jacob Joras	25|6|1924	—	316$300	—
37.	Francisco Pedro Pimenta	22|9|1924	—	—	160$000
38.	Manoel Simões Ferreira	22|9|1924	—	122$160	—
39.	Antonio Brazilino	22|9|1924	—	159$860	—
40.	Antonio dos Santos	22|9|1924	—	107$250	—
41.	Manoel Albino Antunes (2)	22|9|1924	—	—	—
42.	Antonio de Oliveira	27|10|1924	—	—	320$000
43.	Edezio Maria Paranhos	15|12|1924	—	123$000	—
44.	Antonio Roberto	15|12|1924	—	116$100	—
45.	Pedro Gomes Salgado	15|12|1924	—	90$670	—
46.	Antonio Pinto Barra	15|12|1924	—	155$740	—
47.	Gregorio Maciel	15|12|1924	—	90$000	—

(1) Falleceu em 20|4|1924.
(2) Continúa em serviço.

RESUMO

Aposentadorias por invalidez	4
Aposentadorias ordinarias	28
Aposentadorias com vencimentos integraes (inclusive um empregado ainda em serviço)	15
	47

Annexo n. 4

Relação das pensionistas durante o anno de 1924

Numero	Nome	Nome do fallecido	Data da concessão	Importancia da pensão
1	Joaquina de Castro	Sebastião de Castro	15|1|1924	63$120
2	Maria V. Mattoso Maia	Luiz Q. Mattoso Maia	20|2|1924	40$365
3	Jacob Mattoso Maia	" " " "	" "	8$113
4	Georgina Mattoso Maia	" " " "	" "	8$113
5	Amalia Mattoso Maia	" " " "	" "	8$113
6	Angela Mattoso Maia	" " " "	" "	8$113
7	Maria Luiza Mattoso Maia	" " " "	" "	8$113
8	Eliza Rosa Coelho	Francisco Simões Coelho	" "	70$400
9	Marianna Costa de Oliveira	José Antonio de Oliveira	" "	28$790
10	Maria de Oliveira	" " " "	" "	9$597
11	Anna Rosa de Oliveira	" " " "	" "	9$597
12	Maria de Lourdes Oliveira	" " " "	" "	9$597
13	Sebastiana Medeiros	Antonio Aniceto de Medeiros	" "	53$670
14	Aurora Medeiros	" " " "	" "	17$890
15	Alice Medeiros	" " " "	" "	17$890
16	Aracy Medeiros	" " " "	" "	17$890
17	Maria José Machado	Antão Machado	25|6|1924	26$480
18	Alice Machado	" "	" "	8$827
19	João Machado	" "	" "	8$827
20	Laura Machado	" "	" "	8$826
21	Benedicto de Oliveira	Afenor de Oliveira	22|9|1924	57$460

Casas e terrenos

VENDE-SE o bom predio á rua São Francisco Xavier n. 643, com dois pavimentos e grandes accommodações para familia, em leilão, sexta-feira, dia 17, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua Fernandes Guimarães n. 34 (Botafogo), com porão habitavel e accommodações para familia, em leilão, pelo JULIO, sabbado, dia 18.

VENDE-SE o grande predio á rua 24 de Maio n. 26, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio n. 70 da rua Barão de Itamby, com accommodações para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos e amplas accommodações para familia de tratamento.

Acha-se vago e será vendido em leilão, pela maior offerta, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, 23.

VENDE-SE os predios á rua Bolivia ns. 109, 103, 107 e 109 (Copacabana), definitivamente em leilão, pelo JULIO, quarta-feira, dia 22. Poderão ser examinados das 2 ás 4.

ALUGA-SE

casa na rua Buarque Macedo (Flamengo). Trata-se na mesma, n. 34. Não se informa por telephone das 12 horas ás 5.

CASA DOS CORREAS

VENDE-SE, a prestações, bons lotes na rua Julio de Abreu, perto da Estação. Tratar com Dorval Albuquerque.

Esplanada do Senado

Vende-se optimo lote de terreno á rua Cons. Josino, com 6 x 40 app., em leilão, terça-feira, 21, pelo leiloeiro JULIO, á 1 1|2 da tarde.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

TERRENO

O Julio venderá em leilão, terça-feira, 21, o terreno á rua S. Francisco Xavier n. 19, todo elle que mede 46 x 85 ou em lotes de 10 x 46.

Nictheroy

Vende-se a boa casa da rua Presidente Pedreira, 35, proximo á praia das Flechas. Ver a qualquer hora.

NILOPOLIS

Aluga-se, mobiliada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, propria para familia de tratamento, proxima da parada. Informações com o sr. Villa Verde, á rua da Candelaria, [illegible], sala 4. Telephone Norte 4101.

PALACETE

RUA MARIZ E BARROS

Vende-se o bello e magnifico palacete desta rua n. 296, com optimas accommodações para familia de grande tratamento, em leilão, terça-feira, dia 21, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contracto, á rua Visconde do Rio Branco n. 47, espaçoso predio acabado de construir, com grande e claro armazem, 1º andar, grande salão. Serve para qualquer negocio. Está aberto todo o dia. Trata-se na mesma rua n. 51, das 4 horas da tarde em diante.

RIO COMPRIDO

Vende-se o grande terreno á rua Itapiru', junto ao n. 174, de 30 x 166, em leilão, pelo JULIO, sexta-feira, 17.

COSTUMES ROBES E CAPAS E MONTARIAS

Ex-alfaiate da Fazenda Preta, VICENTE PERROTTA, avisa a sua distincta clientela que recebeu os ultimos figurinos de Paris para a Estação de Inverno. Rua da Assembléa n. 72. Tel. 3179 Central.

Aceitam-se encommendas do interior.

CINE-THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi — O 1º Music-hall do Brasil

HOJE — 3 formidaveis estréas — 3 — HOJE

Chegados de Paris pelo paquete "Mendoza"

BALZAR

Manipulador illusionista.

LES KAROSKY

A unica mulher "sombromana", no mundo.

RINA WEISS

Cançonetista excentrica.

Ultimos exitos europeus

Successo seguro

Continuação do exito de

TOM BILL — O grande comico do dia.

MARY & ALFRED REE — Dansarinos caricaturistas.

LES ROBERTY GIRLS — Ultimos dias.

Na tela: Em todas as sessões:

ANITA LOOS e JOHN EMERSON no magnifico film:

VALENTE AMERICANO

A's 3 hs. e 8 1|2:

1 — LOS LEKAR
2 — RAYITO DE ORO
3 — SOSOFF BALLET
4 — LA SERGIS
5 — ORLANDINI
6 — MARY & ALFRED REE
7 — THE JACKSONS
8 — BALZAR (estréa).

A's 5 1|2 e 10 1|2 horas:

1 — LA MANON
2 — LES KAROSKY (estréa)
3 — RINA WEISS (estréa)
4 — FIORINI
5 — TRIO FREDAZEL
6 — SAN MARCO.
7 — TOM BILL.
8 — LES ROBERTY GIRLS.

Proxima semana:

A chegar da Europa:

The Great ROYALINO and Partner "A rã Humana"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O FESTIVAL PROMOVIDO PELA CASA DOS ARTISTAS

Num gesto digno de apoio, a Casa dos Artistas vem organisando variadissimo programma para essa imponente festa, em homenagem aos festeiros brasileiros. Já demos noticias sobre os numeros interessantissimos a cargo da Escola de Volteio da Brigada Policial; do 1º regimento de cavallaria do Exercito, em concurso hippico; da 1ª do estabelecimento com a montagem e desmontagem de um fusil metralhadora em tres minutos e equipamento completo no mesmo tempo; sorpresas pelo Corpo de Bombeiros e pelo grupo de metralhadoras pesadas, além das diversas corridas e numeros de attracção. Além desses, porém, temos hoje a noticiar: A Companhia Portugueza de Revistas fará sua barraca á moda do Minho, servida por actrizes e coristas; as actrizes dessa companhia, senhoras Julieta Soares, Zulmira Miranda, Enrica Spinelli e Beatriz Costa cantarão fados novos e canções regionaes de Portugal; o actor Alvaro Pereira fará o "enterrão vivo" e os artistas Joaquim Prata, Jorge Gentil, Joaquim Reda e Sampaio desempenharão os papeis de "policias" de revistas com os seus collegas brasileiros; a bailarina da companhia, Maria Amelia, exhibir-se-á em bailados excentricos. Temos mais os seguintes numeros a accrescentar: quinze clowns conhecidos, executando numeros de acrobacia entre o povo; Tico-Tico, o tony adorado da criançada, apresentar-se-á com os seus cães amestrados em football canino, entre os clubs de São Christovão e America, num renhido match; A. Monteiro, monocyclista; Vasques, equilibrista e Ponthus, executarão numeros sensacionaes. Os directores do Circo Pierre fazem questão de montar a sua barraca com arte e Ma- montar a sua barraca com arte e bom gosto, e será disputada uma luta romana entre os sportmen Baldi e Manoel de Almeida, preto e branco. O sr. Sylvio Jordano, da Escola de Canto do Theatro Municipal, barytono brasileiro, cantará uma romanza e o conhecido illusionista, conde Themistocles e senhora, em miraculosas transmissões do pensamento. Entre as barracas artisticas, que se apresentarão na Quinta da Boa Vista, no dia 21, poderemos adeantar as seguintes: da Companhia Garrido, da Companhia Italia Fausta, da Companhia do S. José, do Circo Pierre, dos Artistas de Variedades, da Companhia Antonio de Souza.

A União dos Contraregras offereceu-se gentilmente para confeccionar as tabeletas e placards de reclame e a conceituada Sociedade Radio vem favorecer a Casa dos Artistas com valiosa reclame da festa.

"COITADINHAS DAS MULHERES", NO TRIANON

Foi realmente colossal o exito da encantadora comedia argentina em 3 actos, de Raul Cassariego, "Coitadinhas das mulheres", que a Companhia Procopio Ferreira acaba de pôr em scena com extraordinario brilho de representação e riqueza de "mise-en-scene". "Coitadinhas das mulheres" é uma comedia finissima de muito espirito e que consegue pela sua factura agradar ao mais exigente, tendo o querido actor Procopio Ferreira, na deliciosa peça, uma das suas mais notaveis criações. Christiano de Souza tambem muito contribuiu para o successo da nova comedia do Trianon, no que respeita á ensceneção, sendo a critica unanime em tecer os maiores elogios ao novo trabalho de Procopio Ferreira e seus companheiros. Hoje, em vesperal, ás 4 horas, e nas duas sessões da noite, repete-se a linda peça.

A FESTA DOS AUTORES DE "VERDE E AMARELLO"

E' no proximo dia 23, que se realiza, no S. José, o grandioso festival em recita dos autores de "Verde e Amarello", srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão.

"Verde e Amarello", que, fazendo uma brilhante carreira de cartaz, estabelece, egualmente, o "récord" de todos os successos aqui obtidos por peças do genero.

"E' A TAL DO TELEPHONE..." NO CARLOS GOMES

Continu'a a obter grande affluencia de publico, no Carlos Gomes, a representação da burleta de Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone...". A peça de Gastão Tojeiro, que marcha victoriosamente, para o meio centenario de suas representações, tem os seus numeros principaes bisados todas as noites.

"RATAPLAN", NO REPUBLICA

Figura hoje no cartaz a interessante revista "Rataplan", que não tem feito boa carreira. Nos principaes papeis continuam Joaquim Prata, Julieta Soares, Zulmira Miranda, Enrica Spinelli e Alvaro Pereira.

"OUTWARD BOUND", NO LYRICO

Em sexta recita de assignatura, representa esta noite, no theatro Lyrico, a companhia ingleza de comedia, dirigida pelo actor Lloyd Davidson, e da qual faz parte a insinuante actriz Irene Kelly, a interessante comedia de Sutton Vane, "Outward bound (Em viagem). Trata-se de uma peça de acção curiosa e que marca um dos maiores successos da companhia.

Não se realizará mais hoje, como estava annunciado, a recita do sr. Manoel Bernardino, autor da "Suspeita".

— E' hoje que se realiza, no Recreio, a estréa do barytono Roberto Vilmar, o qual, num dos quadros da "Mulata", cantará a "Canção do Aventureiro", do "Guarany" e "Saudades do Sertão", de Verdi de Carvalho.

— Proseguem activos, no Recreio, os ensaios da nova burleta de Freire Junior, A Gigolette".

— A Companhia Procopio Ferreira resolveu, a seguir á peça "Coitadinhas das mulheres", actualmente em scena com grande successo, levar á scena "A Senhora Ministra", de Saldias.

Este festejado autor argentino, de passagem da Europa para a sua patria, terá opportunidade de ver a sua peça em scena no Trianon.

— A sra. Bertha Singerman, de regresso de S. Paulo, ainda dará, nesta capital, dois recitaes, antes de embarcar para o estrangeiro.

MUSICA

SOCIEDADES DE CONCERTOS SYMPHONICOS

No proximo mez de maio, esta Sociedade iniciará a sua primeira série annual de concertos, no theatro Municipal.

A regencia desses concertos continua sob a batuta do distincto maestro Francisco Braga que vem, com o interesse de sempre e auxiliado com a melhor bôa vontade dos professores executantes, procurando harmonizar o conjunto orchestral ao maximo, afim de ser apresentado ao nosso publico audições de fórma a corresponder ao apoio que sempre tem merecido a verdadeira arte musical.

A sua directoria, de accôrdo com o maestro Braga, organizou cuidadosamente os programmas que serão executados, os quaes, dentro em breve, se tornarão publicos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinha das mulheres".
LYRICO — "Autward Bound".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone..."

CINEMAS

ODEON — "A Ilha mysteriosa".
PARISIENSE — "O preço que ella pagou".
CENTRAL — Valente Americano".
PATHE' — "Oh! Doutor".
IRIS — "A Redoma de Bronze".
IDEAL — "Paraiso Prohibido".
PARIS — "A Verdade sobre as Mulheres".
AVENIDA — "Paraiso Prohibido".
RIALTO — "A Filha do Lodo".
AMERICANO — "O Raio da Morte".
BRASIL — "Negocios são Negocios".
ADDOCK LOBO — "Mocidade Louca".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Asylo S. Francisco de Assis, cathedraticos e pessoal administrativo da Escola Normal, professores primarios (A a Z), operarios titulados de todas as repartições (A a F), operarios da 4ª de Obras, do Theatro Municipal e do Asylo S. Francisco de Assis, Postos da Limpeza Publica em Paquetá, Tijuca, Fazenda de Guaratiba, Secção Maritima, Ponte 25 de Março e Cemiterios de Irajá e Inhaúma. Rapidos — A — adjuntos de 3ª classe, A a J.

INFORMAÇÕES UTEIS

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 15 até ás 18 horas do dia 16.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia, com maxima entre 24 e 26 gráos.

Ventos — De sul a léste, frescos de dia.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia.

Estados do Sul — Perturbado, com chuvas em S.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 115, sob. sala 4 — Phone N. 5605.

ADVOGADOS — Drs. Celso de Castro e Moacyr Velloso; Ouvidor, 45, sala 3 — Phone n. 555 — Adeantam custas.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Ettlinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

BLENORRHAGIA Cura rapida. Das 8 ás 11 e 2 ás 6 — Uruguayana, 134 — sob. — Dr. Rupert Pereira.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra de cartomancia e em sciencias occultas. As pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João, 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

COSTUREIRAS e bordadeiras para saida e linho. Precisam-se á rua da Quitanda, 115 — 2º andar (atelier).

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 1|2.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blennorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 476, tel. Villa 6.168.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 5. Tel. C. 1943. Laranjeiras, 354. Tel B. M. 591.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José, 49 (4 ás 5). T. C. 675. Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

ESCRIPTORIO — Aluga-se, com luz electrica. Rua Carmo, 71, esq Ouvidor, 1º andar.

FRANCEZ — Professora diplom. Dominos Ferreira, 276. Phone. Ip. 353.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas. Segundas, quartas e sextas.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno, Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

INFLUENZA, o melhor medicamento é NAGRIPPE. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INGLEZ — Ensina praticamente pelo methodo Berlitz, em sua residencia, uma senhorita; rua Goulart, 103, Leme. Phone 385 Sul.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières, 473, Conde Bomfim V. 2529 ou V. 1164.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel Central 1.127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente em sua residencia ou em domicilio: Correia Dutra, 37. Phone 675 Beira-Mar.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 Carioca, 12.

Só beneficio vives espalhando

Aos soffredores deste mundo inteiro.

Mando endereço a O. Costa. Caixa postal 2.745, Rio. Não é preciso sello.

A CASPA MAIS REBELDE E' CURADA EM 48 HORAS!

FAVOGENIO, medicamento e loção de exquisito perfume, impede á quéda do cabello, conserva-lhe a côr natural e debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destróe os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradavel: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

A' VENDA NAS CASAS DE 1ª ORDEM E NO DEPOSITO

A' GARRAFA GRANDE

66 - Rua Uruguayana - 66

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE Machina Remington de escrever, bem conservada, n. 10, preço de occasião — Rua Haddock Lobo n. 30.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado

Largo da Carioca 11 — 1º andar

(Só attende a doentes dessas especialidades)

DR. JULIO VIEIRA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Assembléa 41 — Central 6803 — 2 ás 6

Praia de Botafogo, 462 — Sul 79

CLINICA DE SENHORAS

Cura rapida da suspensão, falta de regras, hemorrhagias, atrazos da menstruação, sem operação e sem prejuizo para a doente. Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 134 — das 8 ás 11 e 2 ás 6 — Norte 6.688.

Perderam-se 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 906.158, 906.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformisadas e de juros de 5 o|o a anno, pertencentes em commum a Marcillo Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Farras de Magalhães, casado. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925 — P. p. Souza Filho & C.

MUTAMBINA loção Vegetal, faz renascer os cabellos e destróe a caspa, R. Ouvidor, 120.

NA "Encyclopedica" (escola por correspondencia), estudam-se todas as sciencias e artes. Peçam prospectos á Caixa Postal 1051 — Rio.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, por motivo de viagem; rua Zoferino, 162 A. Todos os Santos.

PROF. OSWALDO DE OLIVEIRA, consultas das 2 horas; r. Quitanda, 26. Tel. C. 886.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 594 C.

VENDE-SE um bom auto europeu, proprio para caminhão; trata-se com o sr. Tostes, na Avenida 28 de Setembro, 300.

VENDE-SE — A causa de mudança uns dormitorios, boa madeira; travessa M. do Paraná, 18.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A, 4º andar — Sala 7. — S. Paulo.

AGENTES

Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1667 — Rio.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias, São José, 23, ás 3 horas.

HYDRAUPHOBIA

Vaccinação de cães — S. B. Protectora dos Animaes, Alfandega, 104. — T. N. 3757.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS

A MINA DE OURO

137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

Machina de Escrever

Underwood, vende-se uma quasi nova. Preço de occasião: Frei Caneca, 45.

PARTEIRA

Mme. Bellieni, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-Int. da Maternidade; Av. 28 de Setembro, 303, 1º.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

UM ASSOMBRO DE ECONOMIA!

MAIS BARATO DO QUE O GAZ, A LENHA, O CARVÃO OU QUALQUER outro COMBUSTIVEL

Este fogão gazeifica e queima, SEM PAVIO, SEM CHEIRO e SEM CARVÃO, KEROZENE ou GAZOLINA

Red Star Vapor Stove

Agentes Exclusivos:

WILLMANN, XAVIER & C.

Material Electrico em Geral

119 - RUA DA ALFANDEGA - 119

Caixa Postal 149

Tel. N. 3136 — Rio de Janeiro

54 Os tecidos, por mais bellos que sejam nada valem sem o apuro da elegancia que lhes dá o corte impeccavel da — Guanabara — R. Carioca, 54.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X ao diagnostico. Dr. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 horas. Rodrigo Silva nº 5.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 3228

PEÇAM **CAFE' CAMARA** O MAIS PURO

A REVOLUÇÃO NO SUL

O ULTIMO COMMUNICADO OFFICIAL

Os revolucionarios abandonaram a Foz do Iguassu'

E' o seguinte o boletim official das 16 horas, distribuido hontem:

"Batidos os rebeldes em Catanduvas, cuja posição perderam pelo vigoroso ataque das forças do Exercito e as habeis manobras dos batalhões de policia da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; acossados ao norte — em Santa Cruz — pelo destacamento que guardava Porto Pequiry, e, em Guayra, pelas forças do coronel Tourinho; e ao Sul, pelas columnas dos coroneis Paim Filho e Claudino Nunes, só lhes resta actualmente uma nesga de terra brasileira, á margem do rio Paraná, entre a fóz do Iguassú e Porto Santa Helena. Impotentes, ainda assim, para resistir aos embates das forças legaes do general Rondon, procuram se encontrar em Santa Helena, na intenção de retomar Guayra e levarem os seus desmandos ao sul de Matto Grosso. Uma tentativa já foi feita, a qual fracassou pela iniciativa e acção energica do capitão Leal Ferreira, contada no seguinte telegramma do general Malan: "Carta do capitão Leal Ferreira esclarece, que a 8 do corrente, havendo se apresentado em D. Carlos vapor "Guayra" com cinco fugitivos, com informações de que rebeldes haviam abandonado localidade, mas que tenente-coronel rebelde Mendes Teixeira, chefe do Estado-Maior, ordenára ao capitão França Albuquerque reoccupar Guayra. Aquelle capitão, fazendo prova de iniciativa, não perdeu tempo e aproveitou o mesmo vapor para transportar-se com quarenta e oito homens.

No dia 10 foi forçado com 103 homens da columna Tourinho e a 11 recebeu mais 60 homens. Os rebeldes retiraram-se sem commetter depredações, deixando em bom estado a lancha "Francisquita", o vapor "Guayra", diversas chatas, duas machinas, vagonetes da Estrada de Ferro a Porto Mendes.

— A fóz do Iguassú e a estrada Benjamin-Fóz do Iguassú estão desoccupadas pelos rebeldes. O 6º corpo auxiliar da policia do Rio Grande do Sul, apoiado pelo 7º R. I. do Exercito marchou de Benjamin para occupar a fóz do Iguassú."

UM TELEGRAMMA DO GENERAL RONDON

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — O general Andrade Neves, commandante desta Região Militar, recebeu o seguinte telegramma:

"O tenente-coronel Paes Leme, que commanda o "Batalhão Geraldo Rocha", na offensiva de Catanduvas, desempenhou importante papel no flanco direito da primeira linha, onde se portou com bravura. Elle occupa, neste momento, com o seu intrepido batalhão, o entroncamento da picada do Telegrapho com a picada para Salto.

Os rebeldes retiram-se, precipitadamente, para a foz do Iguassu', tendo abandonado tres canhões de 105, um de 75 e 15 carros de munições; incendiaram a officina mecanica de reparações e hospital de evacuação, bem como todo o deposito central. A perseguição continua em contacto approximado, estando a vanguarda do destacamento de perseguição em contacto com a rectaguarda das forças rebeldes que se retiram entre o deposito Dois de Maio e Benjamin.

Os rebeldes sob o commando de Prestes, que foram derrotados na região de Clevelandia e de Catanduvas, estão sendo perseguidos pelas forças gloriosas do coronel Paim, na picada de Barracão a Benjamin, através do rio Iguassu'. Gayra, Porto Mendes e outros portos foram abandonados e estão sendo occupados pelas forças do coronel Tourinho, do destacamento do Alto Paraná. — (A.) General Rondon."

COMMANDANTE ALENCASTRO GRAÇA

Acompanhado de suas filhas, as senhoritas Maria José e Maria Eugenia, que se encontram gravemente enfermas, chegou, hontem, a esta capital o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça, addido naval brasileiro junto á embaixada em Buenos Aires.

OS ATTENTADOS COMMUNISTAS NA BULGARIA

SOFIA, 15. (U. P.) — A policia continua a procurar activamente o individuo que assassinou, hoje, o general Georgieff, um dos fortes elementos de apoio ao governo. Attribue-se o crime a uma conspiração communista.

PIANOS

— — 100$000 POR MEZ — —

Vendas Garantidas — Qualquer dos Melhores Autores Allemães ou

ESSENFELDER

O piano nacional de qualidade

CARLOS WEHRS & C.

(Estabelecido em 1851)

47 - RUA DA CARIOCA - 47

RIO DE JANEIRO

Dr. ARMANDO GUEDES

Operações — Doenças das senhoras

Affonso Penna 134 — Villa: 658

Uruguayana 21 — Central: 40

DR. AUGUSTO LINHARES

Especialista em ouvidos, nariz, garganta e gagueira. Longa pratica nos Hospitaes da Europa. Cons. rua da Quitanda n. 11, ás 3 horas. Tel. Central 963

A INAUGURAÇÃO DO CURSO TECHNICO COMMERCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

A solemnidade de hontem na séde dessa instituição de classe

Em sessão solemne, realizada, ás 21 horas, na sua séde, á avenida Rio Branco, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro inaugurou, hontem, o curso de ensino technico commercial, que resolveu organizar para os seus membros.

A' solemnidade, que foi presidida pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, compareceram muitos socios e convidados da prestigiosa instituição. Fizeram-se representar os srs. ministros da Justiça, da Guerra e das Relações Exteriores, o prefeito do Districto Federal e outras autoridades.

Aberta a sessão, o sr. Miguel Calmon pronunciou expressivas palavras em louvor da iniciativa dos empregados no commercio, salientando os incalculaveis beneficios que della adviriam para a classe e para o proprio paiz.

Em seguida, o sr. Raul Villar, 1º secretario, leu um discurso, expondo os propositos da Associação, com a abertura do seu curso technico commercial, a que ella procurára, sobretudo, dar um cunho essencialmente pratico, isto é, em harmonia com as legitimas necessidades da classe.

O sr. Raul Villar terminou o seu discurso com expressões de vivo agradecimento ao titular da pasta da Agricultura, pela sua presença á solemnidade, cuja presença, em boa hora, lhe fôra dada.

Falaram, depois, os srs. Joaquim Telles, presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, e Candido Mendes, director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, os quaes se congratularam com a Associação, pela medida altamente proveitosa que ella deliberára pôr em pratica.

Ao levantar a sessão, o sr. Miguel Calmon pronunciou, ainda, ligeiro discurso, manifestando-se grato ás referencias feitas á sua pessoa pelos oradores da Associação e affirmando o interesse do governo no sentido de regulamentar, em bases solidas, o ensino commercial no paiz.

Na ceremonia tocou uma banda da Policia Militar.

O PRESIDENTE DA ALBANIA FOI OPERADO COM EXITO

BARI, 15. (U. P.) — Informam de Scutari que o sr. Zogu, presidente da Albania, submetteu-se com exito á operação duma ulcera no estomago.

AINDA A PRISÃO DO DEPUTADO ARGENTINO SACCONE

BUENOS AIRES, 15. (A.) — O procurador da Camara Criminal, no caso da prisão do deputado Saccone, pronunciou-se hoje, aconselhando ao juiz Dominguez a intentar processo contra as autoridades que autorizaram fosse posto em liberdade aquelle parlamentar. As autoridades que ordenaram essa medida e que, portanto, são visadas pelo procurador criminal, são o chefe de policia e o ministro do Interior.

EXPLORAÇÕES OCEANOGRAPHICAS NO ATLANTICO SUL

BERLIM, 15. (U. P.) — Partirá amanhã o navio expedicionario "Meteor", para uma viagem de explorações oceanographicas durante dois annos, no Atlantico Sul.

O RECONHECIMENTO DA FRONTEIRA ITALO-EGYPCIA

A ITALIA OCCUPA JERABUB

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente da Central News no Cairo informou que as tropas italianas occuparam Jerabub.

O Conselho de Ministros reuniu-se immediatamente para estudar a situação.

Presume-se que esse gesto da Italia tenha sido determinado pela recusa do governo egypcio das solicitações contidas na nota italiana de segunda-feira.

Nesse documento o sr. Mussolini pedia ao Egypto o reconhecimento da fronteira italo-egypcia consignada no accordo Milner-Scialoja.

O BOX NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O pugilista italiano, Bruno Frattini, que é campeão do seu paiz, vae bater-se com Tommy Milligan para a disputa do campeonato de pesos meios pesados.

O encontro realizar-se-á nesta capital a vinte e cinco do mez de maio proximo.

TENTATIVA DE REBELLIÃO NA COLOMBIA

JULUGAMENTO DOS IMPLICADOS

BOGOTA', Colombia, 15 (U. P.) — Os officiaes compromettidos no complot militar serão julgados em Conselho de Guerra.

Todos têm posto inferior a capitão e são menores de trinta annos de edade. Os jornaes ridicularizam o movimento, lembrando o espirito tradicionalmente legalista da Colombia.

O paiz mantem-se em perfeita calma.

OS PADRÕES DE GUERRA DE PORTUGAL

DONATIVOS DA COLONIA LUSA NESTA CAPITAL

LISBOA, 15 (U. P.) — A Commissão de Padrões de Guerra recebeu do embaixador Duarte Leite a quantia de cincoenta e cinco contos subscriptos pelos portuguezes residentes no Brasil.

NOTICIAS DE PORTUGAL

NOS TEMPOS DE POMBAL

Duas ordens pontificias

LISBOA, 15 (A.) — No archivo do Ministerio da Justiça foram encontrados entre uns documentos que pertenceram ao marquez de Pombal, duas ordens pontificias prohibindo aos jesuitas o exercicio da confissão.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL EM ANGOLA

LISBOA, 15 (A.) — Foi apresentada ao governo portuguez uma proposta de certa empresa, promptificando-se a estabelecer uma linha de carreiras aéreas para transporte de passageiros, cargas e correspondencia dentro do territorio de Angola.

CONDE DE SUCENA

LISBOA, 15 (A.) — Falleceu nesta capital o conde de Sucena.

O SPORT PAULISTA NOVAMENTE EM CRISE

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SPORTS ATHLETICOS

S. PAULO, 15. (A.) — Está novamente em crise a directoria da Associação de Sports Athleticos com a renuncia do dr. Elpidio de Paula Azevedo, do cargo de presidente desta instituição.

O pedido de renuncia desse director deu hontem entrada na secretaria da A. P. E. A., e hoje, á noite, o dr. Virgilio Guimarães, seu secretario geral, tambem apresentou a sua renuncia por ser solidario com o dr. Elpidio.

Os outros membros da directoria continuam nos seus cargos, tendo assumido a presidencia da A. P. E. A., hoje, o dr. Nicolau Pepe, vice-presidente.

Enorme tem sido o trabalho para harmonizar as divergencias reinantes entre o conselho deliberativo e a directoria, procurando-se desta fórma a volta do dr. Elpidio de Paula Azevedo.

Mas como a sua resolução é definitiva e inabalavel, o dr. Elpidio não voltará á presidencia.

A A. P. E. A. reune-se amanhã para resolver em definitivo o caso.

A CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

OS ELEMENTOS QUE DEVERÃO COMPOR O NOVO GABINETE

PARIS, 15 (U.P.) — Appareceu hoje a lista provavel dos elementos que comporão o novo Gabinete.

As pastas estão assim distribuidas: Chefia do Ministerio e Instrucção Publica, sr. Painlevé; Relações Exteriores, Aristides Briand; Guerra, Nollet; Justiça, René Renoult; Finanças, De Monzie ou Joseph Caillaux; Regiões Libertadas, D'Albiez; Agricultura, Jean Durand.

Esses nomes são quasi certos. Os seguintes estão sujeitos a alterações: Obras Publicas, Pierre Laval; Colonias, Step; Pensões, Lugol; Marinha, Lemery; Interior, Chautemps, e Commercio, Chaumet.

O SR. CAILLAUX IRA' PARA A PASTA DAS FINANÇAS

PARIS, 15 (U.P.) — O ex-primeiro ministro sr. Joseph Caillaux declarou aceitar a pasta das Finanças no gabinete que está sendo organizado pelo sr. Painlevé.

OS SOCIALISTAS CRITICAM A INFLACÇÃO SEM GARANTIAS LEGAES

PARIS, 15. (U. P.) — A moção votada pela Camara, hoje, autoriza uma nova clausula de accordo do Thesouro. Os socialistas criticam a inflação sem garantias legaes, mas a Camara approvou a moção por 325 votos contra 29.

Houve uma emenda que fixa para o dia 15 de julho o prazo maximo para que o governo apresente a proposta de pagamento dos adeantamentos supplementares feitos pelo Banco.

OS ADEANTAMENTOS DO BANCO AUGMENTADOS PARA 45 BILHÕES

PARIS, 15. (U. P.) — A Camara autorizou o augmento dos adeantamentos do Banco destinados á circulação de vinte e seis bilhões de francos para quarenta e cinco bilhões.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Peg ó my heart", comedia em 3 actos, por J. Hartley Mauners.

Agradaveis momentos tiveram hontem, á noite, no Lyrico, os espectadores da "London Comedy Company".

"Peg ó my heart" ("Peg do meu coração"), a comedia predilecta dos admiradores de miss Irene Kelly, foi a peça escolhida para a 5ª récita de assignatura da presente temporada da Companhia Ingleza.

Talvez a melhor criação de Irene Kelly, essa linda comedia, que a tornou conhecida e preferida do nosso publico, em outubro de 1924, no Theatro Municipal, mereceu hontem os mais decididos applausos.

Ao lado de Irene Kelly, souberam desempenhar-se galhardamente dos respectivos papeis os artistas:

Lloyd Davidson, em "Jerry"; Bruce Belfrage, em "Alaric"; Owen Baxter, em "Montgomery Hawkes" (o procurador do casal Chichester); Rayson-Cousens, em "Christian Brent"; Geoffrey Lovatt, em "Jarvis" (o andarilho); Gloria Laurence, em "Mistress Chichester" (a tia impertinente e formalizada da travessa e ingenua "Peg"; Doris Cooper, em "Ethel Chichester", a prima elegante, vaidosa e desdenhosa de "Peg" e que por esta é salva do descalabro; Loti Ford, em "Bennet" (uma criada de confiança).

Irene Kelly, por mais de uma vez, teve que apparecer no proscenio, para agradecer os repetidos applausos dos espectadores, que, por signal, eram, hontem, em numero um pouco maior que das vezes passadas.

Espectaculo bom, em toda a linha.

Mal irremediavel

UM MOTORISTA DESASTRADO

Cerca das 19 horas de hontem, passava pela rua Marechal Floriano, em excessiva velocidade, o automovel numero 4.484, que tinha como motorista João Dias de Oliveira.

Devido á velocidade em que marchava, o referido auto colheu o operario Joaquim dos Santos, portuguez, de 30 annos de edade, residente á rua Barão de S. Felix n. 26, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Ao invés de accudir a sua victima, o desastrado motorista deu maior velocidade ao vehiculo, resultando atiral-o sobre o auto-omnibus 7.242, que passava naquella occasião.

Com o choque havido, os passageiros deste ultimo vehiculo procuraram fugir, emquanto o seu motorista apresentava varias escoriações pelo corpo.

Os feridos foram medicados na Assistencia, e o culpado preso, em flagrante, e autuado no 4º districto policial.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

Um telegramma de S. Paulo, deu-nos hontem, á noite, a infausta noticia do fallecimento, ante-hontem, em Albuquerque Lins, do joven Paulo Plinio Barreto, filho do dr. Plinio Barreto, advogado, redactor do "Estado de S. Paulo" e director da nossa succursal em São Paulo.

O corpo do extincto foi transportado da cidade onde se deu o obito, para a capital paulista e sendo sepultado no cemiterio da Consolação.

FALLECIMENTO DE UM ESCULPTOR

FLORENÇA, 15 (U. P.) — Falleceu hoje o famoso esculptor Augusto Rivalta que contava noventa annos de edade.

Muitos dos seus trabalhos foram adquiridos na Argentina e na Colombia.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PERNAMBUCO

MOÇÕES DE CONGRATULAÇÕES AO GOVERNO DO ESTADO

RECIFE, 15. (A.) — A Camara dos Deputados e o Senado votaram moções de congratulações com o governador do Estado pelo mallogro do movimento revolucionario, que se preparava nesta capital.

VARIOS OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA SUSPENSOS DE SEUS POSTOS

RECIFE, 15. (A.) — O governador do Estado, dr. Sergio Loreto, assignou o seguinte acto:

"O governador do Estado, tendo em vista o procedimento criminoso dos capitães da Força Publica, Severino Gambôa Cardim, Carlos Affonso de Mello e Guilherme Cirne de Azevedo, e 1º tenente Edmar Lopes Bezerra, aos quaes se refere o officio do coronel commandante, sob o n. 297, de hontem datado, o bem assim as provas já apuradas no inquerito administrativo, resolve suspender por tempo indeterminado os referidos officiaes dos respectivos postos e transferil-os para o quadro especial, criado pelo acto n. 450, de 11 do corrente, tudo de accordo com o que dispõe o art. 100 da lei n. 1.636, de 10 de maio ultimo."

O PODER NAVAL NORTE-AMERICANO

INICIAM-SE AS GRANDE MANOBRAS DAS ESQUADRAS DO ATLANTICO E DO PACIFICO

SAN FRANCISCO, E. Unidos, 15 — (U. P.) — A esquadra da "nação azul", composta de 150 navios de guerra de todos os typos, dirigida por 45 mil officiaes e marinheiros, partiu, hoje, deste porto para atacar Honolulu, cujas fortificações serão defendidas pelos navios da "nação preta". Serão essas as manobras mais importantes que já se fizeram no paiz, pois nellas tomam parte as esquadras do Atlantico e do Pacifico.

O RELATORIO DE FOCH SOBRE OS ARMAMENTOS ALLEMÃES

PARIS, 15. (U. P.) — O marechal Foch apresentou hoje ao Conselho dos Embaixadores o seu relatorio sobre os armamentos allemães.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ceará", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registro até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registro até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

"Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Teneriffe", para Bahia e Hamburgo, recebendo objectos para registro até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas.

"Espagne", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registro até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Rio Grande", para Christiania, Bergen e Helsingford, recebendo objectos para registro até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registro até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itapura", para Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos para registro até ás 18 horas de hoje, e, impressos até ás 7, cartas para o interior ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itajahá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registro até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

VICTORIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 15 de abril de 1925:

7575	(Pernambuco)	30:000$000
6510	(Rio)	3:000$000
8118	(Rio)	2:000$000
5425	(Victoria)	1:000$000
6761	(Rio)	1:000$000

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone:

Extracção em 15 de abril de 1925:

5359	(Guaratinguetá)	200:000$000
12541	(Ribeirão Preto)	20:000$000
4428	(S. Paulo)	4:000$000
7746	(Rio)	2:000$000
10546	(Rio)	2:000$000
11056	(Rio)	2:000$000

RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 14 de abril de 1925:

12437	(Rio)	200:000$000
9124	(P. Alegre)	50:000$000
4525	(P. Alegre)	20:000$000
2067	(P. Alegre)	10:000$000
12317	(Rio)	2:000$000
1406	(Rio)	1:000$000
2809	(Rio)	1:000$000
2881	(Rio)	1:000$000
3441	(Rio)	1:000$000
5059	(Rio)	1:000$000
6288	(Rio)	1:000$000

Clinica de Senhoras

Tratamento indolor da falta de regras, hemorrhagias, atrazos menstruaes, corrimentos; tratamento rapido da suspensão sem prejudicar a saude e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

OPILAÇÃO Tratamento seguro e efficaz com o emprego do PHENATOL. Innumeras comprovações aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. A' venda nas Pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10 — Rio de Janeiro.

Vermifugo milagroso. Mata as lombrigas em 2 horas.

Purgativo, garantido, inoffensivo.

Premiado com Medalha de OURO — Exposição Centenario. — Lic 327 — 14-8-913

Agentes: INFANTE & Cia.

RUA CHILE, 27, SOBRADO

PIANOS

E AUTO-PIANOS ALLEMAES DE PRIMEIRA QUALIDADE

Visitem a permanente e grande Exposição da CASA ADOLFO BENGELL, Rua do Passeio n. 42, loja — Telephone Central 2336. Vende-se a dinheiro e a prestação.

A MODA

A SOBERANA DO MUNDO

A sua embaixada no Rio

2 — Rua 1º de Março — 2

(em frente a Cathedral)

ARTIGOS PARA HOMENS E SENHORAS

Rua S. Francisco Xavier

Vende-se nesta rua, quasi esquina da rua Otto de Dezembro, um magnifico terreno, com 22x65, com variadissimo pomar, muros de pedra, portão e gradil de ferro; installação de agua, electricidade e gaz, com uma casa de construcção antiga, recentemente reformada, com 5 quartos, 3 salas, W. C., cozinha e banheira, tudo rodeado de janellas — Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 697.

RESTAURAÇÃO DA POTENCIA

O especialista Dr. CARLOS DAUDT — trata pelas correntes de alta frequencia e diathermicas da fraqueza genital, restaurando essa importante funcção, em poucos dias.

Possue, em seu archivo, mais de tres mil casos curados, em doze annos de pratica.

Frequentou os cursos da Allemanha. Consultas, das 2 ás 5 horas, Avenida Rio Branco, 133 (Elevador).

REGINA HOTEL

Flamengo, rua Ferreira Vianna 29, proximo aos banhos de mar. Telephone e agua corrente em todos os aposentos. Cozinha de primeira ordem. End. Teleg. Regina.

Mysterios da vida carta com enveloppe prompto para resposta. Madame O. Fernandes, Nova Iguassu', Estado do Rio.

Cofres Internacional

OS COFRES PREFERIDOS EM TODO O COMMERCIO

RUA THEOPHILO OTTONI, 134

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção de "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 137.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido com injecções intramusculares, indolores dos corrimentos e das complicações blenorrhagicas no homem e na mulher.

Dr. Jorge A. Franco — Assistente do I. Oswaldo Cruz — Largo da Carioca 15, de 1 ás 6.

Moveis de modernos Estylos para todos os preços

GRANDE VARIEDADE EM

TAPEÇARIAS

VISITE V. S. AS GRANDES EXPOSIÇÕES DA

Casa A. F. Costa

27-RUA DOS ANDRADAS-27

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME

A. SPOERI & C.

CATTETE, 46 — Tel. B. M. 2707

O Dr. Rocha Vaz e o Cessatyl

O notavel clinico e eminente director da Faculdade de Medicina e illustrado prof. Dr. Rocha Vaz, assim se manifesta sobre o Cessatyl (o melhor remedio contra a dôr e contra a grippe): "O preparado Cessatyl é um dos que mais se recommendam contra o elemento dôr, pela efficacia dos seus resultados" — (a) Dr. Rocha Vaz.

Leilões de Penhores

da CASA ARTHUR ALVIM, de 15 transferido para 23 de abril.

DENTISTA — Aluga a collega, diariamente, (9 ás 2) seu consultorio, bem montado e perto Avenida Central. Cartas a H. D., nesta folha.

Casa Arthur Alvim

40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40

Em 15 de Abril

Convida os senhores mutuarios a reformar suas cautelas até á vespera.

Em 24 de abril de 1925

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Casa fundada em 1876)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão.

Veuve LOUIS LEIB & C. (Successores)

Esta casa não tem filiaes